Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9794 • • RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 1911

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

O PROBLEMA INDIGENA E A INSTRUCÇÃO PROFISSIONAL

Umas em cheio, outras em vão; uma no cravo, outra na ferradura; hoje uma critica, amanhã um louvor. Eis ahi o que póde fazer com isenção de animo, com espirito de sinceridade e justiça, um rabiscador de artigos, auscultando os anceios da vida nacional.

Falámos aqui, ultimamente, de trabalhadores nacionaes em pleno sertão, a braços com mil difficuldades e com as seccas periodicas, ameaçados constantemente pela contingencia de abandonar o pedaço de terra em que labutam. Vimos como, deixando de instruil-os e de attender aos seus justos reclamos, são os proprios poderes publicos os causadores do nomadismo de nossa população sertaneja.

Ora, se tal é a situação das nossas gentes rusticas, do trabalhador nacional, como quer que seja filho da nossa civilização, não podemos ficar admirados da situação em que ainda hoje se encontra a raça indigena, offerecendo graves tropeços ao avanço da colonização estrangeira e da viação ferrea, que ora abordam as grandes extensões territoriaes do noroeste, pelo interior dos Estados de Matto Grosso, Goyaz, Amazonas e ainda de outros mais vizinhos do litoral oceanico.

Os governos do paiz não tinham sabido aproveitar a capacidade e o trabalho das nossas massas proletarias das cidades e dos campos, deixando de fazer a sua educação profissional, aconselhada pelos estadistas de altor descortino, desde José Bonifacio até Rebouças, para tão sómente occupar-se do colono estrangeiro, como se este em regra aqui chegasse instruido e perfeitamente apto para a importante obra de nossa civilização rural.

Com semelhante orientação errada, de perniciosas consequencias, que florescem em nossos dias, naturalmente, ainda mais se descurou da incorporação do indigena, onde a historia colonial havia mostrado, entretanto, um factor primoroso da nossa riqueza agricola e industrial.

Esta é que é a verdade, em que pese ás opiniões contrarias, mas destituidas de apoio scientifico e historico, quando explodem contra o indigena e aquelles que ora se votam á boa tarefa moral e economica de chamal-o ao nosso convivio.

Qual é, de facto, o primordial problema administrativo da União e dos Estados no Brazil de hoje?

Não o dizemos nós. Affirmam-no os espiritos mais esclarecidos e dotados de longa experiencia, os que melhor encaram os negocios publicos, os que viajam e observam o exemplo e a lição dos povos cultos. O nosso principal problema é educar o povo para o trabalho intenso da época, ministrando-lhe a instrucção profissional para as grandes e pequenas industrias, para os mais nobres como os mais singelos officios indicados pelas necessidades dos campos e das cidades. O academicismo e a instrucção puramente theorica foram redondamente condemnados em toda parte. Essa condemnação, depois de dourada com o verniz exotico, repercute felizmente em nosso paiz e já se traduziu em leis federaes, na reforma da instrucção publica, na creação das escolas de aprendizes artifices em todos os Estados; e, segundo é sabido, vai influenciar brilhantemente a nova e anciosamente esperada organização do ensino nesta grande capital.

O bacharelismo literario produziu apenas o proletariado intellectual, infeliz, anarchizador, á cata do emprego publico nas capitaes e nas cidades. Por sua vez, nos campos, o que viram os bons observadores de todas as épocas de nossa vida nacional, o que estamos vendo ainda são familias e familias desvalidas, de brazileiros vegetando miseravelmente com os rudes adminiculos da caça e da pesca, cultivando roças mesquinhas de mandioca e milho, sem uma economia organizada, quasi sem abrigo nos ranchos toscos, exactamente como o indio do tempo de Cabral.

Ora, o moderno rumo de actividade publica, que mal começamos a trilhar sob a inspiração do estrangeiro, estava já indicado e traçado pelas nossas condições historicas. Segundo numerosos e insuspeitos depoimentos, os nossos indigenas são dotados de *singular aptidão* para o exercicio das artes. Em um dos mais bellos capitulos da *Historia do Brazil*, de Rocha Pombo, aquelle em que o infatigavel autor trata da economia indigena, vê-se largamente documentada a affirmativa de que os selvagens do Pará aprendiam com *facilidade maravilhosa* todos os officios, sabendo imitar perfeitamente o mais bem acabado producto de qualquer arte liberal e mecanica. Bastava que lhes mostrassem uma cruz, um candelabro, um thuribulo, e lhes dessem a materia de que esses objectos se fazem, para que elles fizessem outros *de tal modo semelhantes*, que seria difficil distinguir a sua obra do modelo que lhes fôra apresentado. Fazem e tocam muito bem todos os instrumentos, diz o autor citado; fazem orgãos os mais complicados e, da mesma sorte, espheras astronomicas, tapetes á semelhança dos tapetes turcos, e o que ha de mais nas manufacturas. Outro autorizado escriptor conta de um indio que chamavam *seis officios*, porque outros tantos sabia com perfeição, concluindo com toda segurança que é preciso "não confundir a falta de habilidade com a falta de applicação, a possibilidade com **o facto**".

Não eram em maior numero os indios que exercitavam officios, porque lh'os não ensinavam, como ainda hoje não se ensina aos brazileiros, legitimos herdeiros de suas habilidades artisticas e manuaes. Nas mesmas paginas de todo esse ouro historico que se encontra na obra de Rocha Pombo, vê-se de indios que foram *famosos* esculptores e de alguns que, como entalhadores, obravam *maravilhosamente*. Mulheres indigenas cosiam, bordavam e faziam rendas *de todo primor*.

Os exemplos abundam, pois, para quem quer *ver*; e, se dos officios e das artes passassemos ao inventario das industrias propriamente ditas, que dos indios nos vieram e ainda hoje caracterizam a unica economia dos nossos campos e sertões, certamente esta columna se transformaria em um fastidioso relatorio.

O que fica dito é bastante para ver-se quanto foi sábia, ainda que tardia, a organização dos serviços em favor dos indios e dos trabalhadores nacionaes. E' bello ver que muitos delles já abandonam o nomadismo, entrando em boa harmonia com os funccionarios das inspectorias estadoaes, como succede no Espirito Santo, construindo estradas e exercendo officios agricolas. Por sua vez, na Bahia, trabalhadores nacionaes foram localizados em fazenda dotada de instrumentos para as culturas, onde se faz a educação pratica e se aproveita a habilidade de nosso proletariado rural.

Admira como sejam accusados de imprestaveis esses serviços, contando ainda tantos adversarios, aliás illustres, pela competencia. No dia em que virmos uma semelhante tarefa degenerar em onerosa e parasitaria burocracia, seremos os primeiros a fazer corpo com os que hoje, a nosso ver apressadamente, vibram a sua critica impiedosa. Por ora, o que cumpre é animar e desenvolver o serviço de amparo ao nosso pobre povo, fortalecendo-o, tornando-o um factor social e economico. E' tempo de restaurar a tradição de artes e industrias que nos vieram dos portuguezes e se adaptaram admiravelmente á habilidade de nossas populações indigenas e mestiças. O estrangeiro que visita as nossas cidades, diz um moderno observador, tem a impressão de se achar em paiz colonial. Nos mostradores das lojas, nem uma novidade que lhe chame a attenção: só encontra productos da industria exotica, tudo de importação! Nem uma curiosidade artistica para comprar. Alguma coisa que encontra serve antes para nos desacreditar, dando a idéa de productos da costa d'Africa...

Pois não temos a materia prima e, por tudo quanto acima vimos, a aptidão maravilhosa desse outro capital, o homem, o trabalhador indigena e nacional, para transfigurar esse triste aspecto de penuria no dominio das artes e das industrias! Que desgraça! Os administradores do nosso paiz entenderam sempre que só o que vale é o colono allemão, importando as industrias de fancaria de sua metropole...

O maximo problema brazileiro está bem estabelecido. Combatamos o analphabetismo; mas, fazendo-o, devemos ministrar igualmente ao povo a educação profissional, animando-o a produzir, o que elle póde fazer com largo exito, amparado na habilidade herdada da propria raça, que ainda hoje tem tantos inimigos, desejando exterminal-a impiedosamente, como um empeço á nossa macaqueação servil da civilização européa.

Ora, os educadores da Europa não encontram em outra parte, senão no ensino profissional, a salvação das suas escolas. Que nos sirva, ao menos, essa lição exotica.

Curvello de Mendonça

JUSTIÇA FACCIOSA

Não ha quem se illuda sobre o alcance do *habeas-corpus* concedido aos suppostos membros da Assembléa Fluminense. Domina na maioria do Supremo Tribunal a paixão partidaria, que ditou, ha tempos, os actos da mesma natureza, com manifesta invasão na orbita constitucional do Congresso.

A intervenção do executivo, no sentido de firmar a autoridade do Dr. Oliveira Botelho, como presidente do Estado, devia pôr cobro a qualquer pronunciamento do poder judiciario sobre a legitimidade do governo e da assembléa. Dessa medida é juiz unico, soberano, o poder legislativo federal. Existe no tribunal quem negue ter-se achado o Estado em qualquer das circumstancias previstas pelo nosso estatuto basico como fundamentos da intervenção. Não havia, disse-se, perturbação grave do regimen republicano federativo. Qualquer ministro do Supremo póde ter particularmente essa opinião sobre o facto. Como magistrado, deve-se abster de tal apreciação, que escapa á sua competencia. Se aquella resolução foi ou não acertada, se ella se baseou no dispositivo constitucional, se ella visou realmente assegurar nosso equilibrio politico, o restabelecimento da ordem republicana, são materias que só ao Congresso cabe analysar, approvando ou rejeitando a providencia tomada

E' ao poder legislativo que o presidente deve prestar contas immediatas do modo por que exerceu as faculdades excepcionaes, impostas pelo encargo da defesa do regimen, da tranquilidade publica e da dignidade nacional, na ausencia do Congresso. **O Supremo Tribunal nada tem a** ver com a fórma por que o executivo applicou esse poder. Andou bem? Procedeu abusivamente? Não se dera nenhuma das hypotheses enumeradas pelo art. 6°? Constata-se, acaso, um accesso despotico de autoridade? Esse exame são os representantes da Nação que fazem e o que decidirem vale por uma decisão soberana. Não ha della recurso. A demora de um dos ramos do Congresso em se desobrigar dessa incumbencia constitucional não modifica a situação.

O bom senso mostra que taes julgamentos devem ser rapidos, antepondo-se a qualquer outra preoccupação legislativa. Em toda a parte assim é; mas, entre nós, ha, de certo tempo a esta parte, uma singular maneira de comprehender a disciplina partidaria e de desempenhar as funcções de deputado, deixando-se sem solução, por indolencia, por falta de vigorosa solidariedade politica, projectos que reclamam prompto andamento. E' com doloroso vexame que se assiste á protelação de um negocio desta gravidade politica, não se podendo, sequer, allegar mais, como desculpa a essa inercia, a incerteza sobre o modo por que o marechal Hermes encara o problema governamental do Estado vizinho. A intervenção vale por uma expressa, categorica revelação do seu criterio nesse caso. S. Ex. encontrou, na verdade, um projecto em marcha na Camara, procedente do Senado, onde fôra approvado por uma formidavel maioria. Era-lhe licito, porém, concordar ou não com as suas idéas. A sua autoridade é autonoma, é, mais do que isso, independente. Legalmente, nada obrigava o presidente da Republica a adoptar a directriz indicada pelo Senado no caso melindroso da dualidade de assembléas. A votação daquella casa do Congresso e o parecer da commissão de constituição e justiça da Camara patenteavam uma forte tendencia da maioria dos representantes da Nação para reconhecer a legitimidade da assembléa presidida pelo Sr. Alves Costa. O presidente não estava, entretanto, obrigado a conformar-se com esse pensamento. Considerações politicas de maior peso, a verificação dos direitos allegados pelos opposicionistas fluminenses ditavam ao espirito recto do marechal a evidencia dessa opinião. Só por isso, por estar absolutamente identificado com a justiça dessa causa, é que S. Ex. resolveu intervir a favor do Dr. Oliveira Botelho.

Se do estudo da situação resaltasse para o marechal a evidencia da legitimidade da outra assembléa, subordinaria a essa convicção a sua politica, expondo depois ao Congresso as razões em que se fundara para dissentir do pronunciamento do Senado. O decreto, por força do qual o Sr. Oliveira Botelho foi considerado presidente do Estado do Rio exprimiu, assim, a opinião do presidente da Republica sobre aquelle litigio de poderes. O retardamento da votação da Camara não teve, assim, por causa a duvida sobre o modo do marechal julgar esse grave incidente da nossa vida federativa. Para a Camara todo o conflicto estava liquidado com a intervenção presidencial. Não havia razões para pressas. E, como a disposição de certo grupo dos nossos congressistas é para não se entediar no recinto da Camara, o tempo foi correndo sem numero para votações, adiando-se a decisão legislativa daquelle caso, sobre o qual pairava um silencio de sepultura. A gente do Sr. Edwiges de Queiroz resignara-se á derrota.

O tribunal reclamara o decreto da intervenção para aceitar a provisoriedade do poder do Dr. Botelho. Publicado esse acto governamental, a alta corporação judiciaria estava para toda a gente obrigada a repellir qualquer novo appello á sua autoridade para amparo dos membros da assembléa desconhecida pelo governo da União. Com espanto geral, o tribunal, apesar da intervenção federal, voltou a conhecer desses suppostos direitos e tutelou-os abusivamente com o remedio do *habeas-corpus*. Por que essa imprevista revivescencia de agitações?

Só por zombaria impertinente se póde sustentar que o decreto de intervenção não assegurou o direito da assembléa presidida pelo Sr. Alves Costa a funccionar livremente, como orgão legislativo do Estado, até o pronunciamento do Congresso. O Dr. Oliveira Botelho assumiu a presidencia do Estado por estarem reconhecidos os seus poderes por uma assembléa, e o governo da União, ao aceitar a sua alta magistratura, implicitamente declarou legitima a Camara que estudara o processo eleitoral, apurara ser em seu favor a maioria dos suffragios e lhe dera posse dessa elevada funcção. A assembléa é, de facto, a legitima para o presidente da Republica. Falta o juizo do Congresso. Já ante-hontem se reuniu a commissão de justiça para o fim especial de assignar a redacção para 3ª discussão do projecto que manda assegurar o cumprimento das leis, resoluções e actos da Assembléa Legislativa, instalada sob a presidencia do Sr. Alves Costa. O tribunal sabia da votação da Camara, na vespera da concessão do *habeas-corpus*. A sua conducta, outorgando esse apoio, visou, pois, indirectamente, acirrar contra o governo federal a má vontade de certa parte da população.

Como certos tribunos e escriptores ao serviço da excitação sediciosa têm advogado a supremacia do poder judiciario, fazendo crer ao seu auditorio e á sua clientela que o desrespeito a uma ordem do tribunal vale por um acto de dictadura, os ministros do Supremo querem dar ensejo a que se repita a accusação de ter o executivo deixado de dar força a um mandado daquelle poder, assim considerado soberano. A Camara votará em 3ª discussão o projecto do Senado, que obterá immediatamente a sancção presidencial. Tudo ficará, assim, perfeitamente regulado, dentro dos preceitos constitucionaes. A semente da diffamação, lançada pela alta magistratura ao terreno revolvido pelo arado demagogico, produzirá, porém, os libellos mais absurdos. Como o marechal terá de negar força, dentro de mais ou menos dias, para a gente do Sr. Edwiges fazer valer a sua autoridade de legisladores, dir-se-ha que o governo actual desobedeceu mais uma vez ás determinações da justiça. Essa noticia transmittir-se-ha para o exterior, afim de crear lá fóra a idéa de que no Brazil está em começo de acção uma franca tyrannia militar. Assim, esse orgão da soberania nacional se presta a ser instrumento de uma rancorosa opposição ao governo, não trepidando em deturpar a nossa lei fundamental para dar a impressão de que a nossa dignidade se decompõe num pantanal de dictadura...

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Volvemos agora á série dos dias lindos. O de hontem foi mesmo bellissimo, tal a profusão de aspectos empolgantes que trouxeram ao céo, ao nosso lindo céo carioca, uma verdadeira impressão de deslumbramento.

Uma ligeira movimentação de nuvens, cada novo effeito de luz era o bastante para uma mutação de vistas, para a formação de um novo quadro magnifico.

E acompanhando o tempo esplendido, a temperatura manteve-se adoravel. A maxima foi registrada ás 12.40 da tarde, marcando 22.6, e a minima, essa foi de 18.1, como se verificou ás 6.30 da manhã.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

Estão publicados officialmente os seguintes decretos:

Approvando o projecto e o respectivo orçamento das obras no canal da barra do rio Estrella, na baixada do Estado do Rio;

Transferindo: da comarca de Faxina para a de Aprahy a séde da 32ª brigada de infanteria da guarda nacional do Estado de S. Paulo; da comarca de Faxina para a de S. Luiz do Parahytinga a séde da 153ª brigada de infanteria da guarda nacional do Estado de S. Paulo; da comarca da capital para a de Campos Novos do Paranapanema, a séde da 82ª brigada de infanteria, e da capital do Estado de S. Paulo para a comarca de Parahybuna, a séde da 118ª brigada, ambas da guarda nacional.

O cruzador *Barroso*, o mais elegante, o mais querido dos nossos vasos de guerra, completa a 15 de agosto proximo o seu 15° anno de existencia.

A brilhante officialidade desse navio tenciona commemorar aquella data com uma festa a bordo.

Em sua ultima sessão, o Tribunal de Contas julgou os processos de tomada de contas do cirurgião da armada Dr. José Ribas Cadaval, do fiel Manoel Ferreira de Lemos, do thesoureiro da repartição de aguas, Virgilio Ribeiro de Rezende; do chefe da commissão da fabrica de polvora sem fumaça, tenente-coronel Augusto Maria Sisson; dos collectores federaes Ildefonso Rodrigues dos Santos e Sebastião da Costa Leitão, dos ex-agentes do correio DD. Polucena Maria dos Santos e Maria Pacheco de Magalhães, Luiz Soares de Brito e Deodoro Alvarenga Ribeiro, de prestação de fiança dos collectores federaes Josino Ribeiro, Manoel Gonçalves de Assis Netto, Theresio de Carvalho Cordeiro e José Maria Dantas e dos agentes do correio DD. Ermelinda da Fonseca Moraes, Estephania Augusta de Lacerda Werneck, Anna Machado e Maria Alves de Campos e Francisco Fernandes de Mattos.

O Sr. ministro da fazenda recebeu o seguinte telegramma do delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes:

"Tenho a satisfação de communicar a V. Ex. que, ao assumir o cargo de delegado fiscal do Thesouro Nacional, procedi a balanço nos cofres, encontrando o saldo de réis 1.370:749$490, sendo: 259:909$, em notas dilaceradas e 995:164$ em notas circulantes; 96:000$ em moedas de prata do novo cunho e 92$ do antigo cunho; 1:432$540 em ouro, réis 17:000$ em moeda de nickel do novo cunho, 424$540 em moedas de bronze e 51$200 em cobre velho.

Esses valores conferem com a escripturação dos livros caixa—*Carlos Simões Prata.*"

O Thesouro Nacional vai pagar a Amaral Southerland & C. a quantia de 402:107$796, de carvão de Cardiff que forneceram á Estrada de Ferro Central do Brazil, durante o mez de junho ultimo.

Foi concedido despacho livre de direitos para um relogio e um sino da igreja de Jaguary, no Rio Grande do Sul.

O Tribunal de Contas julgou a concessão de pensões a DD. Maria Eugenia Falcão Alves e seus filhos menores, Maria Catharina Siqueira, Maria Claudina Aroxa Barreto e seus filhos menores, Augusta Siqueira da Costa e suas filhas, Cecilia Duarte Loureiro e sua filha, Joanna Pedreira Lapa, Adelia Joaquina Mauricio de Carvalho e Maria da Gloria Leite Novis e ao menor Floriano Peixoto Leal de Souza; e de aposentadoria, ao official dos correios de Campanha Domingos Trindade de Almeida, ao telegraphista da Estrada de Ferro Central do Brazil Carlos Luiz da Motta e ao contador dos correios do Pará Deodato Pinto dos Santos.

Termina hoje o pagamento, na Caixa de Amortização, de juros e apolices da divida publica, relativos ao 1° semestre do corrente anno.

Da Casa da Moeda recebeu ante-hontem a Caixa de Amortização, em notas carimbadas, trocadas por moeda de nickel e bronze, a quantia de 15:773$000.

A Caixa de Amortização recebeu ante-hontem, em notas dilaceradas e por substituir, a importancia de réis 260:930$000.

Foi concedida isenção de direitos para 12 volumes, contendo o mobiliario destinado ao novo edificio da Faculdade de Direito do Recife.

A thesouraria da divida publica pagou hontem, na Caixa de Amortização, 715 cheques, na importancia de 270:555$000.

Dando expressiva prova do quanto se interessa pela sciencia nacional e pela sua divulgação, sobretudo no estrangeiro, o Sr. presidente da Republica vai fazer enviar, para ser exposto no pavilhão nacional da exposição de Turim, o livro *Tratado de aeronautica*, do Dr. Ribas Cadaval, encadernação de luxo offerecida a S. Ex., cuja noticia circumstanciada já demos em nossa folha.

E' um bello gesto de protecção este com que o Sr. presidente da Republica anima e acoroçôa aos poucos que mourejam em bem da sciencia patricia, aliás, tão raramente conhecida no estrangeiro.

Marechal Deodoro.

Na ultima reunião realizada na séde do Club Militar, a commissão encarregada da erecção de uma estatua ao marechal Deodoro da Fonseca resolveu recolher ao Banco do Brazil a importancia dos donativos já arrecadados, dando plenos poderes á directoria desse estabelecimento bancario para converter essas quantias em apolices da divida publica, bem como os juros que estas renderem.

Na mesma reunião a commissão resolveu distribuir mais listas para serem angariados donativos, afim de levar avante a patriotica idéa, dentro de pouco tempo.

O Dr. Carlos Cavalcanti, recentemente escolhido pelo directorio do partido republicano do Paraná para candidato ao alto cargo de presidente do Estado, esteve hontem em conferencia com o senador Pinheiro Machado.

O CASO DO ESTADO DO RIO

A noticia que hontem publicámos sobre a sessão do Supremo Tribunal Federal, em que se discutiu o "habeas-corpus" concedido á pseudo Assembléa legislativa do Estado do Rio, presidida pelo Sr. Modesto Mello, a mais detalhada e completa que foi publicada, precisamos explicar que foi o ministro Godofredo Cunha e não o ministro Guimarães Natal quem replicou ás considerações dos ministros Pedro Lessa e Amaro Cavalcanti, o qual, ao contrario do que saiu impresso, por engano de composição, argumentou sem o costumado brilho, naturalmente, por ser de si mesmo ingrata a causa que esposara.

O ministro Herminio do Espirito Santo não presidiu a nenhuma das duas sessões em que se discutiu este "habeas-corpus", conforme noticiou hontem um collega da manhã. A primeira foi presidida pelo ministro André Cavalcanti e a segunda, pelo ministro Ribeiro de Almeida.

Damos abaixo o teor de uma carta que ao Dr. Edwiges de Queiroz dirigiu o Dr. Moniz Varella, deputado á Assembléa do Rio de Janeiro, presidida pelo Dr. Modesto de Mello, em data de 21 do corrente, missiva explicando o seu modo de ver acerca do "habeas-corpus" que então se projectava pedir ao Supremo Tribunal Federal:

"Dr. Edwiges — Peço a fineza de retirar o meu nome da petição de "habeas-corpus" dirigida ou a dirigir em nome da Assembléa ao Supremo Tribunal e que só ha cinco minutos me dissestes ahi figurar.

Por principio e convicção acho esse recurso, actualmente, injuridico, ocioso e incoherente, á vista da attitude por nós mesmos aceita, conforme me tenho manifestado a muitissimas pessoas.

E' preciso pôr termo á situação anomala do Estado do Rio, mesmo com prejuizo de nossas aspirações politicas. O "habeas-corpus" não o fará, e, antes a aggravará. Não o applaudo. Recusa-o

O amigo Att°. —**Moniz Varella** — 21—7—911."

Estamos informados que o Dr. Moniz Varella, para não falsear os seus principios, renunciará á sua cadeira de deputado.

ASSEMBLEA FLUMINENSE

Sob a presidencia do Dr. João Guimarães, reuniu-se hontem, em sessão preparatoria, a assembléa legislativa, comparecendo á sessão os deputados Fróes da Cruz, Everardo Backeuser, Pires Condeixa, Joaquim Guimarães, Raul Rego e Octavio Ascoli.

Não havendo numero legal, a sessão foi levantada, devendo hoje haver uma outra.

O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Ribeiro de Almeida, officiou hontem ao Dr. Octavio Kelly, juiz federal no Estado do Rio, communicando a concessão do *habeas-corpus* **a favor do Dr. Mo**desto de Mello, como presidente da Assembléa Legislativa do Estado do Rio, e de outros deputados á mesma assembléa.

O referido juiz officiou ao Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado, dando conhecimento daquelle officio e pedindo que providenciasse de fórma a ser communicado ás autoridades estadoaes, no sentido de ser acatado o accórdão do Supremo Tribunal Federal.

Ao presidente do Supremo Tribunal o Dr. Octavio Kelly officiou declarando ter recebido o officio de S. Ex., communicando a concessão do *habeas-corpus*, e ter officiado ao presidente do Estado do Rio, no sentido de ser acatado aquelle accórdão.

O Dr. Octavio Kelly esteve durante todo o dia de hontem, não obstante ser domingo, no cartorio do juizo seccional.

O inspector da cultura do trigo no Estado do Rio Grande do Sul solicitou do Sr. ministro da agricultura a acquisição de quatro mil exemplares do novo e precioso trabalho do Dr. A. Gomes do Carmo, intitulado *Producção nacional do trigo*, cuja segunda parte é um manual pratico e adaptado ao uso dos nossos lavradores que se entregam ao plantio do excellente cereal.

Correspondencia

Notas e colloquios

de ERASMO

(XXVII)

DE LUCTO

Falleceu recentemente, em S. Paulo, o Dr. JOSÉ ALVES DE CERQUEIRA CESAR.

Costuma-se dizer que a morte do homem é o vencimento improrogavel de um ajuste, em que a liquidação final, e o consequente distrato, se consummam... pela *devolução de sua alma ao Creador.*

Creio que assim seja.

Mas, casos ha nos quaes o espirito dos finados, por tal maneira se identificou ao coração dos que os sobrevivem, que me não parece rigorosamente obrigatorio, mesmo aos mais fervorosos crentes, aceitar aquella formula theologica, como a expressão absoluta do rompimento dos vinculos da vida...

Por mim, sou, neste ponto da doutrina christã, um impenitente obstinado.

Que Deus me perdôe! Mas, nesse capitulo, eu divirjo humildemente dos seus sacerdotes, meus veneraveis directores espirituaes, a quem peço que me reservem o maior numero de suas indulgencias nos dias de jubileu, consagrados á sua distribuição absolutoria.

Minha fraca razão não póde, com effeito, comprehender como se realiza esse desprendimento ethereo, esse infinito exilio para o seio insondavel da divina Providencia, em se tratando de certas almas, que se consubstanciaram nas almas dos que ainda vivem... porque ellas viveram, quando, pela penetração subtil da sua essencia, estas, — as que ficam, — formaram-se da sua brandura, da sua rectidão, da sua força, da sua coragem benevola, da sua tenacidade conciliadora, e se humanizaram pela sua visão superior da verdadeira grandeza terrestre...

No numero das que operaram essa transubstanciação está a de CERQUEIRA CESAR...

Presinto nisto um milagre de eucharistia profana.

O Estado de seu berço bem o acaba de testemunhar, nas excepcionaes e unanimes demonstrações luctuosas de seus funeraes.

Uma tal personalidade não se accommoda ás dimensões ordinarias de um quadro necrologico, traçado a correr, como uma simples nota na ephemeride dos cemiterios...

Detenhamo-nos, portanto, um momento mais

* * *

CERQUEIRA CESAR foi, em toda a fidelidade da expressão, o *homem por excellencia representativo* do grande Estado de S. Paulo.

E, quando se advertir que essa unidade federativa é, em crescido numero dos seus attributos, o expoente actual do genio brazileiro, ter-se-ha comprehendido o valor social do insigne septuagenario, cujo coração pulsou nobremente, dignificando uma existencia de tres quartos de um seculo.

Nasceu em 1835. Finou-se hontem...

No raio desses 75 annos, que assombrosas mudanças na perspectiva!...

E a elle tocou ser, na sua região, um dos mais prestigiosos mecanicos do seu scenario de magia...

Póde-se dizer que, excepção feita da capital da Republica, ataviada nas elegancias incaracteristicas do seu cosmopolitismo, é o Estado de S. Paulo o unico, dentre os organismos da federação brazileira, que até agora se desafogou definitivamente do nosso chaos...

Os outros, *quasi todos* (digo assim porque dois ou tres, exceptuados por uma arithmetica complacente, não alteram o vulto da maioria restante) — os outros vivem para ahi, num falso convencionalismo de formulas, sem correspondencia alguma com o seu significado apparente, na administração, na justiça, na instrucção popular, nas finanças, como colonias devolutas, geographicamente ligadas ao bloco nacional pela simples virtualidade juridica do *uti possidetis*, sem uma unica manifestação intrinseca de capacidade social, economica ou politica, digna de marca...

Procuro nos meus tratados de historia natural um appellido symbolico para dar a um certo numero de seus governadores e dirigentes, e nenhum encontro melhor do que o formoso nome de *Escaravelhos.*

Como, porém, existe uma grande variedade nessa especie zoologica de bebedores insaciaveis de seiva, e vorazes roedores de raizes, páos mortos, e outras fibras, pareceu-me que mais lhes assentavam os da subdivisão, superior a todas pelo brilho metallico dos elytros, e pela utilidade saneadora do seu genero de alimentos, conhecida pela denominação de — *Escaravelhos estercorciros*...

O Dr. CERQUEIRA CESAR, todavia, teve a singular modestia de imaginar que lhe era perfeitamente possivel desempenhar a sua cooperação, renunciando ás vantagens que lhe poderiam provir de figurar no scenario dos seus conterraneos, revestindo os exteriores fantasticos de um personagem de apologo...

Achou que bastavam á efficiencia da sua acção social os seus robustos braços de camponez de Nossa Senhora da Conceição de Guarulhos.

Como Epaminondas, elle amava muito a eloquencia, mas era homem de pouca e temperada phraseologia.

Julgou talvez que as muitas palavras excedem frequentemente a dosagem necessaria á medicina do espirito, e ao andamento natural das coisas.

Havia lido, provavelmente, em RABELAIS que Pantagruel verificara existir nas palavras a admiravel propriedade de gelarem quando pronunciadas em temperaturas frias, e que assim endurecidas pela congelação, tomavam a fórma de confeitos perlados, de varias cores: — palavras de cabeça, palavras de guela, palavras de azul, palavras de areia, e algumas douradas, que, depois de ligeiramente aquecidas entre as nossas mãos, fundem-se como a neve; palavras picantes, outras sanguinolentas, que volvem á garganta dos que as proferem; outras horrendas, outras nojosas, e, emfim, um grannde numero de palavras as quaes, á medida que degelam, põem-se a desferir estranhos sons de tambores, de pifaros e cornetins..., como se alguma potencia atmospherica, dotada de um appetite maligno, lhes fosse, na passagem, sugando a substancia cerebral, de modo a fazer suppôr que os seus emissores não passavam de simples instrumentos de cobre, ou de roncadoras caixas encouradas de percussão...

Com a educação illustrada por essas experiencias, era natural que o egregio paulista preferisse sazonar a sua energia em silencio.

Quando se tem alguma coisa de grave por fazer, não é perdido senão o tempo necessario a esperar que ella possa ser feita.

Aos quarenta annos de idade entrou elle a imaginar hypotheses estranhas ao horizonte do seu tempo... Conjecturas vagas, longinquas, problematicas, cheias de attracções perigosas...

A Republica...

Por que não?! E apaixonou-se por essa apparição fabulosa. Donde surdira ella? Ninguem sabe. Provavelmente foi uma visão das suas serranias... A intuição de um pastor contemplativo, que a olhos nús descobre durante a noite um novo astro na poeira scintillante do firmamento...

Treze annos depois ella descia para nós, num clarão inesperado, como uma deusa antiga baixando na sua nuvem.

CERQUEIRA CESAR já então havia percorrido mais de metade do cyclo de sua vida. Que importa? Onde está a mocidade?

"*Nous recommençons toujours a vivre*" dizia MONTAIGNE.

A madureza é a mocidade convertida em fruto pelo sol e pelo tempo. A soberba dos adolescentes não se empinaria tanto, se elles soubessem fazer a infinita estatistica dos jaguares novos que se transformam em podengos decrepitos.

Juventude é apenas um indicio da força que atravessa todos os seres da natureza, mas que precisa de ser confirmada na cadeia successiva dos annos, para não ser considerada uma misera e fugaz manifestação de animalidade.

O cidadão de quem venho tratando, era, portanto, um moço, quando aos cincoenta e quatro annos elle com outros da sua envergadura, metteu mãos á tarefa de que resultou isso que ahi estamos vendo, ou que nos cumpre ver, se ainda o não conhecemos, — o S. Paulo actual, uma das mais interessantes regiões do mundo, crescendo, povoando-se, industrializando-se, polindo na cultura mental o seu velho fundo semibarbaro de bandeirante, pondo as suas riquezas ao serviço humanitario da vida, na saude publica e privada, na esthetica, nos costumes, na raça, em tudo quanto póde interessar aos seus elevados destinos...

O ancião que acaba de descer ao tumulo collaborou para tudo isso, como os fortes cavalheiros que pelejam sorrindo, com seu vulto athletico, com a altivez de sua fronte adoçada pela luz de seus olhos claros e cariciosos.

Ha physionomias que parecem destinadas a desmentir a pretensiosa exactidão mathematica das linhas e das sombras, através das objectivas dos apparelhos photographicos.

Nem um só retrato de CERQUEIRA CESAR, que não seja traçado pelo pincel de algum artista superior, poderá dar um vago contorno sequer dessa parte da vida interior que aflora os traços do semblante.

Para ter uma idéa da correlação da sua admiravel e attractiva figura moral com a plastica do seu rosto, é necessario tel-o visto, e praticado.

O genio, fidalga e discretamente expansivo de que era dotado, proporcionou uma inesquecivel impressão aos que tiveram a fortuna do seu contacto.

Ao volver da piedosa romaria do seu tumulo, S. Paulo póde dizer que perdeu um dos mais prestantes factores de sua grandeza.

Elle pertence á nobre familia ancestral e veneravel a que os nossos irmãos da norte-America chamam "*the pilgrims fathers*" — os pais perigrinos...

....

Não é uma biographia que aqui faço. Tão sómente quiz que a admiração exprimisse a minha saudade.

A MENSAGEM DO CEARÁ

Publicamos hoje em outro logar a mensagem dirigida á Assembléa Legislativa do Ceará pelo presidente do Estado Dr. Antonio Nogueira Accioly.

E' uma exposição que pede uma leitura attenta, pelo criterio seguro e pela honesta sinceridade com que foi escripta. Resumo da vida social e economica de um Estado, que as seccas periodicamente flagellam e cuja vitalidade se manifesta exactamente na fórma por que exsurge dessas rudes crises, a mensagem do presidente do Ceará traduz o esforço com que a terra e os governos mantêm, apesar de tudo, a marcha do generoso Estado para o logar que lhe está reservado na vida nacional.

Dois pontos principaes se destacam nesse documento, aos quaes o presidente Nogueira Accioly deu a maior amplitude na sua exposição: a questão da instrucção publica e a situação economica e financeira do Estado.

Tratando da primeira, a mensagem presidencial assignala a curva sensivel da matricula nas escolas publicas no quinquennio de 1906 a 1910, indo de 11.973 naquelle primeiro anno a 14.159 em 1908, tendo baixado no anno findo a 12.857. Essa queda, o honrado presidente do Ceará apresenta-a como o resultado do apparelhamento deficiente do ensino publico, mórmente no que toca ás condições do professorado; e suggere as medidas que se tornam necessarias em tal situação.

"Em condições taes (diz a mensagem, depois de traçar o quadro do ensino actual do Estado), a obrigatoriedade do ensino está longe de corresponder aos beneficos intuitos em que se inspirou a legislação escolar.

O que se impõe iniludivelmente é a creação de mais escolas, providas de intelligente direcção, — unico remedio heroico contra o funesto morbus do analphabetismo.

Bem pouco, porém, isso nos aproveitará, se não ficarem ellas submettidas á vigilante fiscalização, que corrija abusos inveterados, que chame ao cumprimento de seus deveres professores negligentes, que estimule reciprocamente docentes e discentes."

A exposição que faz, depois dessa rude mas honesta franqueza, dos processos a adoptar para a correcção das falhas apontadas, é o attestado da segura orientação do governo nesse assumpto e da solicitude com que elle encara tão premente problema.

A parte financeira e economica registra uma situação muito mais favoravel no momento actual. E' o documento de vitalidade a que nos referiamos e do zelo dos administradores cearenses. Os algarismos alinhados na mensagem accusam sómente accrescimos de producção, de renda e de economia.

"A estatistica official dos generos exportados no anno findo, diz a mensagem, attingiu á consideravel importancia de 16.514:724$667, de onde resulta o excesso de 770:750$523 sobre o valor official da exportação no anno de 1909, que montou, aliás, á somma já bem avultada de 15.743:965$144.

A receita proveniente do imposto de exportação, em progressão correspondente, se elevou á quantiosa cifra de réis 1.562:928$875.

Comparada essa renda com a que foi arrecadada nos dois ultimos exercicios financeiros, verifica-se um excedente de 58:742$540 sobre a de 1909 e de réis 414:422$073 sobre a de 1908, que foi apenas de 1.148:505$802.

Vem a proposito consignar aqui — e o faço com a mais viva satisfação — que a elevada cifra a que attingiu no anno findo a nossa receita de exportação, accusa o maximo da renda que já foi arrecadada, sob esse titulo, até o presente.

A receita arrecadada no exercicio findo de 1910 attingiu a 3.890:035$730, mais 625:000$003 do que a estimativa orçamentaria, que foi da importancia de réis 3.264:969$816.

Posta em confronto a receita arrecadada nos dois ultimos exercicios financeiros, verifica-se que a do anno passado excedeu á do anterior em 287:229$918; convindo observar que a arrecadação de 1909 já havia produzido um resultado nimiamente lisonjeiro para as finanças do Estado, facto esse que vem accentuar ainda mais o juizo propicio e florescente á situação financeira actual.

O que, porém, mais clara e positivamente vem pôr em relevo o grão de invejavel prosperidade economico-financeira em que se encontra o Ceará, é o cotejo da renda total de 1910 com a do decennio ultimo, de onde se vê que ella excedeu bastante no limite maximo da receita arrecadada em todos esses annos."

A despeza ordinaria, ainda que accuse um excesso sobre a orçada, resultado da insufficiencia de determinadas verbas, como as de construcções e reparos, ainda assim, comparada com a receita arrecadada, dá a favor desta o saldo de cerca de duzentos e cincoenta contos, o que é bastante lisonjeiro para a gestão do rico e flagellado Estado.

A mensagem accentúa detalhes, que não podemos trasladar para os estreitos limites de uma noticia. Ella merece ser lida, para um julgamento amplo dos factos e idéas que registra.

Podemos affirmar aos nossos leitores que a venda reclame da Casa Colombo, que tanto tem chamado a attenção pela reducção de seus preços, se prolongará até o dia 12 de agosto.

* * Com a nova academia lançada pela *Imprensa*, outra sociedade, em organização, de homens de letras, o apparecimento de romances de folego, como a *Sphinge*, do Sr. Afranio Peixoto; *Cruel amor*, de D. Julia Lopes de Almeida, os *Contos e Pontos*, do Sr. Rocha Pombo, etc., experimenta-se um animador resurgimento em torno á nossa vida literaria.

Vimos hontem o abundante material de que se cercou o Sr. Laudelino Freire para a nova edição dos *Sonetos brazileiros*, que tiveram grande exito literario quando appareceram pela primeira vez, lembrando producções notaveis e entretanto esquecidas dos nossos melhores poetas antigos, modernos e novissimos.

O autor não poupou todo o seu amor de critico no acabamento tão perfeito quanto é possivel da sua primorosa collectanea, devidamente acompanhada de dados bio-bibliographicos e de retratos, em geral difficeis de serem obtidos, apesar da larga distribuição de uma circular que enviou para todos os Estados, afim de que a nova edição da obra não contenha omissões e lacunas injustas.

Não obstante os seus nobres esforços, não póde ainda o Sr. Laudelino Freire, por exemplo, obter o retrato do poeta mineiro Aureliano Lessa, typo de escól em nossa literatura no aureo periodo romantico, a respeito do qual os *Sonetos brazileiros* deveriam conter os mais completos dados.

Dando publicidade a essa circumstancia, é nosso intuito despertar entre os mineiros o desejo de collaborar na preciosa collectanea auxiliando o seu digno autor e assim concorrendo para o brilho da homenagem que está prestando ao saudoso poeta.

A edição dos *Sonetos brazileiros* vai ser feita com todo o capricho, de modo a tornar-se um volume elegante, digno da producção artistica que encerra, interessando uma larga vida intellectual de todas as regiões do nosso vasto paiz.

Grande exposição de vestidos de meninos de qualquer idade, na Casa Colombo.

POLITICA DO PARANÁ

Foram os seguintes os telegrammas trocados entre o directorio central do partido republicano paranaense e o Dr. Carlos Cavalcanti:

"O directorio central do nosso partido, hoje reunido, por unanimidade e sem discussão, resolveu escolher-vos seu candidato á presidencia do Estado, no futuro quatriennio e confia que acceitareis tão espinhosa investidura, servindo á causa do Estado e do partido com a elevada superioridade que vos distingue.

Saudações affectuosas. — Alencar Guimarães. — Generoso Marques. — Luiz Antonio Xavier — Affonso Camargo — Antonio Augusto de Carvalho Chaves — Claudino Santos."

A esse telegramma respondeu o Dr. Carlos Cavalcanti, com o seguinte, dirigido a cada um dos membros do directorio do partido:

"Agradeço profundamente penhorado a elevada distincção que acaba de conferir-me o directorio central do partido a que tenho a honra de pertencer, escolhendo-me seu candidato á presidencia do Estado, no futuro quatriennio. E, se não bastassem os indeclinaveis deveres de obediencia e trabalho, de dedicação e sacrificio, decorrentes do vinculo de solidariedade politica que nos une, seria sufficiente a unanimidade de suffragios que deu fórma tão singularmente imperiosa áquella escolha e, sobretudo, o incondicional devotamento de um coração sinceramente paranaense á causa da integridade e progresso dessa grande terra, para impedir-me de fugir á espinhosa imposição que me é feita em tão grave momento de nossa historia. Aceito-a, pois, certo de que, apresentado o meu nome á patriotica convenção do partido, sob a egide de vosso alto prestigio, este supprirá o desvalor do obscuro candidato.

Cordiaes saudações — **Carlos Cavalcanti.**"

Quereis apreciar bom café? Comprai só o papagaio.

Até o dia 12, grande reducção no departamento de roupa de cama e mesa, da Casa Colombo.

EXPOSIÇÃO DE CANARIOS

No pittoresco recanto do jardim da praça da Republica, em que estão localizados o museu da fauna do Districto Federal e o viveiro da flora aquatica, e a que o Dr. Julio Furtado deu o nome suggestivo de "Bosque Diana e Flora", realizou hontem a Sociedade Expositora de Canarios o seu nono concurso desses passaros, attrahindo áquelle local grande quantidade de amadores e de curiosos.

O espectaculo era realmente agradavel aos olhos, o da série variada das lindas avezinhas, que saltitavam alegres dentro das gaiolas enfileiradas, destacando matizes da plumagem, em que o tom de ouro predominava, das grades prateadas. Havia ali passaros de originalissimas empennaduras, productos artificiaes,—flores de estufa, podia-se dizer—para os quaes a gaiola era um pequeno palacio onde se sentiam felizes e onde imperavam, envaidecidos da belleza da vestidura que lhes dera a civilização; passaros de tamanho muito superior aos canarios communs, de plumas maiores e brilhantes como seda, revoltas umas, suavemente alisadas outras, possuindo todos os tons que vão do branco ao verde-gris, passando pelo jalde e pelo cor de limão que mal amadurece. Quasi todos, vibrando á luz do formoso dia de hontem, cantavam jovialmente.

Concorreram a essa exposição trinta e seis passaros, apresentados por dez expositores diversos. O desenvolvimento tomado pela criação de canarios no decurso dos dez annos da vida da Sociedade Expositora, o numero cada vez crescente de aves que rivalizam na belleza, a difficuldade mesmo de julgar e seleccionar para o mesmo premio animaes de sexo e matizes oppostos, fizeram com que os premios se fossem desdobrando e, de uma unica medalha de ouro que havia nas primeiras exposições, já viessemos a ter, no concurso de hontem, quatro premios dessa natureza. A Sociedade Expositora dividiu, assim, para os effeitos do premio, os canarios em duas classes—os de "cor forte" e os de "cor fraca", subdividindo cada classe em "machos" e "femeas", para a obtenção das duas medalhas de ouro. Fóra desta, havia para cada uma daquellas tonalidades de cor quatro premios, sendo duas medalhas de prata e duas de bronze.

Nessas condições foi feito o julgamento, com o seguinte resultado:

Canarios de cor forte, machos: medalha de ouro (grande premio) — "Itapoan", gemmado-pintado, criação do Sr. Joaquim Dias Tavares; medalha de prata (1º e 2º premios)—"Rubi", gemmado, do Sr. Adalberto de Andrade, e "Centauro", gemmado-pintado, do Sr. Antonio Ferreira Dias; medalhas de bronze (3º e 4º premios) —"Topsy", gemmado-pintado, do Sr. Braulio Martins.

Femeas: medalha de ouro—"Perola", gemmada, do Sr. Eduardo Luiz Pacheco; medalhas de prata (1º e 2º)—"Icaria", gemmada, do Sr. Joaquim Dias Tavares, e "Artaban", verde, do mesmo criador; medalhas de bronze (3º e 4º)—"Léa", gemmada-pintada, do mesmo criador, e "Papoula", do mesmo matiz, criação do Sr. Eduardo Luiz Pacheco.

Canarios de cor fraca, machos: medalha de ouro—"Mont Blanc", limoado, do Sr. Antonio Ferreira Dias; medalhas de prata (1º e 2º)—"Colombo", limoado, do Sr. Antonio Joaquim Canario, e "Diamantino", limoado-pintado, do Sr. Henrique Pimentel de Mello; medalhas de bronze (3º e 4º) —"Iris", limoado, do Sr. Eduardo Luiz Pacheco, e "Jair", idem, do Dr. José Ayrosa Junior.

Femeas: medalha de ouro— "Bilina", limoada, do Sr. Antonio Ferreira Dias; medalhas de prata (1º e 2º)— "Cajuby", limoada-pintada, do Sr. Manoel Correia da Veiga, e "Jaspeina", limoada, do Sr. Antonio Joaquim Canario; medalhas de bronze (3º e 4º) —"Negrita", do mesmo matiz, do Sr. Eduardo Luiz Pacheco, e "Miss d'Or", idem, do Sr. Henrique Pimentel de Mello.

A commissão julgadora compoz-se dos Srs. pharmaceutico Theodoro Lopes de Abreu Sobrinho, Dr. Augusto Machado da Silva, Boaventura Soares de Abreu, Joaquim Marques de Oliveira e Antonio Nogueira.

A directoria da Sociedade Expositora de Canarios offereceu aos seus convidados um delicado "lunch" no restaurante do "Bosque Diana e Flora", presenteando-os, além disso, com ventarolas e carteiras com a data do certamen de hontem.

CARTAS MILITARES

De um official da reserva a um tenente da activa.

VI

Meu caro amigo — Volto a falar sobre o Club Militar, uma vez que o conduziram novamente á berlinda e pretendem inquiril-o e censural-o em seus actos, quando tão sómente procura empregar seus esforços em prol do nosso infeliz exercito.

Não é que me arreceie de um juizo desfavoravel de tua parte, relativamente ao que se tem dito e escripto. Conheço de sobra a firmeza de teu caracter para não te abalares com os conceitos emittidos por quem quer que tenha interesses de ordem inferior em jogo.

E tão certo disso estou, que não alludo com girandolas e hymnos ás referencias lisonjeiras que se vêm fazendo aos *jovens turcos*.

Este epitheto, convém que saibas de passagem, não é privilegio sómente dos moços, segundo me esclareceram; qualquer lhe poderá fazer jús, desde que commungue nas mesmas idéas adiantadas, sãs, grandiosas, unicas dignas de serem computadas para o engrandecimento do exercito.

Aos militares não resta mais duvida que os exercitos que se immiscuem na politica interna são fracos.

E' evidente. A tensão de espirito de um politico, a paixão partidaria, a ambição de posição, o desempenho dos cargos não permittem absolutamente ao official voltar as vistas para onde elle se compromettеu tel-as sempre voltadas.

E, se assim fôra, perfeitamente dispensaveis se tornariam os exercitos permanentes, tão pesados que são nos orçamentos.

A existencia desses não é constatada por uma multidão vestida mais ou menos uniformemente e mal ou pouco bem armada.

Se as nações aceitam satisfeitas o pesado sacrificio do colossal dispendio, é porque querem ter seus exercitos adestrados, aptos, capazes de pol-as a resguardo das eventualidades do desequilibrio da paz, ou adquirirem as maiores probabilidades de exito nas refregas da guerra.

Ora, para tal fim é indispensavel um trabalho incessante, que, por ser extremamente afanoso, se creou a compulsoria para os attingidos a uma certa idade, em que o organismo não mais despende energia bastante ou o faz com sacrificio.

Como, então, póde o militar dividir sua actividade se toda ella é pouca para o mister de sua profissão?

Sendo a officialidade a mola propulsora de todo o mecanismo de um exercito, se ella deriva sua potencia, tudo mais se movimenta desconnexamente, resultando a indisciplina, a desordem, a anarchia, a inaptidão, a fraqueza. Os exemplos são innumeros.

Todos os militares assim o entendem, assim pensam, assim o julgam.

Mas, muitos, levados por interesses secundarios, olvidam suas obrigações, deixando que as "traças dêm de rijo nas antigas bibliothecas, desfeitas e nunca mais recompostas pelos vendavaes da politica", sem, comtudo, ousarem affirmar em publico terem tomado rumo certo.

Pois, caro amigo, aqui appareceu, fugida dos cuidados e em letra de fórma — nunca dantes vista com tal *toilette* — essa doutrina errada.

Affirmou-se que o exercito *foi, é e será politico* e incrustou-se a defesa em uns artigos da Constituição, que, em face do momento, os consentiu em suas paginas, esperançada de que cada um se dedicasse aos seus deveres.

E, indignadamente, se disse que os *jovens turcos* attentarão contra a Carta Fundamental, se procurarem despoliticar o soldado...

Está como um attentado se tornará uma salvação. Quanto agradecida não ficaria a Patria, convencida de que, finalmente, ia ter uma guarda efficiente!...

Quando eu vejo esses choques tremendos entre a evidencia dos factos e a razão da conveniencia, uma anecdota me occorre, de certo advogado que, de elevada tribuna e diante de enorme auditorio, esbravejara contra um puro e bem intencionado, e de quem sempre se dizia amigo.

Observado no que fazia, dada a amisade apregoada, ponderou:

— Que importa? Tenho vantagens em jogo e só defendo de quem dependo.

Do teu sincero amigo Gil.

VIAGEM PRESIDENCIAL — Convidados seguindo para a *matinée* a bordo do *S. Paulo*.

VIAGEM PRESIDENCIAL — Saida da missa na igreja do Bomfim.

VIAGEM PRESIDENCIAL — Chegada á Bahia — O Sr. presidente da Republica e o Dr. J. J. Seabra passando do vapor *Cannavieiras* para a ponte da Companhia Bahiana.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de ante-hontem o presidente deste tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

402:107$796 a Amaral, Southerland & C., de carvão Cardiff fornecido á Estrada de Ferro Central do Brazil, em junho ultimo; 2:815$040, a diversos, de fornecimentos á Repartição Geral dos Telegraphos, em março e abril ultimos; 5:996$678, a diversos, idem, idem, em janeiro e abril ultimos; 111:456$500, a diversos, idem, á Estrada de Ferro Central do Brazil, em abril e junho ultimos; 11:547$355, a diversos, idem, idem, em janeiro, março e abril ultimos; 16:891$899, a diversos, idem, ao hospital de S. Sebastião, em junho ultimo; e 14:194$704, a diversos, idem, ao serviço de isolamento e de inspecção, em junho ultimo.

DESASTRE DE AUTOMOVEL

Hontem, á tarde, ia um automovel em disparada pela rua do Riachuelo.

Ao chegar á rua Frei Caneca apanhou o individuo de nome Seraphim Ribeiro de Almeida, que vinha com uma garrafa vazia na mão.

Seraphim foi bastante amarrotado pelo caoutchouc dos pneumaticos, e, por cumulo de caiporismo, quebrou-se a garrafa vazia, cujos cacos deram-lhe innumeros talhos por todo o corpo.

Chamada a assistencia, esta curou o ferido e levou-o á Santa Casa.

Seraphim morava á rua Frei Caneca n. 167.

O automovel fugiu, e do facto tomou conhecimento a policia do 12º districto.

AS FESTAS DE HONTEM EM HONRA DO MARECHAL HERMES

A illuminação — Os fogos de artificio — O concerto — Notas e impressões

Transferidas para hontem as grandes festas populares, em signal de regosijo pelo feliz regresso do Sr. presidente da Republica, parece que, com a espera, ellas só augmentaram de animação e de brilho.

Para ouvir o grande concerto, em que tomaram parte cerca de 200 musicos, e para o qual foi organizado um programma magnifico, e para ver o fogo de artificio, composto de peças, monumentaes umas, de raro effeito todas, para testemunhar, emfim, o alto apreço em que tem o egregio brazileiro que dirige os destinos da Nação, uma immensa e compacta onda de povo encheu a Avenida premendo-se junto ao palacio Monroe.

Assim foram a alegria e o enthusiasmo popular que na noite de hontem, festiva, de céo alto e cheio de estrellas, constituiram as notas mais vibrantes.

O palacio Monroe apresentava aspecto deslumbrante, emergindo do seu jardim, cortado de festões, de bandeiras e de galhardetes.

A illuminação, já profusa, do pavilhão, era augmentada por grande numero de lampadas de força.

Na escadaria, atapetada, estava armado o palanque onde o Sr. presidente da Republica ia assistir ao concerto e aos fogos artificiaes, que seriam queimados.

Desde 7 horas começaram a affluir ao palacio Monroe muitas familias e pessoas de alta representação, que ali aguardavam a chegada do chefe da Nação.

Pudemos, então, notar a presença das seguintes:

Sras.: Rivadavia Correia, Gustavo da Silveira, Saddock de Sá, Malcher Bacellar, Cruz Sobrinho, Acauan Cruz, José Americo dos Santos, Isidoro Lopes, Affonso Maciel, Ramirez de Brito, Martins Costa, João Lacerda, Belisario Tavora, Enéas Galvão, Pires Ferreira, Libanio Luiz, Isauro Gonçalves, Natal Arnaud; senhoritas Gustavo da Silveira, Saddock de Sá, Enéas Galvão, Pires Ferreira e João Barbosa; Srs. Dr. Rivadavia Correia, almirante Marques Leão, marechal Pires Ferreira, Dr. Miguel Rosa, representando o governo do Estado do Piauhy; Dr. André Cavalcanti, Dr. Malcher Bacellar, Dr. José Americo dos Santos, general Bento Ribeiro, coronel Francisco Flarys, coronel Silva Pessoa, Dr. J. Pires Ferreira, Dr. Gustavo da Silveira, Dr. Valentim Dunham, coronel Cunha Martins, coronel Zoroastro Cunha, Dr. Eurico Cruz, Dr. Hortencio de Carvalho, pelo Centro Politico Dr. J. J. Seabra; Dr. Nogueira Penido, major Benedicto de Araujo, Dr. Herondino Sá, coronel Joaquim Ignacio, capitão Thiago de Bonoso, João da Silva Barbosa, Dr. Moreira da Silva, coronel Euzebio Rocha, major Isidoro Dias Lopes, capitão Sebastião Cardeal, Alberto Cruz, capitão Raphael Aló, 1º tenente Eugenio de Castro, 1º tenente Palmyro Pulcherio, Dr. Martins Costa, Dr. Affonso Maciel, Dr. Mario Ramirez de Brito, Dr. Otto de Alencar, Julio de Lemos, Francisco Tavares Bastos, José Rodrigues de Oliveira, capitão Mario Galvão, capitão Pedro Alexandrino, major Arthur Rodrigues, capitão Alvaro de Campos, coronel João Lacerda, Dr. Enéas Galvão, Dr. Virgolino de Alencar, Dr. Antonio Penido, Isauro Gonçalves, Dr. Baeta Neves Filho, Dr. Nicanor do Nascimento, Saddock de Sá, Moysés Zacarias da Silva, major Familiar, commandante Libanio Lamenha Lins, Dr. Penido Filho, Dr. Carlos Fortes e tenente Francisco Wrigth.

Acompanhado da commissão, que o fôra levar ao palacio Guanabara, chegou ao palacio Monroe ás 9 horas da noite, o marechal Hermes da Fonseca.

S. Ex. vinha acompanhado de sua Exma. senhora, do commandante João Jorge da Fonseca, sub-chefe da casa militar, e do 1º tenente Mario Hermes.

Nos demais automoveis vinham o capitão Oliveira Junqueira e o capitão-tenente Cunha Menezes; o Dr. Belisario Tavora e seu ajudante de ordens, capitão Brilhante e os membros da commissão.

Todas as pessoas que se achavam no pavilhão, desceram para receber o Sr. presidente da Republica, emquanto as bandas de musica, reunidas, executavam o hymno nacional.

A Sra. Hermes da Fonseca subiu pelo braço do general Bento Ribeiro.

Depois de ter o Sr. presidente da Republica tomado assento no palanque armado na frente do pavilhão, começou a ser executado o concerto, que constou do seguinte programma:

J. Danbe — "Marche" Bresilienne.

G. Puccini — "Acto III de La Opera" — Bohême.

A. Boito — "Grand Selection Opera" — Mefistofele.

L. Mignon — "Gavotte" — Tendre.

G. Gomes — "Protophonia da opera" — Guarany.

P. Mascagni — "Preludio e Siciliana na opera" — Cavalleria Rusticana.

Franz Lehar — "Conde de Luxemburgo" — Valsa.

J. Karren — "Marche" — Tonnerre de Brest.

Foi regente o major da força policial Antonio José da Rocha.

Começou ás 9 e 40 minutos o fogo japonez, sendo queimadas as seguintes peças:

Salvas reaes.
Chuva de prata.
Chuva de ouro.
Quéda de brilhantes.
Cometas varios.
Estrellas diversas.
Bombas com estrellas.
Chrysanthemos brancos, azues, vermelhos e amarellos. Magestoso bouquet.
Riquissimo collar de perolas.
A lua. Flambeaux de variegadas cores.
O throno de Jupiter. Effeito feerico.
Bagos de romã.
Pagode japonez.
Explosão de 42 morteiros formando um grandioso bouquet de chrysanthemos de cores diversas.

O marechal Hermes e sua esposa passaram então, para o torreão esquerdo, acompanhados das pessoas presentes e d'ali assistiram a queimar os fogos.

Emquanto ali se conservou, uma estudantina passou, tocando em homenagem ao chefe do Estado.

Depois seguiu-se o grande fogo artistico, que seguiu assim:

Grande bomba de 125 centimetros, iniciadora do fogo.
Vistosos fogos de bengala multicores.
Gyrandola de 200 foguetes.
Saudação real.
Collares de rubi e ouro.
Morteiros aereos desprendendo balões.
O sol rodeado por planetas
Colméas.
Perolas luminosas.
Extraordinarias surpresas.
Lindissima rêde prateada.
Allegoria de effeito magestoso.
Turbilhões.
Mosaico. Effeito incomparavel.
Lampejos.
Quantidade extraordinaria de bombas varias.
Bombas multicores.
Grupo tropical.
Gyrandola de 200 foguetes.
Auri-verde.
Perolas e turquezas.
Cascata de Paulo Affonso. Bellissima peça.
Escrinio.
Lilazes e avencas.
Jogos malabares.
Tiroteio multicor.
Alacridade.
Violetas e avencas. Formoso ramalhete.
Cometas electricos.
Nuvens aurifulgentes.
Confetti dourado.
Rubis.
Peça de movimento. Labyrintho.
Salvas.
Confetti de prata.
Nuvens de ouro.
Plumas varias.
As armas da Republica. Concepção finissima.
Pendatifs de rubis e topazios.
Enxames de abelhas.
Lagrimas.
Delicadas cataléas brancas e verdes.
Formosa rêde.
Jogos Icarios.
Plumas diversas, de cores varias.
Bombas multicores.
Cardumes.
Collares de brilhantes.
Gyrandola de 200 rojões.
Bombas varias.
Turmalinas.
Cascata de fogo. Effeito sem igual.
O sol, Venus, Jupiter e Marte.
A' Republica.
Outra formosa rêde prateada.
Peixes prateados.
Enorme bouquet de chrysanthemos de cores varias.
O Vesuvio em erupção.

Veiu depois o retrato do marechal Hermes da Fonseca e, para terminar o fogo, uma gyrandola de dois mil foguetões.

Terminado o fogo, todas as pessoas presentes apresentaram os cumprimentos ao Sr. presidente da Republica, que em seguida retirou-se, acompanhado de sua senhora e dos membros da sua casa militar.

S. Ex. foi acompanhado até o automovel pela commissão dos festejos e todas as pessoas que estavam no palacio Monroe.

ASYLO ISABEL

O festival de hontem.

Effectuou-se hontem, com a presença do Sr. presidente da Republica, o festival promovido no Asylo Isabel em homenagem aos seus protectores, por occasião do anniversario do seu director, monsenhor Amador Bueno de Barros.

O marechal Hermes da Fonseca chegou áquelle estabelecimento acompanhado do Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; capitão de corveta Jorge da Fonseca, sub-chefe da casa militar; capitão Oliveira Junqueira e capitão-tenente Cunha Menezes.

Foi S. Ex. recebido por monsenhor Amador Bueno e pela commissão composta das Sras. DD. Alvina Andrade Lopes, Mariana Ramos, Esmeralda Santos Jacintho, Zulmira Vasquez, Aspasia Ramos Eloy, Castorina Porto, Julia Costa e Maria do Pranto Simões.

Depois de percorrer o edificio, o marechal Hermes foi conduzido ao pavilhão onde se realizou o festival, e recebido ao som do hymno nacional, tocado ao piano pelas duas educandas Amelia Mello e Claudina Tosta.

Seguiu-se a execução do seguinte programma:

Discurso pela educanda Maria Luiza Rocha; "La Sinese", de Francis Thomé, piano, por Amelia de Mello; "O anjo dos pobres", drama em um acto, por Claudina Tosta, Lavinia Thébas, Elisa de Mello, Judith, Maria Luiza, Maria Pinheiro e Alice Cunha; "Marche croate", de Francis Thomé, dois pianos, por Amelia de Mello e Aura Saldanha; "Idéaes", soneto, de Eugenio de Barros de Lacerda, por Carmen Teixeira; "Le refrain du Tourelier", de Henri Van Gael, piano, por Maria de Lourdes e Aura Saldanha; "Branca de Neve", opereta em seis actos, por Maria Luiza Rocha, Maria de Lourdes Maia, Iracema da Piedade, Zulmira Monteiro, Maria Pinheiro, Georgina Rocha, Leonor Dias, Catharina de Angelis, Elsa Ripper, Edina de Carvalho, Lucie Maitre Pinheiro, Esmeralda Palmyra e Iracema Maitre Pinheiro; "I Montecchi ed i Capuletti", de H. Alberti, dois pianos, por Claudina Tosta, Maria de Lourdes, Elisa de Mello e Judith Barros; piano, por Claudina Tosta e Elisa de Mello; "Sérénade d'Arlequin", de Francis Thomé, piano, por Aura Saldanha e Amelia de Mello; "Dans les champs", de Henri Van Gael, piano, por Maria de Lourdes, e "Voix de la brise", de Bellenghi, piano, por Amelia de Mello e Claudina Tosta.

O Sr. presidente da Republica retirou-se com as mesmas manifestações de apreço e ao som do hymno nacional, executado ao piano.

Notavam-se muitas senhoras e senhoritas presentes ao festival, tendo-se tambem tirado photographias e fitas cinematographicas.

Das festas hontem realizadas, em honra ao marechal Hermes, houve dois pequenos incidentes, que ousaremos chamar dois metros de fita.

A fita está agora tão em moda...

Os factos de invulnerabilidade do dever, por parte de funccionarios subalternos, perante superiores hierarchicos, estão na historia, a despertar as imitações.

Assim pensou e assim praticou o agente Justino, do districto de São José.

A commissão de festejos começou a construir defronte ao palacio Monroe um coreto, onde se effectuou o grande concerto das bandas militares.

O agente Justino, como não houvesse a preliminar das licenças prévias, mandou, aliás, no cumprimento absoluto do seu dever, intimar o tenente Serra Pulcherio, que a executava, a suspender as obras. Foi obedecido, e a construcção, para continuar, levou os sacramentos prefeituaes. No dia immediato, porém, a propria Prefeitura mandou construir um pavilhão, para receber o Sr. presidente da Republica, construcção que ficou dez passos adiante do coreto. O tenente Pulcherio foi, então, com espirito, perguntar pela licença.

"Tableau!"

Hontem, á noite, haviam começado os fogos, apresentaram-se ao tenente-coronel Cruz Sobrinho, quatro (4), guardas da Prefeitura, que iam, em nome do agente Justino, intimar a commissão a fazer cessar o foguetorio, sob pena de multa.

Aquella encenação não podia deixar de ser uma segunda fita, e o agente Justino a conseguiu, com grande successo.

O coronel Cruz Sobrinho deu-se por intimado e assumiu a responsabilidade da transgressão de posturas, e o fogo não foi interrompido. Os commentarios andaram alegres, e o agente Justino foi comparado á sentinela que, á recommendação do seu general, de não deixar passar ninguem, não deixou passar o proprio superior.

Mas, quem pagará a multa?

Festas.

Na residencia do distincto clinico Dr. Barbosa Romeu, á rua Conde de Bomfim, realizou-se ante-hontem uma bella festa para commemorar o anniversario natalicio de seu filho, capitão-tenente Dr. Adhemar Barbosa Romeu.

A's 7 horas foi servido delicado jantar, durante o qual foram trocados amistosos brindes.

Terminado o jantar, teve começo magnifico concerto, no qual tomaram parte os artistas da companhia lyrica Mascagni: tenor Genaro De Tura, barytono Carlos Galeffi e soprano Bonnisegna; Mmes. Sara Bruzzo e Adelina Savard de Saint Brisson, o tenor Roberto Mario e os actores Ferreira de Souza e Alberto Pires, fazendo os acompanhamentos, ao piano, o professor Jayme Filgueiras.

Os trechos cantados por aquelles artistas foram os seguintes:

De Tura, *Ridi, Pagliacci*, da opera *Il Pagliacci*, e *Addio Sante Memorie*, do *Othelo*, de Verdi; Galeffi, o prologo da opera *Pagliacci*; Bonnisegna, *Voi lo cana*, e Galeffi e Bosapete, *O' mamma*, da *Cavalleria Rstininsegna*, o dueto do 3º acto da *Aida*, *Rivedrai le foreste embalsamate*.

Cantaram mais as Sras. Sara Bruzzo, o *Visi d'arte*, da *Tosca*, e Adelina Saint Brisson, *In quelle trine morbide*, da *Manon Lescaut*; Ferreira de Souza recitou *O melro*, de Guerra Junqueiro, e o actor Alberto Pires cantou varias cançonetas do seu repertorio.

Todos os artistas foram muito applaudidos.

Entre as muitas pessoas presentes, notámos as seguintes:

Almirante Belfort Vieira e familia, Dr. Oliveira Coelho e familia, Dr. Paulino Werneck, capitães de corveta Octavio Perry e Benjamin Goulart, Dr. Sá Vianna e familia, capitão de mar e guerra Marques da Rocha, capitão de corveta Carlos Soares Filho e senhora, Dr. Eliezer Tavares, capitão de corveta Portilho Bastos e filha, capitão-tenente Aarão Reis Filho, Dr. Murillo Fontainha, Dr. Tolomei Junior, capitão de mar e guerra Jeronymo Delamare e filhos, viuva Mendes Jorge e filhas, senhorita Marina Lara, Dr. Delfim Carlos e senhora, 1º tenente Francisco Paquet, capitão-tenente Raul Romeu Braga e familia, Alberto Vieira Lima e familia, 1º tenente Luiz Claudio de Castilho, Dr. Umberto Auletta e senhora, Dr. Moniz Freire, academicos Belfort Guimarães, Peckolt Junior, Costa Rubim e Delamare Junior, José Cardoso Lopes e familia, Mariano Riera Raunier, jornalistas Bueno Monteiro, Da Costa e Silva e Candido Bittencourt Junior, capitão de fragata Dr. Bento da França Pinto de Oliveira Garcez, viuva Fernandes do Valle e filha, Felippe Gouveia Coelho, capitão de corveta Francisco José Pereira das Neves, viuva Antunes Braga e filhas, senhorita Fausta Gomes de Oliveira, commendador Ernesto Mesquita e irmãs, Dr. Armando Guedes, capitão-tenente Castro Menezes, Dr. Manoel Machado da Costa e familia, senhorita Luisa Pinto Leite, Ozorio de Mattos, senhoritas Clotilde, Corina, Albertina, Maria, Antonieta e Alzira Vieira Lima, senhoritas Gilda e Noemi Tolemei, D. Leonor Mesquita, Aniceto Barros Lobo e irmão.

Concertos.

No salão da Associação dos Empregados no Commercio realiza a 3 de agosto, ás 9 horas da noite, o barytono E. De Marco, um concerto vocal.

O programma do concerto é o seguinte: 1ª parte—R. Leoncavallo, *Pagliacci*, prologo, E. de Marco; Oscar d'Alva, *A princeza*, poesia recitada pela poetiza J. Cesar; Ponchielli, *Gioconda*, aria la cieca, Olga Nogueira; H. Oswald, *Elegie*, violoncello, por Eurico da Silva Costa; C. Gomes, *Schiavo*, aria sogne d'amore, E. de Marco.

2ª parte—G. Verdi, *Rigoletto*, scena e a aria cortigiani, E. de Marco; Julia Cesar, *A origem do beijo*, recitada pela autora; Gina de Araujo, *Delaissée*, Olga Nogueira da Silva; Raff., *Saroghetto*, do concerto, por Eurico Costa; Bizet, *Carmen*, strofe del trovador, E. de Marco.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela senhorita Julieta Gomes.

Conferencias.

Amanhã, perante o conselho director do Club de Engenharia, ás 2 ½ horas da tarde, no edificio desse instituto technico, á Avenida Central, fará o illustre Dr. Ennes de Souza uma exposição oral, com auxilio de desenhos, modelos e apparelhos, do seu invento de "Párachoques de absorpção e desvio de forças", em suas applicações de terra e mar, especialmente tratando do seu emprego subterraneo e aereo.

Não havendo convites determinados, cada pessoa que tenha interesse pelo assumpto ou deseje bem conhecer esse trabalho nacional, poderá assistir á prelecção.

*

Amanhã, ás 8 horas da noite, o Dr. Maximus Neumayer realizará, na Sociedade de Geographia, á Avenida Central, uma conferencia.

Matinées.

Esteve muito interessante e animada a festa infantil offerecida hontem, á tarde, pelo Club dos Diarios aos filhos dos socios.

Desde duas horas houve dansas no grande salão, sendo uma parte dedicada aos pares pequerruchos e outra ás senhoras, senhoritas e cavalheiros.

A's 5 horas foram distribuidos brinquedos a todas as crianças, bem como doces, biscoitos e refrescos.

D'ahi em diante declinou a *matinée* infantil, pelo maior interesse que os brinquedos produziram nas crianças, continuando, porém, a festa, que só terminou ás 7 horas da noite.

Uma boa orchestra, dirigida pelo maestro Severo, e um delicado *buffet* completaram o encanto que a elegante e numerosa concurrencia, deram á primeira *matinée* infantil deste anno, no Club dos Diarios.

Assistiram a ella as seguintes pessoas:

Dr. João Cordeiro da Graça, Dr. Vilhela dos Santos, Dr. Luiz Felippe Souza Leão, deputado Pedro Lago, Dr. Gotuzo, Julio Barbosa, desembargador Athaulpho Napoles de Paiva, Dr. Octavio Souza Leão, Dr. Paes Leme, Dr. Carlos Rocha, general Thaumaturgo de Azevedo, pintor José Ricardo, Dr. Arcelino de La Cruz, Dr. José Bernardo da Silva Leão, Dr. Carlos de Figueiredo, Alberto Côrte Real, Dr. Theophilo Torres, Dr. Leopoldo Rocha, conselheiro Antunes Maciel, Dr. Antonio de Barros, Dr. Joaquim Souza Leão, commandante Polycarpo de Barros, Dr. Teixeira da Silva, Dr. Bulhões de Carvalho, deputado Correia da Costa, Dr. Tolelo Lisboa, Drs. Oscar Rodrigues Alves, Caetano Montenegro, Antonio Pinheiro Machado, coronel Rangel, Dr. Souza Bandeira Filho, tenente Dordsworth, barão de Teffé, Dr. Augusto Brandão, Dr. Correia Dutra, Dr. Armando Vidal, Dr. Fernando Vidal, Dr. Alberto Faria, Dr. Pedro Francellino, 1º tenente Perry de Almeida, Dr. Mello Reis, José Lampreia, commandante Burlamaqui.

Senhoras e senhoritas: Souza Bandeira, Julio Barbosa, Adelaide Ludolf, Souza Ribeiro, Dias, Palhares, Vilela Santos, Nair Teffé, Vera Barbosa, Lola Carneiro da Rocha, Francisco Valladares, Laboriau, Carlos Figueiredo, Jacintho de Barros, Correia Dutra, Costa Leite, Mello Reis, Armando Burlamaqui, Epitacio Pessoa, Guiomar Carneiro da Rocha, Leonise Lipmann, Zeferino de Faria, Souza Leão, Barros Moreira, Eugenio Ferraz de Abreu, Salles Pinto, Van Erven, Seixas Correia e muitas outras.

Banquetes.

O Dr. Enéas Martins, o illustre diplomata recentemente nomeado nosso ministro em Portugal, recebeu hontem mais uma demonstração de quanto é considerado e do regosijo causado por essa nomeação entre os portuguezes, entre as suas propria autoridades.

O Dr. Antonio Luiz Gomes, distincto ministro da Republica Portugueza, iniciou as festas na legação a que preside por um jantar ao Dr. Enéas Martins.

Esse jantar effectuou-se ante-hontem, e a elle assistiram, além do Dr. Antonio Luiz Gomes, os Srs. Dr. Enéas Martins e senhora, Dr. Frederico de Carvalho, director geral da secretaria das relações exteriores; Cardoso de Oliveira e senhora, Dr. Fernandes Costa e senhora, José Augusto Prestes e senhora e Drs. Bartholomeu Ferreira e Lopes Fidalgo.

A mesa estava elegantemente guarnecida com flores escarlates e verdura, as côres da bandeira portugueza.

O *menu* servido foi o seguinte:

Crême aux perles du Japon, duchesses de volaille truffé, badejo sauce rose, cuissot de mouton bouquetière, mousse de foie gras givré, punch au rhum, dinde á la brésilienne, asperges sauce blanche, chorlotte russe, abriots a la beije, dessert fruits. Madère, Avelleda, Collares, Pomar, Pommery e Porto.

O Sr. ministro de Portugal levantou um brinde ao novo ministro brazileiro em Portugal, que este agradeceu, trocando-se entre ambos expressões bem reveladoras dos sentimentos de estreita amisade que ligam Portugal e o Brazil.

O ministro de Portugal tambem brindou ao Dr. Frederico de Carvalho e ao Dr. Cardoso de Oliveira.

Manifestações.

Realizou-se, ante-hontem, ás 8 ½ horas da noite, uma manifestação de apreço ao Sr. Alcides de Araujo.

A' festa compareceram as seguintes pessoas:

Senhoritas Sebastiana da Fonseca, Beatriz Bittencourt, Ermelinda de Almeida, Cecilia Castro, Julia Marinho, Eleuzina, Cyrene e Lucia Cerejeira, Eleuzina Espirito Santo, Maria de Souza, Dolores e Etelvina Costa, Lucinda da Conceição e Carolina Custodio, Sras. DD. Emilia Bittencourt, Belmira dos Santos, Ermelinda Pereira, Idalina Loyola, Celina Mendes, Henriqueta de Araujo, Florisbella Cerejeira e Octacilia Costa e Srs. João Francisco Cerejeira, Lourenço Cruz, Valentim Reis, Militino Junior, João Baptista, Eugenio Cabral, Mamede de Aguiar, Fausto de Almeida, Carlos Bittencourt, Vicente Ferreira, Alipio Costa, Emelvidio de Araujo, Eurico de Araujo, Herminio Cerejeira, Gabriel de Almeida, Sebastião Fonseca, Fidelcino do Nascimento, Manoel Mendes, Mario Vieira, Adalberto Costa e Oswaldo Costa.

Viajantes.

Para o Estado do Maranhão, seguiu hontem, a bordo do paquete nacional *Bahia*, o illustre Dr. Herculano de Nino Parga, politico de real prestigio naquelle Estado.

S. S. embarcou ás 9 horas, no cáes Pharoux, em uma lancha do ministerio da viação.

Ahi aguardavam a sua chegada crescido numero de amigos, correligionarios e admiradores, que foram apresentar votos de boa viagem a S. S.

Entre muitas pessoas gradas, pudemos notar no cáes Pharoux as seguintes:

Deputados Agrippino Azevedo, Costa Rodrigues e Dunshee de Abranches, Dr. Augusto Olympio Viveiros de Castro e familia, Dr. Magalhães de Almeida, por si e pelo senador Urbano Santos; Dr. Eliezer Tavares, coronel Armando Almeida, Dr. Raymundo Araujo de Castro, coronel João Abilio Gomes de Castro, Dr. Antonio de Castro Pereira Rego, deputado ao Congresso maranhense; Dr. Faustino Meirelles, Fabio Araujo, capitão de mar e guerra Pedro Paulo de Oliveira Santos e Viveiros de Castro Filho.

•

Para Belem, partiu hontem o 1º tenente da armada Pedro Emilio Pereira da Silva.

•

Embarcou hontem, a bordo do *Chili*, o Dr. Vicente de Ouro Preto, que, em companhia de sua Exma. familia, seguiu para Buenos Aires e Paraguay, onde vai tratar de serviços de sua profissão.

•

No paquete nacional *Bahia*, seguiram hontem, para o norte, as seguintes pessoas:

Luiz Moraes, João Baltar e senhora, Corina Magalhães, Francisco P. Silva, Guilhermina Cardoso, Florisbela Silva, commandante Vicente B. Vasconcellos, A. Guarany e senhora, Dr. Antonio Figueiredo, Francisco Guedes Chaves, Guilherme Piace, Dr. Arthur Siqueira, Dr. Virgilio Marques e senhora, tenente Paulo E. Silva, Dr. Corbiniano C. Campello e familia, Licurgo Ribeiro, Guilherme Pinheiro, Adolpho Silva, Dr. José Lopes Junior, Emmanuel Bauher, Dr. Lourenço Cavalcanti e familia, Alipio Herterig, Dr. Sampaio Marques, Dr. Vicente F. Reis e familia, Luiza Miranda e irmã, Manoel Miranda, Dr. Octavio Lessa e familia, Miss Guerin, Rosa Gomes e familia, F. Coelho Guimarães, Raval Banquayrol, F. Cunha Malheiros, José F. Santos, Felicio B. Simões, Euclides Pereira, commandante M. J. Martins e familia, Olavo Dornellas, Dr. Herculano Parga, Hastiano do Pinheiro, Francisco Baptista Almeida, Luiz Castello Branco, J. J. P. Vianna, Alcides Albuquerque, N. Janatazio e familia, Gonçalo Leitão, tenente Angelo Barra e senhora, general A. Ilha Moreira e familia, Lafayette Rodrigues Santos, F. Moraes Rego, Bruno Raioff, Oscar C. Azevedo, tenente José Bueno Saboia, tenente Candido H. Carvalho, Maria Gomes Castro, José Lessa Carvalho, J. C. Rodrigues, J. C. M. Bento Conde, Dr. Paulo S. Pereira, tenente Raymundo V. Leão, tenente Barros Barreto, J. F. Conceição Junior, Carlos Joppert, tenente Abreu Araujo e familia, capitão Affonso E. Silva, Dario V. Alvim e senhora, coronel João A. Athayde, Oswaldo P. Silva, João Castro Junior, A. Mattos Rudge, Antonio Monarcha, Atte Fraz, Dr. M. Ferreira Braga e Braz Avolo.

*

Seguiram hontem, no *Chili*, para Buenos Aires, as seguintes pessoas:

Jaufret Francisc, Von Hayer Starzhausen e familia, M. Horning, Ricardo Gadina, Horacio Ball, Dr. Vicente Toledo Ouro Preto e familia, Juan Ball, Dr. Henry A. Firpo, Antonio Cintra, Aristoteles Brito de Lima e familia, K. M. Lumdberg, M. Theis, Dr. P. L. Batina e esposa, coronel Caetano Monteiro, Guilherme Taylor, A. Poters, Isack Golblat, Sarah Demant, Esther Linkowtz, Nicola Martinelli, Maria Goldblat, Luiz Brument e F. Dantas.

•

Chegaram hontem, no *S. Paulo*, de Santos, os seguintes passageiros:

F. B. de Souza Dantas, Joaquim Silva, Lourenço Couto Oliveira e familia, Abilio Delgado, Otto Noeller, Eduardo das Neves, Paulo L. Lara, Paulo Franklin, Candido Menezes e José da Camara Leite.

*

No *Chili*, chegaram hontem da Europa as seguintes pessoas:

M. Bloch e senhora, Mme. Moreira, Mme. Berthe Penna, M. Balthazar, Alberto Müller e senhora, M. Roberto e senhora, Paulo Cabello, Jacques Monte Fardy e familia, M. Fourny e familia, Manoel Galvão e familia, Paulo Bonze e familia, Maria Vital Quartin, Maria Carneiro, A. Rodrigues Campos, João P. Ribeiro, B. Ribeiro Moreira, Alfredo Cardoso, Manoel J. Pereira, Salles Petit e M. Monteiro de Godoy e familia.

•

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Francisco Leite Junior, conde R. de Grenaud, Bernardo de Meira Lima, Leopoldo Araujo, João Barbosa e senhora, Amador Andrade, Antonio Braga, René Poussin, Peyre Marius e Geo Evans.

*

Na pensão Nogueira hospedaram-se hontem os Srs. Dr. Manoel Pereira Ribeiro, Caetano Nogueira, Rodopiano Gomes de Mattos, Leonel Garcez, Manoel de Brito, Antonio Junqueira, Eustachio Carneiro e capitão Antonio R. de Campos.

•

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. capitão Franklin R. dos Santos, Brenno Silva, Ernesto de Almeida Campos e senhora, Joaquim Dias da Silva e senhora, Domingos G. de Mello, Domingos J. de Gonçalves Mello, José Luiz da Silva e filho, coronel Sergio Pitta de Castro, Raul de Aguiar, Joaquim Martiniano da Fonseca, Mme. Luiza Marcondes e Manoel José Vieira e senhora.

•

De Bello Horizonte, chegaram hontem a esta capital, em companhia de seu irmão Sr. Nilo Rosemburg, as senhoritas Corina e Judith Rosemburg, filhas do coronel Cornelio Rosemburg, funccionario do Estado de Minas.

Anniversarios.

Faz annos hoje a senhorita Josephina Ramos da Rocha, sobrinha do Dr. Luiz Rocha.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do nosso estimado companheiro Lauro Cayres Pinto.

*

Fez annos hontem o capitão Mario Cruz da Fonseca Galvão, estimado official ás ordens do ministerio da justiça e negocios interiores, o qual, por esse motivo, recebeu grande numero de felicitações.

Amigos e admiradores do distincto anniversariante promoveram-lhe imponente manifestação de apreço, offerecendo-lhe uma rica e custosa bengala com castão de ouro.

Aos manifestantes offereceu o anniversariante uma lauta ceia.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Eulina Eugenia Coelho, esposa do Sr. Ignacio Guilherme Coelho, industrial e negociante desta praça.

*

Por motivo de seu anniversario natalicio, foi muito cumprimentada hontem a senhorita Maria de Araujo Campos, irmã do distincto doutorando de medicina João de Araujo Campos.

*

Fabio Luz, o elegante autor do *Ideologo*, das *Novelas* e de tantas outras paginas literarias vibrantes, colhidas nas nossas lendas e costumes, vê passar hoje a sua feliz data natalicia.

Os nossos leitores, de certo, não esqueceram ainda as bellas chronicas, que honraram as nossas columnas, com a assignatura de Fabio Luz.

Juntando a essa actividade artistica, que obedece a uma espontanea vocação, o exercicio escrupuloso da clinica e ainda do cargo de inspector escolar, grande é o circulo de amigos e admiradores que hoje vão levar as suas homenagens a esse bom e primoroso espirito, por motivo do seu anniversario.

*

Faz annos hoje o travesso Manoel, filho do distincto capitão de corveta Manoel Francisco da Silva Guimarães.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Alayde Martins Costa, esposa do Dr. Alvaro do Rego Martins Costa.

Casamentos.

Na archi-cathedral metropolitana foram hontem lidos os seguintes proclamas de casamentos:

Jacintho Pinto Velloso e Dulce Monteiro de Carvalho; Honorato Curvello e Marieta Rodrigues Teixeira; Francisco Luiz Ferreira e Maria de Assumpção; Herculano de Almeida Couto e Clotildes de Souza Coelho Rocha; 2º tenente Gabriel Macedonio Pereira e Ormisa Vieira; Raphael Colon e Carmelita Bloise; Candido Bordeaux Rego e Anna Gertrudes Tavares da Silva; José Lopes de Souza e Alice Maria da Silva; Francisco Sá Pereira e Maria dos Anjos; Antonio Lopes da Rocha e Maria da Annunciação; Armando Alves e Albertina Bahia Lobo; Julio Augusto Vieira Braga e Georgina de Mattos; Joaquim da Fonseca e Anna Machado Mendes; Antonio Manoel dos Reis e Graziela de Oliveira; Raul Veiga Pinheiro e Rosa Ferreira Pinheiro; José Augusto Pimentel e Barbara de Souza Lima; Francisco Dias do Nascimento e Maria Rosa; Honorato Mathias Francisco e Elisa Antonia Correia; Manoel Castelhano Martins e Flauzina Rosa Lopes, e Manoel Maria Amendoeira e Rosa de Faria Mattos.

Enfermos.

Acha-se melhor da enfermidade que o prostrou no leito o interprete do povoamento do solo, conde Ricardo de Biscuccia. S. Ex. continúa a ser muito visitado por seus innumeros amigos.

Fallecimentos.

Falleceu ás 8 ½ horas da manhã, em sua residencia, á rua Aristides Lobo numero 106, o Dr. José Nova, inspector sanitario desta capital.

O finado, que era um medico distincto, gozava do mais alto conceito entre seus collegas de classe e era apreciadissimo pelos seus dotes de coração e de espirito.

Formado em medicina pela Faculdade desta capital, exerceu cargos de importancia no nosso departamento de saude publica, tendo sido director de hygiene em Juiz de Fóra, onde foi o maior auxiliar do Dr. Duarte de Abreu na obra de melhoramentos e remodelação por que passou a cidade mineira, sob a administração daquelle cidadão.

O Dr. José Nova achava-se doente desde o começo do mez passado.

Apesar de domingo, a noticia de seu passamento fez affluir á sua residencia innumeros amigos.

O Dr. Nova deixa viuva, D. Diva Jaguaribe Nova, e quatro filhos menores, dos quaes o mais velho conta apenas oito annos de idade.

Era cunhado de Antonio Salles, illustre escriptor maranhense, e do Sr. Heitor Modesto, nosso collega de imprensa.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo de sua residencia, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

A' sua desolada familia e ao nosso collega Heitor Modesto, apresentamos os nossos sentimentos.

*

Falleceu ante-hontem, nesta capital, a senhorita Joaquina Rodrigues, filha do negociante desta capital Sr. Antonio Rodrigues.

O enterro effectuou-se hontem, saindo o feretro da rua Conselheiro Saraiva n. 29, ás 4 horas, para o cemiterio de São João Baptista.

•

Falleceu hontem, ás 7 horas da manhã, em sua residencia, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 834, o Dr. Fabio Nunes Leal, director secretario da Junta Commercial desta praça.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 8 horas, saindo o feretro da residencia do morto, para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas.

Por alma da Sra. D. Jvarintha Maranhão de Abreu e Silva, rezar-se-ha, amanhã, ás 9 horas, missa na capela de Nossa Senhora da Conceição, no Realengo.

Em suffragio da alma do Sr. Cesar Augusto Ceva, reza-se, amanhã, ás 9 horas, missa, na igreja de S. Francisco Xavier.

*

Na matriz do Sacramento reza-se, amanhã, ás 9 horas, missa por alma da Sra. D. Josephina Leopoldina da Cruz.

*

Por alma do Sr. Antonio Garcia Fernandez, reza-se amanhã, ás 9 horas, missa na matriz do Sacramento.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula reza-se, amanhã, ás 9 horas, missa em suffragio da alma do capitão Felippe Symphronio Bezerra.

*

A's 9 horas, reza-se missa, na igreja de S. Francisco de Paula, por alma da Sra. D. Abigail de Avellar Domingues.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula, ás 8 ½ horas, reza-se, amanhã, missa em suffragio da alma do 1º tenente Guilherme Firmino Doria.

*

Reza-se hoje, ás 7 ½ horas, na igreja da Candelaria, a missa de 3º mez, que, por alma do saudoso Dr. Carlos Sebastião Nogueira Pinto sua familia manda celebrar.

•

Celebra-se, hoje, ás 10 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma de D. Antonieta Teixeira da Fonseca, esposa do capitalista Sr. Serafim Barbosa da Fonseca, cuja familia será representada nesse acto religioso pelo coronel Silvino Mattos, em vista de se achar actualmente em Itaquaty, onde se deu o passamento.

Na matriz daquella cidade serão hoje celebradas diversas missas, em suffragio da alma da saudosa senhora.

*

Pelo repouso da alma do capitão do exercito Felippe Symphronio Bezerra, sua familia manda rezar missa de 7º dia de seu passamento, hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

São convidados os doutorandos em medicina que votaram pela solemnidade, para uma ultima reunião, na sala de hygiene, hoje, ás 2 horas da tarde, afim de se resolver um assumpto do maximo interesse.

A sessão será presidida pelo professor Azevedo Sodré, director da Faculdade de Medicina, e as resoluções serão tomadas com qualquer numero.

ESCANDALO

A proposito da noticia que com o titulo acima hontem publicámos, fomos procurados pelo Sr. Mario Leite Borges.

Esse cavalheiro declarou-nos que não foi elle quem offendeu a senhora Olympia da Silva Araujo com improperios, mas ao contrario, foi essa senhora que, sem o menor motivo, pelo simples facto delle ter-se esbarrado com ella, rompeu em palavras aggressivas para com elle.

THE RIO DE JANEIRO LITERARY & SOCIAL UNION

Realizou-se, sexta-feira ultima, nos salões da British Subscription Library, uma assembléa dessa sociedade.

O secretario honorario informou que, de accordo com as instrucções da assembléa geral extraordinaria, de 19 de maio ultimo, tinha escripto á sua magestade o rei George V congratulando-se pela sua coroação, e nos seguintes termos:

"A' sua magestade graciosa —Senhor— A sociedade acima, cujo corpo social é composto de cavalheiros de toda nacionalidade que falem inglez, residentes nesta cidade do Rio de Janeiro, autorizou-nos a levar a vossa magestade o texto abaixo da resolução passada em assembléa geral — De vossa magestade, criados obedientes—*Walter T. Hearn*, presidente da mesa—*Geo. Duncan*, secretario honorario."

"That The Rio de Janeiro Literary and Social Union assembled in general meeting, hereby unanimously instruct their Committee to convey to his majesty King George V, the Union's hearty and sincere congratulations upon the occasion of his majesty's Coronation, and to express the hope that his reign may be long and glorious; full of peace and goodwill to all nations, and may mark and epoch in history of blessing and prosperity."

Sua magestade respondeu nos seguintes termos:

"Buckingham Palace, 26 de junho de 1911 — O secretario particular do rei recebeu ordens para agradecer aos associados da The Rio de Janeiro Literary & Social Union, pela tão gentil congratulação enviada por occasião da coroação de sua magestade."

Entre os trabalhos lidos nessa assembléa, notavam-se os seguintes: *Do men think?*, por Charles Cudmore; *Should children be tought fairy tales?*, por James Watt; *A question in philology*, por E. L. Luxon, e o *Jogo dos bichos*, por Geo. Duncan.

Foi lida tambem uma carta de uma senhora, que guardou o anonymo, lembrando a conveniencia de dar-se ás senhoras o direito de socias.

Depois de ligeiro debate, foi decidida a convocação de uma assembléa especial para tratar do assumpto."

POLITICA DE S. PAULO

Banquete offerecido pelo partido republicano conservador de S. Paulo ao ministro da agricultura — Discurso do Sr. Rodolpho Miranda.

Hontem, á noite, realizou-se em S. Paulo o banquete offerecido pela junta central do partido republicano conservador ao illustre Dr. Pedro de Toledo, digno ministro da agricultura, ora na capital daquelle Estado, onde foi receber o titulo de grão-mestre da maçonaria de S. Paulo.

Nesta festa, que teve caracter politico, não só pela qualidade dos amphytriões como pelo facto de ser o seu presidente o candidato do partido republicano conservador á suprema magistratura do Estado no proximo quatriennio presidencial, o illustre Dr. Rodolpho Miranda pronunciou o seguinte discurso, cujos conceitos, cheios de grande elevação, temos muito prazer em reproduzir nestas columnas.

Eis o texto do discurso do Sr. Rodolpho Miranda:

"Meus senhores — O Partido Republicano Conservador de S. Paulo acaba de ser saudado na minha obscura pessoa, pelo illustre senador Urbano dos Santos, nosso preclaro correligionario e amigo. Agradecendo essa honrosa saudação, que tanto distingue e enaltece o nosso partido, nos é ainda ella gratissima e altamente significativa por ter sido feita pelo vice-presidente de nossa suprema direcção politica, onde pontifica Quintino Bocayuva, esse evangelizador purissimo, cujos exemplos extraordinarios de civismo e correcção republicana precisam ser seguidos por aquelles que melhor quizerem servir a Patria e a Republica.

Ao extraordinario triumvirato de que fez elle parte — Deodoro, Quintino, Benjamin — devemos principalmente a fortuna de termos visto em 89 triumphante a revolução libertadora, que fez desapparecer para sempre da nossa Patria a monarchia tornando a America inteira republicana.

Essa trindade sublime, que alguma cousa tinha além de humano, nos premiou com uma republica modelar, em cuja vida de cada um dos tres, se encontram os grandes e verdadeiros ensinamentos do que ha de mais digno, elevado e nobre, e, entretanto, essa mesma modelar e gigantesca obra, vinte annos depois, teria sido impaledecida e desvirtuada, se não fôra essa reacção benefica e viril, chefiada pelo inigualavel e impeccavel republicano general Pinheiro Machado, que victorioso elevou á suprema magistratura da nação o lealissimo e preclaro soldado, marechal Hermes da Fonseca.

O liberal estatuto de 24 de fevereiro, producto da notavel Constituinte republicana, tem sido ultimamente esquecido, e, quando lembrado, interpretado por quem não o comprehende, por faltarem-lhe a alma e o sentir republicano; e assim, chegaremos a essa dolorosa situação de assistirmos o povo, a verdadeira soberania nacional, completamente posto á margem, sem a menor interferencia na escolha daquelles que dizem seus representantes. A nossa decadencia politica precipitava-se em tão forte declive, que as posições electivas tornaram-se propriedades dos detentores do poder, com poucas e honrosas excepções, que as distribuiam discrecionariamente entre os seus intimos; e alguns presidentes mais ousados foram além, reformaram as constituições de seus Estados para se relegerem, contrariando claramente o espirito da Constituição federal, ou então, faziam-se succeder por parentes seus, contrariando a moral, para que a posse da presa lhes não fugisse das mãos. Esse desfallecimento republicano, felizmente, desappareceu com a retomada da presidencia da Republica pelos verdadeiros republicanos, os responsaveis pelo regimen e que nos momentos difficeis e de incertezas concorreram para sua implantação em nossa Patria. Tenho grato prazer, meus senhores, e dou ao mesmo tempo satisfação ao meu mais affectivo sentir, assignalando aqui nesta festa republicana que essas difficuldades sérias e perigosas á proxima vez debelladas, com o nome de uma vez debelladas, com o nome de um soldado do nosso glorioso exercito, que serviu de bandeira para o completo e brilhante triumpho de nossa causa, que era a causa da propria Republica.

Hoje, ao redor da plataforma do chefe da Nação, marechal Hermes da Fonseca, organizou-se, para apoial-o, essa aggremiação poderosissima que se chama Partido Republicano Conservador, tendo na sua suprema direcção, o maior de todos os brazileiros, o patriarcha da Republica, senador Quintino Bocayuva, que nos está guiando nessa rota gloriosa de reivindicações democraticas, levantando, em verdadeiro delirio de enthusiasmo, o sentimento popular ha tanto tempo amortecido.

Dentro desse partido, com programma claramente definido, nos achamos organizados neste Estado, por tal fórma fortalecidos pela opinião popular e pelas mais respeitaveis classes conservadoras, que sem a menor vacillação affirmo, que S. Paulo, na sua grande maioria, é por nós e apoia sincera e lealmente o patriotico governo do eminente marechal Hermes da Fonseca, do qual faz parte o nosso querido companheiro Pedro de Toledo, depositario da nossa absoluta confiança e solidariedade politica. S. Paulo, na sua maioria, nos apoia e nos distingue, porque somos um partido com programma conhecido e eminentemente republicano, sem preoccupações pessoaes, sem mystificações e não admittido alteração em nosso programma, para satisfazer a conluios e congraçamentos ao redor de nomes proprios ou de interesses pessoaes. S. Paulo, na sua maioria, nos apoia e nos applaude, porque representamos a normalidade necessaria e indispensavel entre o Estado e a União; porque representamos, em virtude da nossa harmonia e solidariedade com o chefe da Nação, a garantia da ordem e do progresso, reclamados por esse povo eminentemente operoso e productor; porque, finalmente, tornaremos nesta gloriosa terra uma verdade a fiel e honesta interpretação do nosso pacto fundamental e levaremos a todos os cantos do Estado a mais sincera e positiva palavra da paz e da concordia.

E, meus senhores, com a alta e honrosa autoridade de que me acho investido pelo nosso partido, que constitue a maioria absoluta do povo paulista, levanto a minha taça em honra do reivindicador das liberdades publicas, do restaurador da pureza e da verdade do nosso regimen, do glorioso chefe da Nação Brazileira, marechal Hermes da Fonseca.

EM DEFESA PROPRIA

Domingos Gentil Vellim, desordeiro conhecido, saido ha pouco da Casa de Correcção, onde cumpriu uma pena de 24 annos, commutada na de 12 annos, estava hontem, á meia noite, á rua da America, a fazer desordens, provocando os transeuntes.

Aproximou-se delle o cabo Elpidio da Rocha Ribeiro, da força policial, e intimou-o a recolher-se á sua residencia.

Domingos Gentil rompeu em improperios e ameaças de morte contra a praça. Num dado momento avançou para o soldado, dando-lhe tremenda bofetada. Elpidio quiz subjugal-o, mas o desordeiro escapou-lhe das mãos e, á distancia, procurou sacar de uma arma.

Elpidio, vendo que ia ser aggredido, puxou de um revólver e desfechou varios tiros. Duas balas apanharam o desordeiro na região do baixo ventre, caindo gravemente ferido.

O soldado foi preso em flagrante e, tanto elle, como o ferido, foram transportados para a delegacia do 14º districto.

ARTES E ARTISTAS

O pai da patria.

Será sempre sexta-feira proxima, no theatro Chantecler, a *première* do *Pai da patria*.

A peça, que é arranjada por Gastão Bousquet, e para a qual o maestro Costa Junior compoz excelente musica, promette figurar por muito tempo no cartaz da alegre casa de diversões da rua Visconde do Rio Branco. Faz rir a valer, e os apreciados artistas da companhia Eduardo Vieira vão lhe dar um desempenho de primeira ordem.

A mulher-soldado.

Um caso virgem. Uma peça que é retirada de scena, em pleno successo. A campanha que, a preços de cinema, e por sessões, está dando espectaculos no S. José, porém, não podia levar toda sua existencia a representar *A mulher-soldado*... Tem outras peças promptas e precisa exhibil-as. Realizam-se hoje, pois, as ultimas representações da popular opereta. Amanhã, será a *première* da peça do *Convento ao theatro*. Pobre bilheteiro do São José! Que trabalho vais ter logo á noite!

Theatro Municipal.

Paderewsky inicia amanhã, no Municipal, a sua serie de quatro concertos, os unicos que, pela primeira vez, dará no Rio, onde o publico arde na anciedade de o conhecer.

Theatro Recreio.

Vai de successo em successo a companhia Taveira, trabalhando actualmente no Recreio. Cada nova peça montada no feliz theatro é um novo triumpho para essa companhia.

Sangue viennense é o ultimo dos grandes successos da *troupe* Taveira, pois que, desde a primeira representação, não deixou ainda de dar casas cheias, como hontem succedeu ainda, em que, apesar de todos os festejos das ruas, o Recreio esgotou, á noite, a lotação, depois de ter dado *matinée* com a casa cheia.

Hoje representa-se de novo *Sangue viennense*.

Palace Theatre.

Para hoje, nesse theatro, está annunciado um programma variado, como podem se certificar lendo o annuncio na pagina respectiva.

Theatro Apollo.

Hoje, nesse theatro, subirá á scena a interessante peça, em tres actos, *Papá*.

Theatro Lyrico.

A companhia lyrica infantil, que tanto successo vai alcançando, representa hoje a apreciada opera de Puccini, em tres actos, *Tosca*.

Pavilhão Internacional.

Continúa com successo a exhibição da familia Ceniena, apresentada no pavilhão pelo celebre ventriloquo Charles Prelle. O assombro mundial, que imita todos os animaes e instrumentos, tem causado sensação, como igualmente tem causado as tres Arizonas em seus jogos indianos.

Como não é justo esquecer artistas notaveis, merecem tambem especial menção Les Remaschow, cantoras e bailarinas russas, numero sensacional, sempre bisado e Amery Joanid, saltadores sobre toneis, para completar o assombroso programma tem ainda a *troupe* Forstelly celebres acrobatas, equilibristas e Mlle. Dorinette, cantora franceza.

Circo Spinelli.

Um programma cheio de novidades é o de hoje desse apreciado centro de diversões. Finalizará a funcção a representação, a pedido, da espirituosa revista, em um prologo, dois actos, quatro quadros e duas apotheoses, intitulada *Tiro e quéda*, de Benjamin de Oliveira e Henrique Carvalho.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Odéon.

Este cinema, ponto para onde affluem diariamente as mais distinctas familias da "elite" carioca, annuncia para hoje um programma cheio de novidades.

Entre os seus excellentes "films", destacâmos "O estandarte", fita que por si só assegura successivas enchentes.

Cinema Pathé.

O programma de hoje do Pathé é simplesmente magnifico, bastando citar a exhibição dos "films" "As victimas do alcool" e "Cavallaria portugueza", para dizer que as enchentes se succederão, porque todos terão curiosidade de as conhecer.

Cinema Ouvidor.

Um dia de encentes vai ser o de hoje para este frequentado cinema, ponto de affluencia durante o dia da elite da sociedade carioca.

O seu programma é excellente, contendo as ultimas novidades em cinematographia.

Cinema Paris.

Este cinema tem para hoje um programma excellente, como pódem certificar-se, lendo o que a empreza annuncia na pagina respectiva.

Cinema Avenida.

O programma extraordinario de hoje, neste cinema, é digno de ser visto, pois raras vezes se reunem dois "films", como os que o compõem, duplamente notaveis pela arte admiravel como são interpretados e pela nitidez inexcedivel do trabalho cinematographico.

Cinema Rio Branco.

Com a "Dansarina descalça" e a revista "Paz e amor", dá hoje uma brilhante "soirée" a afamada "troupe" Rio Branco" que está em vesperas de embarcar para o estrangeiro em bellissima "tournée".

Aconselhamos aos nossos leitores, irem logo mais assistirem as ultimas, definitivamente ultimas exhibições destes dois applaudidos "films": um posado pela querida Companhia Vitale, outro pela infatigavel "troupe" deste cinema!

Cinema Idéal.

Esta cada vez mais procurada casa de diversões não poupa esforços para fornecer ao publico carioca os mais bem confeccionados programmas.

Assim no de hoje figuram as duas fitas monumentaes "A idade perigosa" e "A vertigem".

Como é a ultima vez que são exhibidos, não percam os innumeros frequentadores do cinema Idéal a occasião.

OS PROGRESSOS NAVAES DO JAPÃO

O Japão continúa a merecer a honra de ser citado como exemplo a todas as nações ciosas de garantir, pelo desenvolvimento das suas forças militares, a segurança e a sua dignidade na paz. Esse povo admiravel de disciplina nacional, menos rico que muitos outros, aceita sem discutir a clarividencia do seu governo. E' particularmente na ordem naval que se manifesta essa actividade. Ainda não ha muito escrevia o "Hotsi Jimbum": "Em virtude das relações satisfatorias com a Russia, todo o esforço militar deve ser feito em beneficio da armada."

Já no anno passado, haviam sido lançados á agua os dois primeiros "dreadnoughts" japonezes, o "Metsu", pelo arsenal de Kuré, e o "Kawashi", pelo arsenal de Iokosuka. Estes dois navios iguaes, com o seu deslocamento de 20.900 toneladas e os seus doze canhões de dez polegadas, excediam em novecentas toneladas o maior "dreadnought" inglez construido até então, o "Neptuno", e possuiam a mais formidavel artilheria que até então se viu num couraçado. Mal tinham sido lançados á agua, logo se iniciou a construcção de mais duas unidades da mesma ordem nos estaleiros de Kuré e Sokosuko. Ao mesmo tempo, era encommendado um quarto "dreadnought" em Inglaterra. A vontade de andar depressa e chegar a tempo não podia manifestar-se mais claramente.

Não se limita, porém, a isto o programma do almirantado japonez, que concluiu contratos especiaes para a ampliação das docas particulares de Nagasaki e de Kovasaki. Essas docas já haviam recebido encommendas do Estado, mas só para cruzadores de segunda ordem. Ficarão em condições de construir "dreadnoughts" da maior tonelagem, para os quaes, em 1911, se designou a importancia de 85.000.000 yen. Deste modo, quatro arsenaes de primeira ordem trabalharão, de ora avante, simultaneamente, nas construcções navaes. Estão sendo concluidos os cruzadores "Ibuki" e "Kuramer", dois "sister-ship" de 14.000 toneladas, o que permittirá começar em Kuré e em Sokasuká os grandes cruzadores-couraçados de 20.000 toneladas, previsto desde o anno passado, ao passo que os estaleiros de Sasebo e de Maitsara continuarão a construir os cruzadores de menor tonelagem e os "destroyers". Este redobramento de actividade explica-se bem aos olhos dos patriotas japonezes: trata-se de manter a supremacia naval que o pavilhão do Sol Nascente exerce nos mares amarelos e que a marinha americana se prepara para lhe disputar.

E' sabido que, em valor numerico, esta marinha tem vantagens sobre a armada japoneza e que a sua superioridade eventual apenas poderia resultar do seu afastamento, da demora em vencer distancias e da insufficiencia de bases navaes de que disporia depois de haver atravessado o Pacifico.

Não contando os "dreadnoughts", dispunha o anno passado de um total de 23 couraçados, representando 300.000 toneladas, contra 12 couraçados japonezes, representando 170.000 toneladas. Uma differença semelhante se estabeleceu, ao que parece, este anno entre os "dreadnoughts" das duas potencias. Com effeito, o "Arkansas" e o "Wyoming", navios de 26.000 toneladas, lançados em janeiro e maio de 1911 eleva a cinco o numero de "dreadnoughts" que navegam sob o pavilhão estrelado.

O programma norte-americano, exposto por Lengerke-Meyer, secretario de estado da marinha, no seu relatorio annual, de 1910, comprehende ainda a criação, num lapso de tempo de cinco annos, de uma armada de primeira linha, com 20 "dreadnoughts". Este poderá achar-se executado de 1913 a 1918. Durante este mesmo periodo, abrir-se-ha o canal de Panamá e a "primeira linha", toda ella destinada ao Pacifico, mudar-se-ha para novas bases navaes, organizadas entre São Francisco e Las-Angeles.

E' este augmento colossal, este deslocamento da força americana de uma parte do mundo para outra, que os japonezes prevêm e contra os quaes procuram premunir-se. Batidos na luta orçamental, não possuem nem os recursos financeiros que lhes permittam seguir os seus rivaes passo a passo, nem sequer meios technicos iguaes áquelles de que dispõem os americanos. Emquanto o "Wyoming" se construia em quinze mezes, eram precisos vinte e um para acabar o "Kawashi". Esta differença de velocidade prova que, embora com quatro arsenaes, os japonezes, não chegarão á producção annual de tres "dreadnoughts", prevista pelo almirantado americano.

Em compensação, possuem no occidente do Pacifico a vantagem de uma situação estrategica melhor e de bases melhor organizadas. Renunciando a Porto Arthur cujas vantagens navaes são mediocres e cujas communicações com a metropole elles parecem insufficientemente asseguradas, escolheram o porto de Tchinkai, na costa coreana do sul, para ahi abrigar os seus navios de guerra. Será fortificada toda a costa de Mokpo e Mozampo. Tchinkai, no fundo de uma bahia profunda de cinco kilometros, será provido de dois diques e de construcções destinadas a arredar os perigos do bombardeamento. Custarão essas obras 15 milhões de yen, apenas. Este plano é de natureza a fortalecer irregularmente a situação militar do Japão no extremo oriente. E' um elemento novo no grande debate que difinia, ha pouco, o capitão Mahon, quando escrevia: "O futuro dirá se é á raça branca se á raça amarella que vai pertencer o dominio dos mares."

NAVALHADAS

Hontem, á tarde, na rua Capitão Marciano, em Madureira, o individuo João de tal, um tanto alcoolizado, virou valente e deu para aggredir todos quantos por sua frente passaram.

Dois amigos, Simão de tal e Eleuterio, que por aquella rua caminhavam, foram alvo da valentia de João, recebendo ambos ferimentos a navalha; Simão, tres golpes: um na testa, outro na face e um no dedo, e Eleuterio, no pescoço.

Simão e Eleuterio foram medicados no posto central da assistencia, sendo o primeiro recolhido ao hospital da Santa Casa.

O aggressor evadiu-se, tendo a policia do 23º districto aberto inquerito sobre o caso.

Do nosso correspondente em Maceió recebêmos o seguinte telegramma:

MACEIO', 30.

A empreza de luz electrica, de propriedade do capitalista Bastos, socio e compadre do governador do Estado, obteve hontem garantia para o fornecimento exclusivo da illuminação publica e particular da cidade pelo longo prazo de 50 annos.

Essa concessão causou indignação geral. O *Jornal de Alagoas* e o *Correio* verberaram, em longos artigos contra tão revoltante monopolio.

O favorecido Bastos seguiu para ahi, afim de tentar, por todos os meios, que o successor do actual governador seja pessoa capaz de deixar que prosigam semelhantes negociatas. Em nome do povo alagoano appellamos para a imprensa e para o centro da colonia, para que abram campanha contra mais esta ignominia.—Redacção do *Correio*.

TELEGRAPHO

REPUBLICA PORTUGUEZA

PORTO, 30.

O Dr. Bernardino Machado, ministro dos negocios estrangeiros, chegou hoje a esta cidade, tendo, por parte do povo, enthusiastica recepção. Na estação de Campanhã, onde desembarcou, esperavam-no muitos milhares de pessoas, que o acompanharam até o hotel, sempre em calorosas manifestações. Nas immediações do hotel, a multidão estacionou longo tempo, acclamando constantemente o governo, a Republica e a patria. O Dr. Bernardino Machado veiu varias vezes á janela, para agradecer essas manifestações.

A' tarde, o ministro fez uma conferencia no Aguia de Ouro, sobre assumptos sociaes, sendo freneticamente ovacionado pela numerosa assistencia.

FRANÇA

PARIS, 30.

A Liga do Alimento Puro resolveu, por unanimidade, nomear o Dr. Vieira Souto seu socio honorario, em attenção aos relevantes serviços que tem prestado á alimentação racional.

PARIS, 30.

No deposito de apparelhos telegraphicos e telephonicos da Estrada de Ferro do Norte declarou-se violento incendio, que causou prejuizos superiores a um milhão de francos.

PARIS, 30.

O republicano moderado Sr. Amic foi eleito senador pelos Alpes Maritimos.

ALLEMANHA

BERLIM, 30.

A imprensa allemã ainda se occupa largamente do discurso que o primeiro ministro da Inglaterra fez, ha dias, na Camara dos Communs, a respeito da questão marroquina.

A *Norddeutsche Algemeine Zeitung* declara que approva inteiramente as declarações do Sr. Asquith e acha muito natural que a Inglaterra exprima, por intermedio do chefe do seu governo, a intenção de salvaguardar os seus interesses no norte da Africa.

SWINEMUENDE, 30.

O chanceller do imperio partiu para Hohen-Finow e o ministro das relações exteriores regressou a Berlim.

BERLIM, 30.

A *Frankfurter Zeitung*, de hoje, diz, referindo-se á questão marroquina, que não espera uma conclusão rapida das negociações franco-allemãs nem acredita que a Allemanha esteja disposta a fazer o possivel para resolver a questão pacificamente.

O mesmo jornal assegura que o imperador Guilherme concorda inteiramente com a acção do chanceller e do ministro das relações exteriores.

ITALIA

ROMA, 30.

Todos os jornaes da capital elogiam a attitude do governo italiano para com a Republica Argentina e apoiam calorosamente o projecto da suspensão da emigração para aquella Republica.

ROMA, 30.

Por toda a parte faz um calor excepcional. Em Roma o thermometro marcou hoje 35° e em Milão e Treviso 37°.

Em Veneza deram-se tres casos de insolação.

As florestas de Bordighera estão ardendo.

SPEZIA, 30.

Foi lançado hoje ao mar o submarino *Medusa*, para a marinha de guerra italiana.

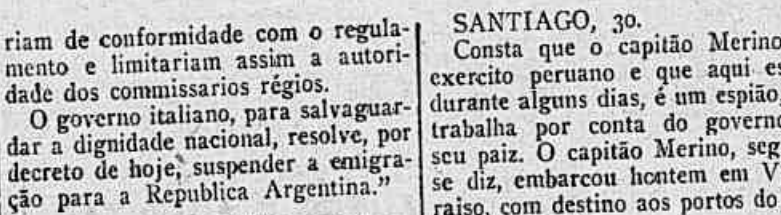
O *Medusa* tem quarenta e dois metros de comprimento, quatro e meio de largura e desenvolve uma velocidade média de treze milhas por hora.

ROMA, 30.

A Agencia Stefani publica hoje a seguinte nota:

"O governo italiano, empenhado, como está, em garantir a saude e boas condições sanitarias dos emigrantes, adoptou todas as medidas prophylacticas que lhe foram suggeridas pela sciencia e pela experiencia. Não havia, por consequencia, razão nenhuma para que certo governo da America do Sul tomasse providencias tão severas, tanto mais quanto não se deu ainda, até agora, nenhum caso verificado, nem mesmo suspeito, a bordo dos vapores italianos que fazem carreira para os portos sul-americanos.

O governo italiano tinha motivos bastantes para acreditar que o governo argentino manifestasse plena confiança na organização dos nossos serviços sanitarios, e, nesse caso, renunciaria a embarcar os seus inspectores medicos a bordo dos transatlanticos que estavam debaixo da vigilancia official de um medico da marinha, que exercicia essas funcções na qualidade de commissario régio, e não submetteria todos os vapores, sem distincção, á rigorosa quarentena nos portos de chegada. O governo italiano viu agora que estava completamente enganado, porque o governo da Republica Argentina, muito ao contrario do que se esperava, insistiu em executar as suas medidas, mesmo depois de se ter recusado a embarcar, como lhe foi pedido, medicos de sua confiança, os quaes agiriam de conformidade com o regulamento e limitariam assim a autoridade dos commissarios régios.

O governo italiano, para salvaguardar a dignidade nacional, resolve, por decreto de hoje, suspender a emigração para a Republica Argentina."

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 30.

O Reichsrath approvou hoje as resoluções convidando o governo a iniciar negociações com o gabinete de Sofia, para desenvolver a importação da carne servia, e pedindo ao ministro do interior que mande immediatamente proceder a rigoroso inquerito para descobrir os responsaveis pelas recentes desordens eleitoraes.

PERSIA

TEHERAN, 30.

A Mejliss offerece cem mil *tomans* de premio á pessoa que prender o ex-shah Ali Mirza.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 30.

Nos centros ministeriaes annuncia-se que o secretario de Estado da marinha brevemente irá ao estrangeiro, afim de estudar a organização dos differentes trabalhos nos estaleiros navaes.

NOVA YORK, 30.

Acaba de se receber nesta cidade a noticia de que o cruzador canadense *Niode* está encalhado nas proximidades do cabo Sable, e, segundo parece, em posição bastante perigosa.

NOVA YORK, 30.

O cruzador canadense *Niode* já foi posto a fluctuar.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 30.

Hontem, á noite, caiu aqui uma fortissima tempestade.

—*La Nacion*, tratando hoje da questão levantada pela Italia a respeito da quarentena imposta aos navios italianos, diz que a Argentina apenas tem applicado as medidas adoptadas na convenção sanitaria, firmada entre ella, o Brazil e o Uruguay.

O facto de nos navios que se dirigiam para Buenos Aires embarcarem medicos argentinos não representa desconfiança alguma nos medicos italianos; é unicamente uma exigencia mencionada na referida convenção.

Terminando, diz *La Nacion* não acreditar que a Italia, em represalia, prohiba a immigração para a Argentina e aconselha aos governos dos dois paizes a discutirem esse caso com a maior cordura.

—O Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, apoia o projecto de uma grande exposição continental em Tucuman, por occasião do centenario daquella provincia.

Para attender á massa de visitantes que, certamente, affluirão ali, se se realizar a exposição, as companhias de estradas de ferro pensam em construir grandes hoteis.

—O Dr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores, receberá amanhã o Sr. Towner, novo ministro da Inglaterra junto ao governo argentino.

A esse diplomata vão ser offerecidas algumas festas.

BUENOS AIRES, 30.

O Senado manifestou-se sobre a questão do juiz Pronce, contra o qual fazem-se graves accusações.

—O governo negocia a compra do edificio em que funcciona o La Plaza-Hotel, pretendendo estabelecer ahi o ministerio da agricultura.

—Têm apparecido numerosas reclamações contra o regulamento que determina obrigatorio o descanso dominical.

BUENOS AIRES, 30.

O encarregado de negocios dos Estados Unidos nesta capital offereceu hontem um banquete ao ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, trocando-se por essa occasião brindes muito cordiaes.

BUENOS AIRES, 30.

La Nacion, num editorial, affirma que a convenção sanitaria existente entre a Argentina, o Brazil e o Uruguay obriga o governo argentino a exigir a vinda, desde o Rio de Janeiro, a bordo dos vapores italianos procedentes de portos onde se suspeite existir o cholera-morbus, de inspectores sanitarios argentinos.

Diz ainda *La Nacion* acreditar que o governo da Italia está exagerando as medidas de prevenção tomadas pelo governo argentino contra a invasão dessa epidemia.

CHILE

SANTIAGO, 30.

La Union, num editorial, diz que o facto do governo do Chile adquirir um terceiro couraçado de grande tonelagem não obrigará o Brazil a augmentar tambem os seus armamentos navaes. Demais, accrescenta, a *entente* chileno-argentina não tem nenhum intuito hostil ao Brazil.

SANTIAGO, 30.

O departamento central de hygiene da Republica Argentina communicou á direcção central de hygiene desta capital que lhe prestará informações minuciosas a respeito da chegada a Buenos Aires de passageiros atacados de cholera-morbus ou dos que foram considerados suspeitos e que se destinem ao Chile.

SANTIAGO, 30.

Consta que o capitão Merino, do exercito peruano e que aqui esteve durante alguns dias, é um espião, que trabalha por conta do governo do seu paiz. O capitão Merino, segundo se diz, embarcou hontem em Valparaiso, com destino aos portos do norte da Republica.

PUNTA ARENAS, 30.

As grandes nevadas que têm caido nestes ultimos dias em todo o territorio de Magalhães têm causado grandes beneficios á lavoura.

PERÚ

LIMA, 30.

A crise ministerial está imminente. Para constituirem o futuro gabinete, fala-se nos nomes dos Srs. Saldran, Basadre, Pizarro e Llorea.

BOLIVIA

LA PAZ, 30.

O nome do Sr. Ismael Montes parece reunir fortes elementos para triumphar na proxima eleição presidencial.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 30.

O governo vai comprar, para transformar em proprio nacional, a casa onde nasceu, na cidade de Minas, o general La Valleja.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 30.

O governo, apesar de conhecer a agitação revolucionaria que reina actualmente nesta capital, não tem querido pedir a decretação do estado de sitio.

O ministro da fazenda insiste pela sua demissão.

Consta que ha nas fileiras do exercito uma forte campanha de propaganda para uma revolução.

ASSUMPÇÃO, 30.

Foi nomeado chefe de policia desta capital o Sr. Emiliano Rojas, irmão do presidente provisorio da Republica, Dr. Liberato Rojas.

ASSUMPÇÃO, 30.

Consta que a policia descobriu, ante-hontem, á noite, durante o espectaculo no palco do theatro Nacional, 25 carabinas e os competentes cartuchos. Essa noticia, que circulou pela platéa, emquanto durava o espectaculo, causou grande alarma, tendo-se retirado diversas familias, receiosas de qualquer conflicto grave.

ALAGOAS

MACEIO', 30.

Estamos informados de que o directorio do partido republicano conservador neste Estado pensa em realizar, em dezembro proximo, a reunião da convenção para tratar da escolha dos deputados federaes nas eleições de março proximo. Tambem será escolhido nessa occasião o candidato a governador, cuja eleição tambem se realizará em março.

MACEIO', 30.

Os amigos do Dr. Francisco Fontes de Miranda preparam um banquete de 100 talheres em sua honra e que se realizará no theatro Deodoro, no dia 23 de agosto proximo, dia do seu anniversario natalicio.

MACEIO', 30.

Realiza-se hoje, no theatro Deodoro, a conferencia literaria do jornalista Sr. Anthero Penteado sobre —*Coração e intelligencia*.

BAHIA

S. SALVADOR, 30.

Conforme estava annunciado, realizou-se hoje, no theatro S. João, a reunião da convenção dos membros do partido republicano situacionista, tendo sido indicado candidato para futuro governador o deputado federal Domingos Guimarães.

Terminada a apuração dos votos, que deu em resultado a escolha desse nome, o Sr. Lemos Brito apresentou, em nome do partido, uma moção de apoio ao Dr. Ruy Barbosa pela sua acção na campanha presidencial, brilhantemente continuada agora. O Sr. José Marcellino discursou a respeito dessa moção, pedindo a sua approvação, relembrando a attitude assumida pelo Dr. Ruy Barbosa no Senado e na imprensa sobre os fuzilamentos do *Satellite*, e verberando o governo do marechal Hermes da Fonseca. Essa moção foi tambem approvada.

Deixaram de comparecer á convenção os signatarios dos convites, senadores Arlindo Leone, Eugenio Tourinho, barão de S. Francisco, Manoel Duarte, João Martins e Campos França e os deputados Amaral Moniz, Correia Caldas, Almeida Junior, Alvaro Cova e conselheiro Carneiro da Rocha.

Em frente ao theatro S. João estacionou muito povo, durante a reunião, dando vivas aos chefes dos seus partidos politicos.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 30.

Procedente do Rio de Janeiro, chegou a esta capital o Dr. Miguel Couto, tendo sido esperado, na estação General Carneiro, por uma grande commissão de medicos d'aqui.

O Dr. Miguel Couto hospedou-se no Grande Hotel, onde tambem foi muito visitado.

A' hora em que telegraphámos, o Dr. Carlos Chagas pronuncia a sua annunciada conferencia.

A's 9 horas da tarde realizou-se tambem a ceremonia do lançamento da pedra fundamental para a Faculdade de Medicina. O Dr. Miguel Couto, que assistiu á ceremonia, elogiou calorosamente a planta traçada para o edificio, pelo architecto da Prefeitura.

Discursou o professor Cicero Ferreira, director da faculdade, agradecendo a presença do Dr. Miguel Couto, que paranymphou o acto, e o apoio moral que até agora tem prestado ao novo estabelecimento de ensino o presidente do Estado, Dr. Bueno Brandão.

Em seguida falou o Dr. Miguel Couto, commentando as criticas hostis que se fizeram aqui e ahi á fundação da Faculdade de Medicina, affirmando que a sua possibilidade resaltará immediatamente. A nova escola, disse, não será desde já igual á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, como esta não é tambem igual á Universidade de Berlim. Terminou o seu discurso aconselhando que fosse adoptado o molde de ensino allemão, isto é, o ensino pratico.

Em seguida falou o Sr. Cornelio Vaz de Mello, entregando ao Sr. Bueno Brandão o diploma de grande bemfeitor da faculdade e elogiando a sua administração, qualificando-o de continuador da obra de Silviano Brandão.

O presidente Bueno Brandão respondeu agradecendo e affirmando todo o seu possivel auxilio á nova escola.

A Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro esteve representada no acto pelo Dr. Octavio Machado.

BELLO HORIZONTE, 30.

A sessão da Sociedade de Medicina e Cirurgia, realizada no theatro Municipal, foi aberta ás 8 horas da noite, pelo director da Faculdade de Medicina, Dr. Cicero Ferreira, o qual, tendo a palavra, agradeceu, em brilhante discurso, o comparecimento do presidente Bueno Brandão, dos seus secretarios de Estado, medicos e senhoras presentes. Continuando o seu discurso, o Dr. Cicero Ferreira descreveu a vida do sertão, tal qual a descrevem as pretas, e a realidade do que é a vida dessa população, flagelada e dizimada pela molestia descoberta pelo Dr. Carlos Chagas, que apresentou ao publico, sendo este recebido por uma grande salva de palmas.

Em seguida, o Dr. Zoroastro Alvarenga, discursando, saudou os Drs. Carlos Chagas e Miguel Couto, em nome da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

O Dr. Carlos Chagas principiou, então, a fazer a sua conferencia. Ao levantar-se, uma grande salva de palmas novamente echoou por toda a sala. Começou declarando que, além da preoccupação de tornar conhecidas as suas pesquizas scientificas nessa conferencia, tinha o intuito de conseguir nella resultados praticos, desde que os poderes do Estado o auxiliassem no seu proposito e conhecessem o mal que assola a vasta região mineira, produzido pelo insecto conhecido como "barbeiro". Descreve em seguida o insecto e os habitantes das palhoças onde reside a gente pobre nos campos dos sertões; descreve ainda o microbio, trypanosoma, as suas fórmas, evolução e habitos. Refere as suas experiencias e exames no sangue dos doentes, onde foi encontrado o trypanosoma, que foi cultivado em diversos animaes. Descreve em seguida as diversas fórmas do mal, a thyroidiana, a cardiaca, a nervosa e os symptomas mais communs, demonstrando a transmissão da molestia pelo proprio leito materno. Prova ser o bocio ou papeira, em Minas, uma doença de origem parasitaria e diversa do bocio da Europa, de origem hudrica. Dirige, depois, um caloroso e eloquente appello ao presidente do Estado, para que se interesse pela salvação daquella população, que degenera e tende a extinguir-se. Termina saudando todas as pessoas presentes e agradecendo-lhes a gentileza de terem comparecido á sessão. Nova salva de palmas coroou as suas ultimas palavras.

Em seguida, o Dr. Carlos Chagas fez diversas projecções luminosas, mostrando o trypanosoma "cruzi" e grande numero de doentes, que fez photographar, seguindo-se a exhibição de alguns metros de fita cinematographica, mostrando a marcha da doença do "barbeiro".

S. PAULO

S. PAULO, 30.

O banquete offerecido hoje ao Dr. Pedro de Toledo, no Club Germania, esteve concorridissimo. Falaram os Srs. Raphael Sampaio, offerecendo o banquete; Pedro de Toledo, agradecendo e saudando os Srs. Quintino Bocayuva e Pinheiro Machado; em seguida, o Sr. Leal da Costa saudou o Dr. Lauro Sodré, que agradeceu, saudando o exercito, na pessoa do general Alberto Abreu, inspector da região militar; discursou este, agradecendo essa saudação. Falou depois o senador Urbano dos Santos, agradecendo as saudações feitas aos Srs. Quintino Bocayuva e Pinheiro Machado e saudando o Dr. Rodolpho Miranda, que tambem discursou em ultimo logar, levantando o brinde de honra ao marechal Hermes.

S. PAULO, 30.

Esta tarde, no largo Sete de Setembro, deu-se o encontro de dois bonds e de um automovel, de n. 41, ficando este completamente inutilizado.

S. PAULO, 30.

Será brevemente fundada em Pindamonhangaba uma grande fabrica de tecidos.

S. PAULO, 30.

Seguiu hoje para a Europa o conhecido industrial Sr. Bernardo Lichtenfelds.

S. PAULO, 30.

Os pedreiros de Campinas, segundo telegrapham d'ali, resolveram, em reunião de hoje, não se declararem, por emquanto, em greve.

PARANA'

CORITIBA, 30.

O Dr. Affonso Camargo renunciou hontem o cargo de primeiro vice-presidente do Estado, enviando um officio á mesa do Congresso e outro ao presidente do Estado.

O Dr. Affonso Camargo será candidato a uma cadeira de deputado federal por este Estado.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 30.

O conego Marcellino de Bittencourt, fallecido ha dias, deixou no seu testamento varios legados pios, entre os quaes dez contos de réis e uma apolice de seguro para sua irmã D. Ermelinda de Bittencourt.

PORTO ALEGRE, 30.

De diversos pontos do interior do Estado informam para aqui que a temperatura subiu, repentinamente, de modo consideravel. Em Bagé, por exemplo, a temperatura hontem chegou a marcar 30 gráos á sombra.

PORTO ALEGRE, 30.

Vindo da fronteira, esteve nesta capital o general Salvador Pinheiro Machado, seguindo hoje para a sua fazenda de Pedras Brancas.

PORTO ALEGRE, 30.

A bordo do vapor *Itajubá*, seguiu para o Rio de Janeiro o Sr. Alfredo Dellan, riograndense, commerciante ha muitos annos em Londres, e que muito se empenha pela abertura e construcção de um porto em Torres. A respeito desse assumpto, o Sr. Dellan conferenciou aqui com os Srs. Carlos Barbosa e Borges de Medeiros e conferenciará ahi no Rio com o general Pinheiro Machado.

PORTO ALEGRE, 30.

Em setembro proximo começarão os serviços de instalação para o abastecimento de agua á cidade de Bagé.

PORTO ALEGRE, 30.

O 12° regimento de cavallaria do exercito deixou a cidade de Bagé, para ir estacionar em S. Gabriel. A população de Bagé fez carinhosa manifestação de sympathia por occasião da partida dos officiaes do regimento.

PORTO ALEGRE, 30.

Sómente hoje chegou aqui, em consequencia do encalhe do vapor que o conduzia, o Dr. Luiz Sampaio Garrido, novo consul de Portugal, com jurisdição nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catharina.

Os seus compatriotas fizeram-lhe imponente recepção, durante a qual o governo do Estado esteve representado.

PORTO ALEGRE, 30.

Hontem, nesta capital, foram effectuados 21 casamentos, entre os quaes o do Dr. Armando Bello Barbedo, medico da brigada militar, com a viuva D. Judith Brandão, e o do aspirante Antonio de Assis Fernandes Tavora com a senhorita Consuelo Pia Andrade, filha do coronel Pia Andrade, chefe da repartição da carta geral. A estes dois casamentos compareceram as principaes familias desta capital e representantes do governo do Estado, muitos militares, entre os quaes o general Vespasiano de Albuquerque, inspector da região.

PORTO ALEGRE, 30.

A companhia de seguros Providencia vai fazer edificar um predio na praça Senador Florencio, onde existiu o hotel Siglo. O novo predio será de tres andares, sendo os superiores destinados á morada de familias e o terreo, construido em fórma de theatro, será destinado a um cinematographo, com a capacidade para 1.200 pessoas.

Hontem foi assignado, entre a companhia e os directores da empreza de espectaculos, Srs. Hugo e Alfredo Issler, o respectivo contrato de arrendamento, pagando estes 3:500$ mensaes de aluguel. E' este o maior preço de aluguel de casa conhecido nesta capital.

O constructor do predio é o engenheiro Rodolpho Ahrons.

PORTO ALEGRE, 30.

Tem apparecido aqui grande numero de notas falsas, de 100$, das de cor roxa, e que são perfeitamente imitadas, de fórma a enganar os melhores conhecedores. No interior do Estado a derrama de notas falsas desse typo tem sido abundantissima.

PORTO ALEGRE, 30.

Nos principaes hoteis desta capital continuam os roubos de importantes quantias e objectos. Hontem, o viajante Sr. Prudencio Silveira, residente no Tupaceretan, foi roubado em 37 libras esterlinas e muitos objectos de valor.

PORTO ALEGRE, 30.

Telegrapham da cidade do Rio Grande, informando que os pedreiros e carpinteiros d'ali se declararam novamente em greve, allegando ter sido alterado o accordo sobre horas de trabalho.

MATTO GROSSO

CUYABA', 30.

A *Gazeta Official* publica hoje um telegramma do Rio de Janeiro, dizendo que o *Diario de Noticias*, dessa capital, publicou, no dia 27 do corrente, um telegramma d'aqui, informando que o senador José Maria Metello tivera uma recepção delirante, por parte do povo, e que era procurado por muitos chefes politicos situacionistas, para lhe darem satisfação por haver guerreado a sua candidatura á presidencia do Estado.

Taes noticias, diz a *Gazeta*, não são verdadeiras. O desembarque do senador Metello não esteve tal concorrido, pois compareceram cerca de 50 pessoas. Os chefes situacionistas, na sua quasi totalidade, procuraram, de facto, o senador Metello, porém, para visital-o e agradecer-lhe o telegramma em que communicou a todos elles a sua partida de Corumbá.

Demais, segundo se affirma, o senador Metello é que tem procurado dar explicações sobre os motivos por que aceitou a sua candidatura á presidencia do Estado, que lhe foi offerecida pelo partido progressista. Até dizem que a sua vinda aqui não teve outro intuito que o de dar essas explicações e convencer que é absolutamente estranho aos actos de caudilhagem do coronel Bento Xavier. A todos que o procuraram, o senador Metello explicou a sua attitude a respeito desses dois assumptos, procurando justificar-se.

CUYABA', 30.

Realizou-se hontem o casamento do Dr. Cesario Alves Correia, clinico nesta capital, com D. Maria Leopoldina da Silva Pontes, filha da viuva D. Maria da Silva Pontes, proprietaria da usina Arica, importante estabelecimento industrial no municipio de Rio Abaixo.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 16 de julho de 1911.

JOÃO LAGE

Seguiu no "sud-express, de hontem, para Paris.

O Sr. ministro dos estrangeiros fez-se representar na despedida pelo seu secretario Sr. Santos Tavares.

A PARTIDA DO DR. COSTA MOTTA PARA O BRAZIL

Na sessão de quinta-feira, o deputado Antonio Macieira lembra que, dentro de meia hora, parte de Lisboa o illustre representante diplomatico do Brazil, propondo por isso, que uma delegação da Camara, composta pelos Srs. Forbes Bessa, Teixeira de Queiroz e Cerqueira Coimbra, vá despedir-se de S. Ex., em demonstração da homenagem que presta áquella grande nação irmã.

Vozes — Apoiado! E V. Ex. tambem!

O Sr. presidente dá como unanimemente approvada a proposta e a indicação do Sr. Macieira, e ainda a que partiu da assembléa para que S. Ex. faça tambem parte da deputação.

Effectivamente, na tarde desse dia, seguia, no "Cap Arcona", com suas filhas, para o Rio de Janeiro, o diplomata que primeiro apresentara credenciaes á Republica Portugueza.

Cerca das 3 horas, chegou ao terreiro do Paço uma força de infanteria 2, sob o commando do capitão Sarmento, acompanhada da respectiva banda, formando ao longo do cáes em guarda de honra. A esse tempo já ali chegara o illustre diplomata, com suas gentis filhas, sendo logo rodeado por grande numero dos seus compatriotas mais distinctos, aqui residentes e pessoas da sociedade elegante que ali foram apresentar-lhe os seus cumprimentos de despedida. A Miles Costa Motta foram então offerecidos alguns lindos ramos de flores naturaes, entre os quaes avultava um formosissimo ramo de cravos.

Pouco depois das 3 horas e quando já se agglomerava no cáes uma consideravel multidão, chegaram os Srs. Dr. Theophilo Braga, presidente do governo e Dr. Bernardino Machado, ministro dos estrangeiros, executando nessa occasião, a banda regimental A Portugueza.

O Dr. Theophilo Braga dirigiu affectuosas palavras de despedida ao Dr. Costa Motta, affirmando o sentimento com que o governo via partir um diplomata tão illustre, que representara o seu paiz de fórma notavel, contribuindo poderosamente com a sua acção, para o estreitamento dos laços de fraternal estima que uniam as duas nações. O Dr. Costa Motta respondeu, agradecendo commovidamente as referencias elogiosas do chefe do governo, e accrescentando, referencias a Portugal, que a este paiz queria de todo o coração como se aqui tivesse nascido, levando da sua permanencia em Portugal vivas saudades.

Minutos depois, o Dr. Costa Motta e seus filhos, que iam profundamente commovidos, desceram o cáes, embarcando no vapor "Dragão", posto á sua disposição pelo governo, com os Drs. Oscar de Teffé e Raphael Ramos e suas esposas, que os acompanharam ao "Cap Arcona".

Quando o "Dragão" começou a deslizar no rio, a multidão, que se agglomerava no caes, fez uma quente manifestação ao Brazil e ao Sr. Dr. Costa Motta, levantando-lhe calorosos vivas, que foram muito correspondidos.

O illustre diplomata, com seus filhos e os membros da legação brazileira, agradeciam, descobertos, as saudações populares, que eram repetidas de bordo dos outros barcos, que ficavam proximos.

Como disse, foi grande o numero de pessoas que estiveram no cáes das Columnas, a despedir-se do Dr. Costa Motta. Entre outras pessoas viamse ali as Sras. DD. Mercedes de Teffé, von Hoonholtz, marqueza de Guell e filha, D. Maria, D. Sylvia de Belfort Ramos; Miles. Ramos Montero e Garcia Sagastume, viscondessa de Silvares, baroneza de Guamá e filha, D. Sara, D. Olga e D. Vera Ferreira Pinto Basto, D. Sylvia de Almeida, D. Thereza e D. Gabriella de Belfort Cerqueira, etc.; os Srs.: Dr. Garcia Sagastume, ministro da Argentina; Dr. Ramos Montero, encarregado dos negocios do Uruguay; Dr. Oscar de Teffé, encarregado dos negocios do Brazil; Dr. Juan Aréco, secretario da legação da Argentina; Dr. Belfort Ramos, secretario da legação do Brazil; Dr. Teixeira de Macedo, consul do Brazil; conde de Sabrosa, visconde de Silvares, barão de Guamá, Dr. Mario de Artagão, conselheiro Joaquim Cerqueira, Antonio J. Ferreira Pinto Basto, conselheiro Joaquim Lima, conselheiro Gonçalves Teixeira, Americo Ferreira dos Santos Silva, José Antonio de Freitas, Octavio Correia de Guamá, Joaquim Clington, Santos Tavares, Victor Sassetti, Luiz Trigueiros, etc.

THEATRO MUNICIPAL AO AR LIVRE

Na sessão plenaria da Camara Municipal de Lisboa, desta semana, o vereador Ventura Terra, diz que, de uma conversa que tivera com o illustre dramaturgo Lopes de Mendonça, lhe fizera nascer a idéa de propor que na distribuição do parque Eduardo VII se iniciasse um espaço destinado a um theatro municipal, ao ar livre.

Tem-se observado, continua o orador, as deficiencias do theatro, que, provisoriamente, está funccionando no jardim da Estrella, e do qual, apesar disso, a arte de representar e da scenographia, tem obtido optimos resultados, despertando, justificadamente no publico excepcional interesse.

Não é, porém, sem motivo por isso que em poucos paizes semelhante genero de espectaculos tem tanta rasão de ser como em Portugal. Um theatro do genero referido necessita offerecer as precisas commodidades para um publico numeroso e para os artistas e satisfazer a todas as condições de arte. Poucos sitios em Lisboa possuem os requisitos apontados e ainda a particularidade importante de ser accidentado como o Parque Eduardo VII. Não deseja ver ali um recinto vedado ao publico fóra das horas do espectaculo, antes pelo contrario entende que o theatro ao ar livre fique patente aos frequentadores do parque.

Conclue o orador, enviando para a mesa a proposta seguinte, que foi approvada por unanimidade:

"Proponho que o chefe da secção de architectura seja incumbido de estudar e submetter á approvação da Camara um projecto de theatro municipal ao ar livre a construir no Parque Eduardo VII.

Deve, para esse effeito, escolher o local que melhor se preste, aproveitando os accidentes do terreno.

Disporá, em amphitheatro, espaço para 1.000 logares sentados, circumdando-os com passeios para cerca de 2.000 espectadores de pé.

Todos os logares serão distribuidos de modo que delles se veja facilmente a scena.

Esta comportará os elementos necessarios para este genero de representações, devendo o fundo ser composto de extensas perspectivas para que a parte principal do scenario seja sempre a natureza.

Este theatro deve poder utilizar-se para a declamação, canto, concertos, festas e conferencias.

Como instalações fixas terá apenas, além da vegetação que pela sua natureza lhe é destinada, os guarnecimentos em balaustradas, rampas, estatuas, vasos, etc., formando um conjunto de arte apreciavel e commodo e perfeitamente incorporado no Parque e como elle accessivel, correntemente ao publico.

Conterá uma pequena edificação para "buffet", que possa servir refrescos ao ar livre.

Tanto o theatro como o "buffet" devem poder alugar-se a particulares, juntamente ou separadamente, e constituir, além de uma grande commodidade para o publico, uma boa fonte de receita para o municipio.

A verba para custear as despezas necessarias para estas edificações, sairá da receita da venda dos terrenos que circumdam o parque.

Homenagem e saudação á França.

Na sessão de sexta-feira:

O Sr. presidente lembrando a gloriosa data de 14 de julho, memoravel para a França e para todo o mundo, propõe que, a proposito de mais um anniversario que della passa, se exare na acta um voto de calorosa saudação áquelle grande paiz e que desse voto se dê communicação ao governo francez.

(Apoiados geraes.)

Em seguida, foi approvada por acclamação a proposta aos gritos de viva a França!

O Sr. ministro do interior—Viva a Republica!

Na legação de França, antes da recepção da colonia, o Sr. Taillandier recebeu os cumprimentos do governo portuguez, representado pelos Drs. Theophilo Braga e Bernardino Machado, com quem o illustre diplomata largamente conversou.

Os vultos principaes da colonia, com o seu ministro á frente, banquetearam-se no Avenida Palace.

Foi ali que o povo de Lisboa, representado por alguns milhares de almas, fez á França e seus representantes uma delirante ovação.

Da iniciativa do Sr. Leal da Camara, o distincto caricaturista que ha muitos annos reside em Paris, e ali se fez, e do director da "União", foi a manifestação. Juntaram-se alguns milhares de populares na praça Luiz de Camões e, d'ahi, agitando bandeiras portuguezas e francezas e empunhando balões venezianos, desceram pelo Chiado até á frente da Avenida-Palace, em vivas freneticos á França e a Portugal.

O Sr. Leal da Camara proferiu uma pequena allocução em francez sobre os hombros de uns populares a que respondeu, da janela, o Sr. ministro de França.

—Lourenço Marques e a União Africana.

Por noticias telegraphicas recebidas de Lourenço Marques, sabe-se que no dia 11 do corrente esteve naquella cidade, o Sr. Lauer, primeiro ministro da União Sul Africana, e que actualmente está substituindo o general Botha, que foi a Londres assistir ás festas da coroação de Jorge V.

O Sr. Lauer, que estava acompanhado de sua esposa e filha, hospedou-se na residencia do alto commissario, o Dr. Azevedo e Silva.

No dia da sua chegada deu um passeio pela bahia, visitou o quartel da guarda civica e hospital, mostrando-se bem impressionado pelo asseio e boa disposição em que encontrou aquelles dois estabelecimentos.

A' noite, houve um banquete em sua honra, offerecido pelo alto commissario, a que assistiram varias personalidades.

Ao "toast", o Sr. Lauer levantou a sua taça agradecendo um brinde que lhe fôra feito pelo alto commissario e frisando as anteriores e boas relações que existiam entre os governos de Moçambique e da União Sul Africana, fazendo votos pela sua conservação.

O alto commissario respondeu a esse brinde com phrases de agradecimento, fazendo notar as boas intenções do governo portuguez em transformar Lourenço Marques em uma bella colonia, dando todo o impulso possivel ás obras do porto e ao complemento da viação ferro-viaria.

O Sr. Lauer retirou-se no dia seguinte com sua familia, para o Transwaal, tendo-se-lhe prestado, tanto á chegada como á saida, as honras devidas á sua alta categoria.

No dia da retirada houve outro banquete em sua honra, em que o Sr. Lauer, levantando a sua taça teve phrases de elogio para Portugal, frisando bem o papel que o nosso paiz tem representado na civilização mundial. Mostrou-se maravilhado com o grandioso projecto de execução das obras do porto de Lourenço Marques, affirmando, em nome do seu governo, prestar todo o auxilio e cooperação ao engrandecimento de Lourenço Marques.

Como se vê, as palavras do Sr. Lauer não podem ser mais lisongeiras para Portugal, demonstrando tambem as boas relações de amisade que existem entre o governo da provincia de Moçambique e a União Sul Africana.

ESCOLAS DE PORTUGUEZ NA ALLEMANHA

Do relatorio do consul portuguez em Hamburgo, Dr. Ignacio da Costa Duarte, publicado no ultimo boletim commercial:

"E como elle allemão não quer impôr a sua lingua ao cliente de outras nacionalidades, e, por outro lado, achando da maior vantagem dirigir por si proprio os negocios que emprehende sem dependencia de empregados interpretes, encontram-se a cada passo commerciantes que, além de inglez, conhecem o francez, o russo, o italiano e o hespanhol, consoante as exigencias e a geographia das suas operações.

O idioma de Camões não deixa tambem de ser attendido, em razão das importantes relações de commercio com o nosso paiz e particularmente com o Brazil. Só aqui, no meu districto consular, tenho noticia de haver 17 escolas de commercio e de linguas, onde se ensina o portuguez, além de nove professores particulares, que são: dois portuguezes, um brazileiro, um ou dois hespanhoes e outros creio que allemães.

Estes cursos de portuguez são frequentados principalmente por empregados de escriptorios, que se habilitam para correspondentes ou para caixeiros-viajantes destinados a operar em Portugal e no Brazil.

Portanto é pelos meios mais legitimos que o commercio e a industria alcançaram a supremacia que desfrutam."

ESTADO DO CEARÁ

MENSAGEM

Dirigida á Assembléa Legislativa do Ceará, em 1 de julho de 1911, pelo presidente do Estado, Dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly

Srs. membros da Assembléa Legislativa do Ceará.

Mais uma vez vos achais congregados para proseguir em vossos trabalhos de elaboração de leis, que auxiliem o governo no impulsionamento dos factores da riqueza publica e na sua missão precipua de velar pela ordem e garantia dos direitos individuaes.

Necessidades e interesses ha, de que não podem se despreoccupar os poderes constituidos; e da maneira por que convém conduzir-se em assumpto de tamanho vulto para os destinos do Estado, a experiencia, a conservação paciente e diuturna fornecem esclarecimentos que venho submetter á vossa douta apreciação.

Em trato constante e directo com os homens e as coisas, a administração, pela natureza mesma das suas funcções, e mediante os elementos postos ao seu alcance, fica apparelhada para melhor conhecer o modo e o criterio que convém presidir á decretação das leis e providencias solicitadas pelo serviço publico.

Do preceito constitucional que me impõe o dever de expôr annualmente a situação real do Estado, venho desempenhar-me, ministrando-vos as informações que julgo indispensaveis á vossa missão, como orgão que sou de um poder soberano, que se move dentro dos limites traçados pelo nosso estatuto fundamental em acção harmonica com o executivo.

Provas sobejas e inconcussas já tendes dado do vosso saber e civismo: fio, pois, dos sentimentos patrioticos que vos animam, continuareis a servir á causa publica com a mesma elevação de vistas, com a mesma dedicação dos annos anteriores, podendo contar com a sinceridade da collaboração que por lei devo prestar ao poder incumbido de prover a todas as exigencias do bem geral do Estado.

Pelo que até agora tem sido feito, estou habilitado a verificar que não me hei apartado, em suas linhas principaes, do plano traçado no inicio do meu governo, sendo mistér addicionar-lhe o que a experiencia ditava no opportunismo das circumstancias emergentes.

Bem podeis ajuizar dos obstaculos e embaraços que, em esforço conjugado, tivemos de remover, e das difficuldades creadas por sérias intercorrencias, com que se não póde contar, por escaparem á mais arguta previsibilidade para a cogitação antecipada de meios preventivos ou de recursos de debellação.

Auxiliado efficazmente pelo vosso labor intelligente e assiduo, jámais fui presa de vacillações ou desfallecimentos na fiel execução do meu programma governamental, francamente exposto no meu manifesto inaugural, dirigido ao povo cearense, quando, pelo seu suffragio, fui chamado a occupar o elevado cargo que venho exercendo, sciente de suas graves responsabilidades e firme no proposito de trabalhar sem treguas em prol do engrandecimento e felicidade do Ceará.

RELAÇÕES COM A UNIÃO E OS ESTADOS

O meu governo, nas suas relações com a União e com os Estados, ha seguido invariavelmente, de accordo com a natureza do regimen federativo, uma politica de franca cordialidade, que, respeitando a autonomia das partes, mais robustece a soberania do todo.

Dessa politica de harmonia e uniformidade de vistas, de cooperação reciproca para o progresso do Ceará, e virtualmente do paiz, têm decorrido resultados proficuos, que aqui consigno com a maior satisfação.

Trilhando a norma de conducta de meus dignos antecessores, esforço-me, o mais possivel, numa viva concordancia de acção, por estreitar relações que influem na vida federativa e facilitam o funccionamento da administração em suas multiplas manifestações. E assim o serviço publico segue marcha regular, attendendo o Estado aos altos interesses da ordem e da cultura social, numa esphera de acção exercida em zona limitada, interferindo, por outro lado, a União, com o seu governo superposto ao das unidades federadas, com a sua amplitude de attribuições e de recursos em negocios que affectam mais directamente á economia da Nação.

QUESTÃO DE LIMITES

Os nossos limites com o vizinho Estado do Rio Grande do Norte, na parte meridional, ainda se não acham definitivamente determinados, perdurando o desaccordo entre as partes interessadas, quanto aos pontos por onde deva correr a linha divisoria.

A acção proposta perante a justiça da União para resolver a desintelligencia está pendente de sentença do Supremo Tribunal Federal a respeito dos embargos apresentados ao accórdão, que, por maioria de um voto tão sómente, foi favoravel ao Rio Grande do Norte.

O Ceará, confiando na rectidão e no reconhecido saber dos egregios ministros do Tribunal Supremo da Nação, descansa tranquillo na justiça de sua causa e de seu direito, já triumphantes no juizo arbitral.

POSSE DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

No dia 15 de novembro do anno passado assumiu o governo da Nação o presidente eleito marechal Hermes Rodrigues da Fonseca.

Se a sua acção, amparada por uma forte corrente da opinião, foi uma victoria da soberania popular, constituiu, por igual, um triumpho completo da legitima doutrina republicana quanto aos processos preliminares, relativos á renovação electiva do mandato presidencial.

Para o primeiro magistrado politico da Republica volveu-se todo o Brazil, num gesto de absoluta confiança no seu patriotismo e dotes reaes de homem publico, á qual correspondeu elle, desde logo, com actos de civismo, de abnegação e de inquebrantavel firmeza nos dias sombrios da revolta da maruja, em que a salvação publica se tornou a lei suprema, a que se devia prestar inteira e immediata obediencia.

Se, naquelles dias de angustia e sobresalto, sentiu-se o braço energico de uma autoridade firme e resoluta, agora que, com o restabelecimento da ordem e da paz, chegou o momento do trabalho frutuoso, reconhece-se que á frente do governo se acha um administrador experimentado, conhecedor das necessidades e aspirações nacionaes.

ASSISTENCIA PUBLICA

A acção positiva da administração deve exercer-se em casos restrictos, sempre que for impossivel á iniciativa particular emprehender e levar a effeito certos serviços de interesse geral. Nesse caso impõe-se a intervenção official por parte do governo, a qual, em qualquer outra circumstancia, não deixaria de constituir um flagrante e injustificavel embaraço ao esforço individual ordinariamente mais apto a agir com exito para a solução complicada do problema da assistencia.

O papel do Estado a tal respeito ha sido o de auxiliar dos particulares, das associações e fundações, subvencionando-as e fiscalizando, por força dos preceitos aconselhados pela medicina, a hygiene e o direito, a maneira por que se devam desempenhar de sua tarefa.

A Santa Casa de Misericordia, cuja benemerencia todos reconhecem, presta assistencia aos enfermos; o Asylo do S. Vicente de Paulo, na villa de Porangaba, aos alienados; o Asylo de Mendicidade, aos velhos e aos que se acham em estado de inaptidão para o trabalho; e o Collegio da Immaculada Conceição, á infancia abandonada, libertando-a da servidão, da miseria e da ignorancia.

Resente-se de estreiteza de acção o serviço de protecção e amparo aos enfermos, limitado, como se acha, á assistencia hospitalar: preciso se faz amplial-o, adoptando providencias que se traduzam em soccorro immediato aos doentes que transitam pela via publica ou que se recolhem aos tugurios.

Decrescerá a grande massa da indigencia valida com a creação de escolas profissionaes, em que se proporcione instrucção technica aos que della se revelarem capazes ou carecedores.

E' de summa conveniencia adoptar no Asylo de S. Vicente de Paulo algumas regras recommendadas pelo Congresso Nacional de Assistencia Publica, taes como: a pratica dos processos da moderna psychiatria, o tratamento hydrotherapico, o repouso no leito, o trabalho ao ar livre, a prohibição de conservar em commum a hospitalização dos alienados chronicos e dos que padecem dos casos agudos das molestias mentaes.

ORDEM PUBLICA

Todas as forças vivas da sociedade hão continuado a trabalhar, numa estreita e fecunda solidariedade de acção, para o impulsionamento do progresso e da riqueza, á sombra da paz e tranquillidade de que tem gozado o Estado.

A vigilancia e solicitude das autoridades locaes, a indole pacifica da população cearense, educada no respeito á lei e na obediencia ao poder publico, têm contribuido grandemente para essa situação lisonjeira, de garantia da propriedade e integridade individual que, na ausencia desses vigorosos elementos de protecção e segurança, ficariam expostas, por certo, a abalos perturbadores do trabalho de muitos annos.

Apenas a 17 de abril deste anno, no municipio do Jardim, um grupo de cangaceiros atacou a força policial, ali estacionada, travando-se renhido tiroteio, do qual resultou a morte do bravo segundo tenente Moysés Joaquim Ferreira, commandante do destamento.

Esse facto, porém, apesar de sua gravidade, não teve repercussão além dos limites da localidade que lhe foi theatro, volvendo tudo, sem demora, ao estado de normalidade anterior, mercê das energicas e acertadas medidas que o governo se deu pressa em tomar sobre tão lamentavel occurrencia.

Não merecem menção especial alguns casos raros de transgressão da lei penal, da alçada das autoridades policiaes e judiciaes, que promoveram de prompto a punição dos delinquentes, sem que se fizessem precisos outros meios de acção além dos ministrados pelo Codigo do Processo para crimes communs na vida de todos os povos.

PODER JUDICIARIO

Compenetrado de sua elevada missão e do influxo benefico da justiça sobre a ordem na communhão social, o poder judiciario tem exercido a sua acção de fiel executor da lei, no que concerne aos direitos individuaes com a maxima imparcialidade, na calma e apurada apreciação dos feitos levados ao seu julgamento.

Em sua funcção jurisdicional os orgãos desse poder, que são, segundo a lei, os juizes de direito e substitutos nas comarcas e termos e o Supremo Tribunal da Relação, com séde nesta capital, auxiliados pelos membros do ministerio publico, — têm agido com inteira autonomia dentro da esphera de attribuições que lhes traçou a Constituição, de modo a evitar invasões resultantes da indebita interferencia de poderes politicos, que devem viver harmonicos e independentes entre si, como o reclama o fim supremo do Estado.

Sem essa liberdade de acção, perderia a magistratura o respeito que deve inspirar a quem lhe solicita a intervenção na emergencia de lesão dos direitos subjectivos, para que sejam declarados e reconhecidos.

Essa confiança ainda se deve impôr com maioria de razão, todas as vezes que o direito objectivo, ferido por um outro qualquer, exija uma acção repressiva ou reparadora por parte dos encarregados da distribuição da justiça.

Pronunciando-se sobre a existencia dos direitos, reprimindo nos casos de violação da lei, o poder judiciario muito ha concorrido para estabelecer o equilibrio entre os membros da communhão social nesse trecho da federação brazileira, cooperando por conciliar os interesses da liberdade com os da ordem.

O numero de comarcas existentes actualmente satisfaz plenamente ás necessidades de uma regular e methodica administração da justiça.

Não é possivel organizar uma divisão judiciaria territorial em que a autoridade do juiz fique ao alcance immediato dos cidadãos, porque esse principio democratico de facilidade na protecção dos direitos, se contrapõem parallelamente, além dos motivos de ordem economica, a densidade da população da vida forense, equilibrando-se na razão de suas forças respectivas, para que possam permittir que por emquanto cogite o poder legislativo da creação de novas comarcas.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

A instrucção é uma necessidade social que domina todas as outras, porque della, convenientemente entendida e largamente divulgada, dependem a garantia da ordem, o amor da justiça, o culto da liberdade, o exercicio normal da autoridade, a tolerancia e elevação de vistas no dominio politico.

E' um problema relevantissimo este, a que os poderes publicos se devem consagrar com o maximo empenho e solicitude, certos dos fecundos effeitos de uma solução racional, adaptavel aos salutares preceitos da Constituição Federal, que assegura todas as liberdades, sobretudo a liberdade de ensino, sem dependencias ou restricções que possam contrariar a concurrencia e o estimulo.

Certo, dos varios departamentos do serviço publico que estão affectos á administração, nehum ha que, com mais justo titulo, esteja a reclamar de continuo o influxo de sua protecção e o prestigio official, do que o da educação popular.

Porque a assistencia que a escola presta aos mendigos intellectuaes é, por bem dizer, o unico beneficio directo prestado ao povo, em compensação das contribuições exigidas e applicadas a outro serviços que indirectamente aproveitam ás classes activas.

Ao Estado incumbe, pois, o indefectivel dever de interferir em materia de ensino, não só com o fim de apparelhar a infancia desprotegida para a lucta intensa da vida, como ainda para corrigir as falhas e supprir a insufficiencia dos estabelecimentos particulares.

Não ha encarar sacrificios nem dispendios para bem prover o ensino elementar em um regimen contrario a todos os privilegios, a todas as desigualdades, notadamente a que tem por origem a degradação moral produzida pela ignorancia.

A' cultura intellectual deve imprimir-se um caracter verdadeiramente democratico, diffundindo-a fartamente por todas as camadas do aggregado social. A não ser assim, firma-se a differença profunda e radical, em uma distincção ingrata e odiosa, entre quantos vivem na insciencia dos direitos e deveres de cidadãos, facilmente subordinaveis a influencias perniciosas, e os que, mais felizes, estudaram, aprenderam e adquiriram conhecimento de sua posição e de seu fim na sociedade, livres de qualquer tutela ou suggestão nefasta que os inhiba de cumprir regularmente a sua missão.

Em meio de sérias cogitações de meu governo, preoccupado, na ordem politica, com a garantia dos direitos, e, na ordem administrativa, com a acquisição de medidas acertadas, que se traduzam em progresso e melhoramento para nossa terra, cujos destinos me confiou a soberania do suffragio popular,—trago as minhas vistas voltadas de preferencia para a transcendente questão do ensino, esforçando-me, dentro das verbas orçamentarias, por elevar, quanto possivel, o nivel de nossa instrucção primaria, cujas condições actuaes estão a reclamar dotações mais largas.

Nesse sentido, é força confessar, já tem feito bastante o governo, em acção constante e sempre progressiva, consoante os reclamos da experiencia, e mediante a applicação de systemas mais apropriados ao nosso meio, regulamentando o ensino com o caracter de uma obrigatoriedade restricta, impondo ao professorado deveres reclamados pelos modernos processos da pedagogia, estabelecendo premios, ordenando conferencias, estimulando o merito, incentivando, emfim, a iniciativa particular.

Tudo isso não deixa de representar um patrimonio de subido valor, que deve ser augmentado gradativamente, permittindo uma partilha equitativa com o povo, que assim se engrandece na consciencia de sua força e de sua independencia, alforriado o espirito dos preconceitos malsãos da ignorancia, a suffocar os nobres impulsos do brio civico.

Os dados eloquentes da estatistica demonstram que muito se deve ainda fazer, já augmentando o numero de escolas e fiscalizando-as convenientemente, já procurando melhorar as condições economicas e intellectuaes do magisterio, de cuja capacidade pedagogica depende, em grande parte, o bom exito da instrucção.

Ninguem ignora que, seguindo methodos archaicos, e obliterado o instincto fecundo de iniciativa por parte do alumno, a quem não se auxilia na indagação do porque das coisas, a cultura mental deixará de ser factor preponderante na organização e divisão do trabalho collectivo, para se esterilizar nos vicios da inercia e nos resultados negativos de um ensino literal e exhaustivo, em que tudo se exige da memoria do alumno em detrimento de suas faculdades intellectivas.

Por outro lado, se faz mister assegurar as condições de conforto e de hygiene dos edificios destinados ás escolas, estabelecendo-se um serviço permanente de inspecção sanitaria, auxiliar da educação physica, á qual muita attenção se deve prestar.

O numero de escolas existentes actualmente no Estado é por de mais insufficiente para ministrar o ensino á população infantil, que poderá ser calculada em mais de 100.000, tendo-se em consideração a ultima estatistica que dá ao Ceará cerca de um milhão de habitantes.

Claro é que as 344 escolas, a cujo cargo se acha a instrucção elementar official, mal podem fornecer o ensino á quinta parte dos meninos em idade escolar, levando-se mesmo em conta a iniciativa das particulares, que, segundo as communicações recebidas, prestam o seu concurso na proporção de ¼ do ensino publico.

Desse estado de coisas, de que largamente me tenho occupado em anteriores mensagens, resalta o gravissimo inconveniente do excessivo numero de alumnos nas classes, difficultando, dest'arte, ao professor o exacto cumprimento de seus deveres, que se multiplicam quando a matricula attinge o limite maximo imposto pelo regulamento.

Encerrada a inscripção pelo implemento do numero legal, fecham-se as portas das aulas a uma grande massa de crianças que, sem o meio educativo do trabalho intellectual, vão inscrever seus nomes no livro negro da ociosidade.

Em condições taes, a obrigatoriedade do ensino está longe de corresponder aos beneficos intuitos em que se inspirou a legislação escolar.

O que se impõe iniludivelmente é a creação de mais escolas, providas de intelligente direcção,—unico remedio heroico contra o funesto morbus do analphabetismo.

Bem pouco, porém, isso nos aproveitará, se não ficarem ellas submettidas a vigilante fiscalização, que corrija abusos inveterados, que chame ao cumprimento de seus deveres professores negligentes, que estimule reciprocamente docentes e discentes, que, mercê da observação e da experiencia, possa suggerir os meios adequados a uma segura e sã norteação da intelligencia infantil, que se não deve estafar em estudos syntheticos de manuaes incapazes de preparar homens para a dura realidade da vida actual.

Assim, convém seja adoptado um systema de inspecção efficiente, emquanto não é possivel agrupar de prompto as nossas escolas da capital e do interior.

No regimen dos cursos graduados, racionalmente adaptados ao desenvolvimento intellectual, com uma bem elaborada subordinação de funcções, em que a lei da divisão do trabalho colloca cada um na verdadeira posição de seu esforço e capacidade na travação methodica do complicado mecanismo do ensino,—o serviço de fiscalização faz-se normal e facilmente, com as faculdades mais ou menos amplas conferidas aos directores desses institutos.

Tal deverá ser, por certo, o regimen definitivo e unico da nossa instrucção primaria: recommendam-no vantajosamente as fecundas lições da experiencia e da pratica, aqui, como em muitos outros Estados da União.

Insisto, pois, mui especialmente sobre este ponto, para o qual me seja licito chamar, com todo o interesse, a vossa esclarecida attenção, encarecendo, de par com os beneficos resultados que todos esperamos dessa medida, a necessidade, cada dia mais sentida, do agrupamento systematico das escolas publicas do Estado.

O ensino elementar, como é sabido e proclamado por autoridades no assumpto, trata de accumular noções, sem se preoccupar com a systematização e generalização,—trabalho esse que deve ser feito posteriormente, quando o espirito já dispuzer do material indispensavel á synthese.

O professor primario deve attender de preferencia ao desenvolvimento das faculdades contemplativas, proporcionando os esclarecimentos praticos e positivos que habilitem o discipulo a ter ligeiros conhecimentos da vida e do mundo, despertando-lhe o desejo de aprender, de indagar, de vencer difficuldades, não lhe cansando o espirito, para que elle se habitue desde logo á lucta, a ter opinião propria, e não venha a se tornar um fraco, precisando do auxilio alheio em toda a sua existencia, iniciada na passividade da inercia intellectual.

Muito cuidado se faz preciso nessa phase preliminar do preparo das crianças, seres que começam a viver a vida espiritual, exigindo muita delicadeza, nada devendo ser ensinado que não esteja ao alcance de sua intelligencia em formação.

Se assim não se fizer, sob os auspicios de um bom professor, que saiba encaminhar a instrucção com habilidade e segurança, sem a preoccupação futil de infallibilidade e de regras obsoletas, que o tornam autoritario a ponto de impôr a mais severa obediencia, a mais rigida disciplina e sujeição, o edificio do futuro ficará prejudicado, desde que não assentou em fundações seguras, que pudessem garantir a sua estabilidade.

Se a escola trata de preparar bons alumnos, é necessario, para que tal se obtenha, formar, por igual, bons professores, dotados de solidos conhecimentos theoricos e de facil applicação, versados em estudos de psychologia para conhecerem as aptidões dos alumnos, não ignorando tambem a psychologia do ensino elementar, quanto aos processos de sua perfeita adaptação ás faculdades perceptivas da infancia.

O atrazo do alumno, a sua fraqueza, a sua falta de estimulo, a nenhuma confiança no proprio esforço são, por via de regra, faltas consequencias da inaptidão e descuido do professor.

A arvore reclama tratamento apropriado, carinhosa vigilancia e muito cuidado, quando não, definha, atrophia-se e perturba-se-lhe o desenvolvimento natural. E' assim tambem a criança.

Colloquem-n'a na estufa abafadiça das tarefas forçadas, contrariem-lhe o desejo de saber, suffoquem-lhe o pendor de indagação, estirilizem as suas faculdades emotivas com a aprendizagem intempestiva de principios generalizados e regras absolutas; não lhe ministrem, emfim, o estudo são e a apreciação simples dos factos e das coisas, e ella ficará sempre debil, dominada, sem iniciativa, apagando-se-lhe a energia em um estado de servidão da alma, que a impossibilita de pensar por si, de agir; e, como resultado final, sobrevem-lhe a falta de independencia de caracter, de autonomia moral e intellectual, imprimindo-lhe dubiedades e vacillações em todos os actos.

Apparelhem-se os professores para um ensino fortificador que engrandeça os caracteres e os regenere.

A instrucção, assim entendida e praticada, desenvolve e cultiva nem só a intelligencia, mas ainda o sentimento e a vontade.

Cumpre tambem não descurar a educação physica, quer attendendo ás condições materiaes dos edificios escolares, que em regra são casas particulares, sem conforto, privadas de ar e luz, quer instituindo a inspecção sanitaria nas escolas, de accôrdo com os principios dominantes da hygiene e da medicina prophylactica.

Deve-se ter muito em conta tudo quanto recommendou o Congresso Internacional de Hygiene Escolar, realizado ultimamente em Paris, mandando observar uma pedagogia nova, a pedagogia natural e physiologica,— que revigora a educação intellecual, diminuindo o tempo consagrado ao ensino e ao estudo.

Para isso elle pediu e preconizou ar nas escolas, ar nos pulmões, ar nos programmas.

Sobre essas necessidades do ensino, espero, providenciareis com a maxima solicitude, certo de que prestareis á nossa terra um serviço que a tornará prospera e engrandecida aos olhos dos contemporaneos.

Actualmente possue o Estado 344 cadeiras de ensino primario, sendo 55 na capital e seus suburbios.

Segundo os dados fornecidos á secretaria do interior e justiça, a matricula no anno passado montou a 12.857 e a frequencia a 9.693.

No ultimo quinquennio o movimento escolar foi o seguinte:

Anno	Matricula	Frequencia
1906	11.973	11.110
1907	13.035	10.516
1908	14.159	11.520
1909	13.828	10.799
1910 (*)	12.857	9.693

INSTRUCÇÃO SECUNDARIA

Em minha ultima mensagem vos dizia eu, tratando da Escola Normal, que, dividido o seu curso em tres annos apenas, e sendo 16 o numero de materias professadas obrigatoriamente, se produzia necessariamente excessiva accumulação de disciplinas em cada um dos annos, de envolta com um sobrepeso oppressivo á capacidade mental das alumnas, o que não deixava de prejudicar grandemente os elevados intuitos e interesses fundamentaes da instrucção.

Compenetrado, pois, dessa verdade, e não lhe sendo licito procrastinar por mais tempo a necessidade de modificar o regimen lectivo desse instituto de educação, o governo, usando da autorização que lhe conferiu a lei numero 922, de 11 de julho de 1908, resolveu reformar o ensino normal, expedindo em 4 de fevereiro do anno corrente novo regulamento.

Segundo o novo plano de estudos que lhe deu a recente reforma, o curso ficou dividido em quatro annos, sendo um curso propedeutico de um anno e um curso normal de tres annos.

No curso preparatorio não serão admittidas mais de 60 alumnas, afim de que os respectivos professores não fiquem sobrecarregados de um trabalho excessivo e naturalmente prejudicial ao aproveitamento das classes, que iniciam o estudo secundario.

Foi mantido o mesmo numero de disciplinas do regulamento anterior, entendendo o governo que as materias já existentes satisfazem perfeitamente nem só ás exigencias do ensino normal, encarado sob o aspecto puramente didactico, senão ainda aos intuitos essenciaes desse estabelecimento, destinado que é á formação do professorado de instrucção primaria.

A reforma adoptou o regimen de promoção de um para outro anno superior, tomando por base o criterio da habilitação do alumno, revelada pela média das composições trimensaes e comprovada nos exames oraes das materias, cujo estudo haja terminado definitivamente.

Foram supprimidos os exames escriptos finaes, cujo processo, por sua propria natureza, escapa quasi sempre á mais vigilante fiscalização, e os quaes, por isso mesmo, constituem de ordinario um meio fallivel de verificação do preparo e aproveitamento dos candidatos.

A nova regulamentação do curso normal, que está em vigor desde o começo do anno, obedeceu ao pensamento de dotar a escola dos melhores methodos e systemas de ensino, eliminando, quanto possivel, a feição pronunciadamente theorica e formal, que dantes possuia, e apparelhando-a convenientemente para que possa ella realizar os seus destinos e corresponder cabal e condignamente ao nobre e fecundo objecto de sua ardua funcção educativa.

Taes os intuitos e a esperança de meu governo, ao decretar a reforma que ora se inicia nesse estabelecimento.

A matricula attingiu este anno ao numero de 399 alumnas, assim classificadas:

Anno preparatorio	93
2º anno	91
3º anno	95
Escola de applicação	120
Total	399

Nos ultimos annos foi este o movimento das matriculas:

1903	293
1904	325
1905	439
1906	416
1907	444
1908	464
1909	448
1910	427
1911	399

O Lyceu Cearense continúa a funccionar regularmente no mesmo edificio, situado á praça dos Voluntarios, sob a competente direcção de um dos seus professores.

Gozando esse instituto de instrucção secundaria das vantagens e prerogativas da equiparação ao Gymnasio Nacional, pelo decreto de 20 de novembro de 1894, teve de soffrer posteriormente ligeiras modificações por força das disposições do Codigo dos Institutos Officiaes de Ensino Superior e Secundario, promulgado em 1 de janeiro de 1901.

Exames, programmas, distribuição do trabalho lectivo, numero e seriação das disciplinas, tudo emfim, quanto entende com a parte didactica, ainda obedece aos dispositivos das leis federaes, reguladoras desse departamento da instrucção publica.

Contra esse systema de educação intellectual, assim comprehendido e posto em pratica, ha largos annos, através de não pequenos embaraços e com resultados pouco animadores, têm-se levantado constantes protestos e reclamações, exigindo, a bem dos mais legitimos interesses do paiz, providencias que dessem nova orientação ao ensino secundario.

Difficuldades por bem dizer insuperaveis, vinham entravando a plena execução do plano de ensino gymnasial, devido á extensão demasiada dos programmas, ao trabalho exhaustivo de um longo curso e, mais que tudo, á enorme sobrecarga do "exame de madureza" a pesar como um fardo esmagador sobre o espirito dos jovens alumnos.

Vozes autorizadas partiram da imprensa e da tribuna do Congresso, pedindo uma profunda e radical transformação, em ordem a diminuir a grande legião de "surmenés", saida annualmente dos institutos federaes, estadoaes ou particulares equiparados.

Urgia a adopção de medidas acertadas, que seguisem rumo seguro de um novo plano de estudos mais opportuno e affeiçoado ao nosso meio e necessidades sociaes, acompanhando a evolução natural do espirito humano, alliando á cultura da intelligencia a utilidade pratica, attendendo, por fim, aos limites physiologicos da capacidade mental e, notadamente, ao principio democratico da liberdade e autonomia do ensino, bem comprehendida, praticada com todo o criterio e norteada á luz dos preceitos fundamentaes da moderna pedagogia.

O governo da Republica, satisfazendo a aspiração nacional, expediu a a 5 de abril deste anno o decreto numero 8.659, que firmou em novas bases a instrucção secundaria e superior do paiz.

Fundamentando o acto da reforma, assim se exprime o illustre ministro do interior:

"Urge dotar o ensino secundario com uma organização que introduza novos estimulos no desenvolvimento das corporações didacticas, sem prejuizo das normas administrativas, sem desperdicio da fortuna publica, sem preterição da disciplina e da hierarchia, uma organização despida de ruidosos apparelhos, embebida desse principio de liberdade que se presente na historia da pedagogia brazileira."

As idéas antiquadas de tutela official, de rigida subordinação aos moldes uniformes dos typos e programmas federaes, de imposição de processos de exames, de privilegios de institutos, desappareceram com a reforma, que vem tornar effectiva a liberdade constitucional do ensino em um paiz livre, que se rege por um codigo politico verdadeiramente democratico.

O governo federal garante a todos o mesmo direito de ensinar, podendo exercel-o quantos se mostrem dignos da confiança publica e aptos para a nobre e elevada missão do magisterio, abolidos os favores ou concessões que dantes impediam a livre concurrencia, contrapondo-se á faculdade natural de selecção e preferencia no terreno da competencia profissional.

Além disso, libertou o ensinou secundario, "desopprimindo-o das condições subalternas de mero preparatorio para o assalto á academia" em busca de um diploma, que, de ordinario, se não aspirava como um titulo de saber, mas como uma especie de condecoração de valor representativo, armando ao effeito de puro realce na sociedade."

O estudo secundario assume assim uma posição mais firme de independencia: as suas portas se abrirão de preferencia aos que desejarem seriamente obter illustração, e difficilmente aos que só pretendem habilitar-se á inscripção para os estudos superiores ou especializados.

Com essa orientação, o ensino fundamental virá completar o primario, preparando o alumno para uma solida concepção do homem e do meio social, graças á assimilação mais completa das noções scientificas em geral.

No gozo das prerogativas que promanam naturalmente desse regimen de autonomia, ora vigente, poderão os institutos officiaes e particulares dar nova organização ao seu ensino propedeutico, limitando-o, se quizerem, ás disciplinas exigidas para o exame de admissão nos cursos superiores.

Assim, o Lyceu, que é o centro de nossa instrucção secundaria, continuará a ministrar com segurança e real aproveitamento para a mocidade cearense as noções scientificas e literarias indispensaveis á cultura do espirito, attinente á educação fundamental.

(*) Deixaram de remetter á secretaria do interior e justiça os mappas relativos á matricula e frequencia no anno findo 35 escolas.

A matricula desse estabelecimento no corrente anno elevou-se a 245 alumnos, assim distribuidos pelos diversos annos:

1º anno	72
2º anno	42
3º anno	46
4º anno	30
5º anno	31
6º anno	24
Total	245

Subiu a 1.791 a matricula nas differentes disciplinas do curso integral, sendo a frequencia de 1.205.

Nos dez ultimos annos movimento das matriculas por materia foi o seguinte:

1902	609
1903	525
1904	496
1905	757
1906	778
1907	1.189
1908	1.510
1909	1.092
1910	2.165
1911	1.791

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

Tenho motivo de justo desvanecimento por haver concorrido para a creação dese instituto de ensino superior.

Muito tem elle influido para a vulgarização dos conhecimentos juridicos no meio da mocidade, ávida de attingir o supremo idéal de harmonia na sociedade pelo poder soberano da justiça e do direito.

Os lentes, mais seguros no dominio das materias que professam, descem á investigações, analysam os institutos, discutem theorias sobre todos os phenomenos juridicos, esforfando-se por illustrar e esclarecer o espirito de seus discipulos.

Sendo as faculdades de direito escolas de apparelhamento para a applicação immediata das sciencias juridico-sociaes, aos factos da vida relacional dos homens e dos povos, os professores devem abandonar o terreno das generalizações e abstracções para conduzir o ensino em ordem a que o discente colha o melhor resultado possivel de seu tirocinio academico, ficando habilitado para o exercicio da profissão liberal que escolheu.

O director de nossa Faculdade de Direito accentúa em seu relatorio que o ensino ainda se resente de uma feição demasiado theorica, de sorte que o alumno não adquire a pratica necessaria ás funcções de juiz ou advogado.

Depois de publicada a reforma que modificou radicalmente o ensino superior, abolindo privilegios, conferindo autonomia aos estabelecimentos de instrucção, adoptando o systema da docencia allemã,a congregação elegeu uma commissão de tres membros, encarregando-a do estudo das novas disposições e da sua adaptação á Faculdade de Direito do Ceará.

A reforma consigna principios de tanto valor sobre o ensino, que a commissão entendeu de bom alvitre não se afastar das linhas geraes do plano adoptado, em que se nota a sabia preoccupação de "infundir um criterio pratico ao estudo das disciplinas, de maneira que se formem professores bons e convencidos de sua alta missão e se preparem cidadãos capazes de elevar o nivel intellectual da Republica."

E assim aceitou o numero e distribuição das cadeiras, a divisão do curso em preliminar, basico e final, com os tres exames correspondentes a cada um delles, o mesmo systema de nomeação dos professores.

Penso que se deverá manter a cadeira de legislação dos outros paizes, porque, no estado actual de approximação dos povos e de constantes relações de subditos dos diversos paizes, são muito communs os casos de applicação de uma lei estrangeira de accôrdo com as regras do direito internacional privado, que firma o principio da extra-territorialidade da lei. A referida cadeira poderá ser annexada á do direito romano, em que se estuda a legislação do mundo antigo.

A commissão mostrou-se criteriosa na escolha das materias sobre que deve versar o exame de admissão, exigindo o conveniente preparo, que habilite a um juizo de conjunto sobre o desenvolvimento intellectual e capacidade para emprehender com aproveitamento o estudo juridico.

ABASTECIMENTO DE AGUA E ESGOTOS DE FORTALEZA

De accôrdo com a lei n. 924, de 16 de julho de 1908, foi aberta na secretaria do Interior e justiça, por edital de 25 de novembro do anno proximo passado, concurrencia publica para a execução das obras de abastecimento de agua e esgotos desta cidade.

Dentro do prazo estabelecido pelo edital, foram apresentadas para aquelle fim duas propostas, firmadas—uma pelo engenheiro João Felippe Pereira, lente cathedratico de hydraulica, abastecimento de agua e esgotos da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, e outra pela City Improvements, Limited, de Londres.

Para estudar essas propostas e sobre ellas emittir parecer foi nomeada, por acto de 11 de janeiro do corrente anno, uma commissão, composta dos Srs. Drs. Thomaz Pompeu de Souza Brazil e engenheiros Antonio Epaminondas da Frota e Carlos Pinto de Almeida, a qual, depois de examinal-as com a devida attenção, opinou pela preferencia da que fôra apresentada pelo engenheiro João Felippe.

De conformidade com o parecer da citada commissão, foi em 22 de abril ultimo lavrado contrato com esse profissional, tendo sido iniciados, na prazo estipulado em sua clausula primeira, os respectivos trabalhos.

Consoante obrigação contratual, devem todas as obras estar concluidas no fim de dois annos e meio.

E' um melhoramento, cuja importancia escusa encarecer, e que assegurará, com o saneamento de Fortaleza, o desenvolvimento e o progresso da capital do Estado.

ILLUMINAÇÃO PUBLICA DE FORTALEZA

De conformidade com a lei n. 980, de 16 de agosto de 1909, foi prorogado por mais 35 annos o prazo concedido á Ceará Gaz Company, Limited, de Londres, para exploração do serviço de illuminação publica de Fortaleza.

O termo de innovação foi assignado na secretaria do interior e justiça aos 13 de março deste anno, ficando a companhia obrigada, pela clausula, a substituir no prazo improrogavel de tres annos o actual systema de illuminação pelo de incandescencia.

Em virtude do accordo celebrado, a densidade de luz dos bicos de illuminação publica, que era apenas de dez velas de espermacete, passou a ser de 30 velas.

Os preços de illuminação, quer publica, quer particular, continuam os mesmos estabelecidos no contrato anteriormente firmado.

Devo informar-vos que a companhia já iniciou os trabalhos de substituição do systema de illuminação primitivo pelo recentemente adoptado.

SAUDE PUBLICA

O estado sanitario desta capital não tem sido inteiramente satisfatorio, como se verifica do relatorio do inspector de hygiene.

Além de molestias que soem figurar no quadro nosologico de Fortaleza,têm occorrido varios casos de variola, alguns fataes.

O governo do Estado não tem poupado esforços nem sacrificios no intuito de debellar o mal, e espera conseguil-o com as providencias tomadas por intermedio da repartição sanitaria.

Com o objectivo de dar maior desenvolvimento ao serviço de vaccinação, como meio prophylactico efficaz contra o terrivel "morbus", a inspectoria de hygiene iniciou o anno passado, com exito completo, a preparação de lympha vaccinica animal, tendo sido para esse fim inoculados diversos vitelos.

Urge o poder legislativo conceder a dotação orçamentaria necessaria para a acquisição de novos e aperfeiçoados apparelhos, que habilitem o departamento da administração, a que se acham ligados os interesses da saude publica, a satisfazer as exigencias dos serviços que lhe estão adstrictos.

FORÇA PUBLICA

A força publica continúa a ser, pela sua invejavel disciplina e comprehensão exacta da missão que lhe está confiada, uma garantia segura da ordem, á sombra da qual se desenvolve a vida normal do Estado.

De accordo com a vossa autorização, adquiri este anno na Europa mais 200 carabinas Mauser para o batalhão de segurança, e 40 clavinas para o esquadrão de cavallaria, ficando assim completo o armamento de que necessitava a milicia do Estado.

Continúa a funccionar, com regularidade, a escola regimental do batalhão, onde, sob a direcção de um official do corpo, é ministrada instrucção elementar ás praças e aos menores, filhos destas.

Aos 24 de maio deste anno foi solemnemente inaugurado o bello e vasto quartel do batalhão de segurança, á praça Benjamin Constant, no aprazivel arrabalde da Aldeiota.

Inclusive o pateo murado, occupa o edificio uma área de 27.750 metros quadrados.

O quartel propriamente mede de frente 200m,00 e occupa a área de 3.750m2,20.

A' sua entrada abre-se um pesado e resistente portão de ferro batido, communicando com corredor de 12m,50X4,m00.

De um lado e outro da entrada, estão os seguintes compartimentos: á direita, o estado-maior, com um gabinete contiguo para o official de serviço e o corpo da guarda; á esquerda, a escola regimental e o commando da guarda, tendo ao fundo o xadrez dos inferiores.

Uma larga escadaria, de acapú e páo setim, partindo do compartimento destinado ao comandante da guarda, dá accesso ao andar superior do pavilhão central, onde se encontram quatro grandes salões de 11m,05×5m,65.

A' esquerda de quem sobe ficam o gabinete do commando e sua secretaria; á direita o gabinete do fiscal e a casa da ordem.

Ao fundo da sala de espera, que separa esses compartimentos, acham-se o banheiro e as installações sanitarias da administração.

Descendo-se ao pavimento terreo pelo corredor da entrada, vai-se á parte interior do edificio, onde estão situados os alojamentos das praças e demais dependencias do quartel.

Pelo lado posterior, em toda a extensão do predio, destaca-se uma parte alpendrada, medindo 200m×3m,28.

No flanco direito do pavilhão central ficam as quatro companhias do batalhão, amplos salões fartamente banhados de luz e ar, medindo cada um 21m,60×11m,90.

Ainda ahi se encontram as quatro reservadas das companhias com 11m,00×3m,40.

No flanco esquerdo estão dispostos: a arrecadação geral, vasto salão de 21m,60×11m,00, tendo ao fundo a casa forte, para munições de guerra, com uma porta couraçada, além de um pesado portão de ferro á primeira entrada: a usina electrica com 11 metros por 3m,40; a companhia de estado menor, sua reserva e o archivo da musica, medindo respectivamente 13m,30×11m,00 e 11m,60×3m,40; a serie de penitenciaria com 11m,00 por 3m,96; o xadrez, de 11m,00×8m,90; o refeitorio, que mede 19m,50×11m,00; a copa tendo 11m,00×5m,97, e a cozinha com 11m,00×8m, 97.

Em tres pavilhões isolados, no pateo interno do quartel, ficam a enfermaria, defrontando com o portão principal; o armazem de viveres e a agencia do rancho; installações sanitarias e banheiros dos officiaes e inferiores, á esquerda, e das praças á direita.

A enfermaria devide-se em tres compartimentos: a enfermaria propriamente, que é um vasto salão de 15m,80×7m,30 obedecendo a todos os preceitos da hygiene, o gabinete dos cirurgiões e a sala de operações.

O primeiro pavilhão subdivide-se em seis compartimentos e o segundo em doze.

Exceptuando estes dois pavilhões, a alpendrada, a arrecadação geral, a usina electrica, o refeitorio, a cozinha, a copa e o corredor da entrada, que são ladrilhados a mosaico, todas as demais dependencias do quartel são soalhadas. Todo o edificio é servido por agua encanada, obtida de um grande poço de 12 metros de profundidade por 3 de diametro.

A agua é dahi extrahida por um possante catavento "Dandy", de 13 metros por 20 de altura, sendo depositada em uma caixa de 27.500 litros, que repousa em uma torre de 10 metros de altura.

O quartel é todo illuminado a luz electrica, distribuida por 141 lampadas de 16 velas, além de um arco voltaico de 2.500 velas collocado na frente do edificio.

O motor é norueguez, systema Grél, H. K. 6, modelo de 1910.

O dynamo é de volts. 100—130, amps. 70, revs. 950.

Os trabalhos de adaptação, realizados mediante empreitadas, foram divididos em duas secções principaes: a de adaptação propriamente da parte já existente, e a das novas construcções.

Na primeira secção soffreram sérios reparos: a cobertura, as portadas e o reboco interior e exterior; foram collocadas grades de ferro em todas as portas exteriores e em muitas interiores, e substituido todo o ladrilho.

Na segunda secção foram construidos: a alpendrada de 200 metros, grande parte do banco esquerdo, em uma extensão de 67m,40 as fachadas completas e o andar superior do pavilhão central e os tres pavilhões isolados.

Essas construcções novas occupam uma área de 2.051 metros quadrados.

A decoração e pintura do edificio e suas dependencias são novas.

Todas as despezas, inclusive as do mobiliario, montaram em 186:040$322.

ECONOMIAS E FINANÇAS

Na mensagem que, em cumprimento ao preceito constitucional vos dirigi em 1 de julho do anno proximo passado, eu tive o grato ensejo de vos declarar com legitima satisfação que, após uma crise intensa e prolongada, de effeitos bem desastrosos para o natural e tão almejado progredimento de nosso Estado, tudo levava crêr, sob conjecturas bem fundadas, que iamos entrar em uma nova éra de prosperidade e abundancia, eliminada por algum tempo a influencia perniciosa dos agentes climatericos, que estão a perturbar, em cyclos de flagellos periodicos, tanto mais estreitos quão fataes, o equilibrio normal de nossas forças economicas e o desenvolvimento progressivo da riqueza commum.

Praz-me poder vos affirmar agora que, graças sobretudo á regularidade das estações pluviaes nos tres ultimos annos, a situação geral do Estado, sob o ponto de vista de sua economia, tem melhorado gradativamente, havendo-se operado uma salutar modificação no conjunto dos factores que concorrem normalmente para a organização fecunda do trabalho, para o alargamento correlativo das fontes de producção e consequente estabilidade da fortuna publica e privada.

Assim, sob os multiplos aspectos e através dos varios orgãos por que se manifesta a actividade da industria indigena, não é difficil perceber presentemente os symptomas de uma sensivel tendencia ao restabelecimento e expansão da capacidade productiva de nossa terra.

Desconhecer tal phenomeno, tão propicio e accentuado no periodo economico que vimos atravessando, seria, certo, fechar os olhos á evidencia dos factos e das coisas, ou encerrar-se de pleno feito no circulo apertado de um pessimismo rebelde e impatriotico.

O commercio, cujo desenvolvimento é, sem duvida, um dos signaes mais seguros da prosperidade de um povo, ante a perspectiva lisonjeira de fartas colheitas e de invernos abundantes, expande-se vigoroso e cheio de vida, multiplicando as suas transacções, dilatando consideravelmente a sua esphera de acção, do que é attestado eloquente o grande augmento, em progressão continua, das rendas de nossa Alfandega no anno passado e durante o primeiro semestre corrente.

O credito, que é a alma, o nervo vital da industria mercantil em suas numerosas formas de actividade, ao envez de retrair-se medroso e indeciso, se affirma robustecendo na confiança que lhe inspira o commerciante cearense; o capital destranca-se, deserta as caixas e os bancos, afflue á praça e circula francamente estimulado pela segurança de sua collocação, attendendo assim as necessidades crescentes do commercio, fomentando a industria fabril, incipiente e fraca, incrementando, ao influxo benefico de sua força protectora e de seu valor economico, todos os ramos do trabalho honesto fructuoso.

Ao observador imparcial e consciente não escapará, pois, como já vos disse, essa promissora aura de progresso, essa corrente vivaz de energias novas e impulsão sadia, que se traduzem e concentram em um accôrdo geral de prosperidade, paz e conforto para o nosso querido Ceará.

O commercio de exportação que, como bem o sabeis, é o apparelho que accusa mais sensivelmente as oscillações da economia publica, vem apresentando indicios manifestos de sensivel desenvolvimento e vigor actual.

A estatistica official dos generos exportados no anno findo, attingiu á consideravel importancia de........ 16.514:724$667, o onde resulta o excesso de 770:759$523 sobre o anno de 1909, que montou, aliás, á somma já bem avultada de 15.743:965$144.

A receita proveniente do imposto em exportação, em progressão correspondente, se elevou á quantiosa cifra de 1:562:923$875.

Comparada essa renda com a que se fez arrecadado nos dois ultimos exercicios financeiros, verifica-se que o excedente de réis 68:742$540 sobre a de 1909 e de 414:122$973 sobre a de 1908, que foi apenas de 1.148:800$902.

Vem a proposito consignar aqui — e faço com a mais viva satisfação — que a elevada cifra a que attingiu no anno findo a nossa receita de exportação, accusa o maximo da renda que já foi arrecadada, sob esse titulo, até o presente.

E' bem de ver, pois, que os algarismos e dados estatisticos que acabo de submetter á vossa esclarecida apreciação, dão a exacta medida do grão de vitalidade economica, em que actualmente se encontra o Ceará, e que é, ao mesmo tempo, apanagio da prodigiosa fecundidade de seu sólo, quando não o depaupera ou esteriliza o formidavel flagello da secca, ao qual, por infelicidade nossa, inda não foi possivel, nada obstante todos os esforços e recursos da sciencia, contrapor a acção preventiva de um remedio heroico ou sequer o meio efficiente de minorar os seus desastrosos effeitos, limitando a zona negra de seus estragos e devastações.

Folgo, todavia, de vos annunciar que o actual governo da União não ha descontinuado no louvavel e patriotico empenho de levar por diante a campanha, já iniciada por seus antecessores, de reacção e defesa permanente contra a fatalidade do phenomeno climatologico, que ha seculos se ha constituido indubitavelmente, nas intercadencias de suas crises, obstaculo quasi irreductivel ao adiantamento progressivo da industria rural e á conquista definitiva do ideal de nossa reconstituição economica, em que todos pomos a mira de nossos votos e esperanças mais queridas.

Todos os serviços e trabalhos technicos a cargo da Inspectoria de Obras contra os effeitos das seccas, hão proseguido em condições normaes.

Tratando desse assumpto em sua mensagem dirigida ao Congresso Nacional, assim se exprime o honrado presidente da Republica, marechal Hermes da Fonseca:

"Tiveram andamento regular os trabalhos emprehendidos com o intuito de combater os effeitos das seccas nos Estados do norte, a cargo da Inspectoria de Obras contra as seccas.

Consistiram elles no estabelecimento de serviços preparatorios, tanto de ordem scientifica quanto technica, indispensaveis á solução economica do problema das seccas, e na execução de obras de engenharia destinadas a corrigir as falhas do clima da região semi-arida.

A execução das obras foi iniciada pelos Estados do Ceará e Rio Grande do Norte, onde já haviam sido estudadas e projectadas algumas obras de açudagem pelas anteriores commissões technicas, algumas das quaes ficaram concluidas no decurso do anno."

Passa em seguida a tratar da construcção de diversos açudes no Ceará, uns já concluidos e outros iniciados ou estudados.

O governo federal não se ha tambem despercebido da momentosa questão que prende com os interesses e futuro da agricultura do paiz. O serviço de inspecção e defesa agricola no Ceará está confiado a uma inspectoria, com séde na capital, e tem por fim "ministrar o ensino agricola, pela divulgação de conhecimentos e informações uteis, auxiliando a iniciativa particular com a distribuição gratuita de plantas e sementes e com a defesa das culturas e dos campos contra as differentes pragas e outros males que as assolam".

Como se vê, já é bem vultuoso e importante o inventario dos serviços que á nossa terra vem prestando assiduamente o governo da Republica, a quem me é grato testemunhar neste documento publico os sinceros agradecimentos do povo cearense.

Cumpre aos poderes constituidos do Estado não se desassociarem aos esforços da União nessa meritoria campanha, jámais permittindo que o governo federal fique isolado no campo desse combate sem treguas, que está a reclamar, por lhe não esmorecer a acção, o concurso efficaz e harmonico dos dois poderes, que têm no caso empenhada a sua responsabilidade constitucional e envolta com o nobre dever de solidariedade humana.

Assim, reiterando o que já tenho dito, espero e confio de vossos sentimentos civicos sabereis ir ao encontro de tão palpitantes necessidades, correspondendo de tal arte aos legitimos reclamos e aspirações daquelles de quem recebestes a investidura de vosso mandato.

A receita arrecadada no exercicio findo de 1910 attingiu a 3.890:033$739, mais 625:000$003 do que a estimativa orçamentaria, que foi da importancia de 3.264:969$736.

Posta em confronto a receita arrecadada nos dois ultimos exercicios financeiros, verifica-se que a do anno passado excedeu a do anterior em 287:729$918; convindo observar que a arrecadação de 1909 já havia produzido um resultado nimiamente lisonjeiro para as finanças do Estado, facto esse que vem accentuar ainda mais quão propicia e florescente é a situação financeira actual.

O que, porém, mais clara e positivamente vem pôr em relevo o grão de invejavel prosperidade economico-financeira em que se encontra o Ceará, é o cotejo da renda total de 1910 com a do decennio ultimo, de onde se vê que ella excedeu bastante ao limite maximo da receita arrecadada em todos esses annos.

Diante os diversos titulos orçamentarios de renda do Estado, o que mais directamente e de uma maneira preponderante contribuiu para esse resultado tão favoravel do exercicio passado, foi incontestavelmente o imposto de exportação dos generos de nossa producção, cuja receita se elevou, como já foi dito anteriormente, á consideravel somma de 1.562:923$875.

A despeza ordinaria, que foi effectuada montou a 3.640:703$509, resultando sobre a fixada no orçamento um excesso de 455:804$325, que se explica e justifica pela deficiencia manifesta de varias rubricas, notadamente as de construcção e reparos de obras, expediente e eventuaes das secretarias do Estado e repartições publicas.

Comparada a despeza ordinaria realizada com a receita arrecadada, sobrevem um saldo provavel da importancia de 249:330$230, que é passivel ainda de insignificantes modificações, quando da liquidação definitiva de todo o movimento financeiro do exercicio, que só hontem poderá ser encerrado em balanço final.

A despeza extraordinaria, isto é, a que não teve dotações orçamentarias correspondentes, subiu a 93:194$180 e foi realizada em virtude de creditos especiaes, que serão opportunamente submettidos á vossa apreciação.

Algumas dessas despezas foram feitas de conformidade com leis de autorização especial, como, entre outras, a que se refere á creação e installação da chefatura de policia e a que dá licença ao presidente para se ausentar do Estado.

A receita arrecadada no periodo de janeiro a 31 de maio do corrente anno sommou a importancia de 1.478:419$414, assignalando um excedente de 77:297$903 sobre a de igual periodo de 1910, que se elevou a 1.401:121$511.

Em vista, pois, do que vos acabo de expôr com a maior fidelidade dos factos, e em face da inconfundivel eloquencia dos dados estatisticos acima exarados, posso, em boa hora, vos affirmar com o mais justo desvanecimento e sincero jubilo que é, assás lisonjeiro o estado actual de nossas finanças, como melhormente vos é dado apreciar pela situação do Caixa Geral do Thesouro, que até 20 de junho era esta:

Caixa geral

Receita	1.952:776$802
Despeza	1.433:850$679
Saldo	518:926$123

Caixa de depositos e cauções

Receita	11:811$403
Despeza	10:569$000
Saldo	101:242$403

Caixa de diversos valores

Receita	12:300$000
Despeza	$
Saldo	12:300$000

Recapitulação dos saldos

Em dinheiro no caixa geral	518:926$123	
Em dinheiro no caixa de deposito	19:728$115	538:654$238
Em outros valores no caixa de depositos		81:514$288
Em lettras no caixa de diversos valores		12:300$000
		632:468$526

EMPRESTIMO EXTERNO

Usando da attribuição que lhe foi conferida pelas leis ns. 756, de 5 de agosto de 1904, 924 de 16 de julho de 1908 e 998 de 28 de julho de 1910, o governo do Estado effectuou, na praça de Paris, com os banqueiros Louis Dreifuss & C., um emprestimo da importancia de quinze milhões de francos, ao juro de cinco por cento ao anno sobre o valor nominal, e amortização de um por cento ao anno, typo 83 liquido de todas as despezas.

O respectivo contrato foi assignado pelas partes interessadas no dia 12 de setembro do anno passado, obedecendo ás formalidades substanciaes das leis e preceitos que regem a materia.

O pagamento da totalidade do emprestimo será effectuado no periodo maximo de 37 annos, a partir do dia 1 de maio de 1911, por meio de um fundo de amortização accumulativo, sem prejuizo, aliás, das amortizações extraordinarias que o governo poderá fazer de accôrdo com uma das clausulas do contrato.

A somma do emprestimo é representada por obrigações do valor nominal de 500 francos, pagaveis ao portador e denominadas — Emprestimo externo de cinco por cento em ouro de 1910. Esses titulos serão aceitos pelo governo sobre a base de £ 1—frs. 25—20.

O sorteio das obrigações para o effeito da amortização será realizado annualmente em Paris, na segunda quinzena de janeiro, sob os cuidados dos banqueiros e na presença de um representante do governo.

Já foi effectuado o 1º sorteio em 24 de janeiro do corrente anno, tendo sido sorteadas 300 obrigações, cujos numeros foram aqui publicados no jornal official.

A importancia do emprestimo é, como sabeis, exclusivamente destinada aos serviços urgentes de abastecimento de agua potavel e de esgotos da capital.

O seu producto foi levado ao credito da conta do governo da seguinte maneira: 50 por cento da somma total 15 dias depois da assignatura do contrato geral e os outros 50 por cento um mez depois da mesma data.

Assim, toda a importancia liquida do emprestimo externo de 1910 se acha a credito e disposição do governo do Estado desde o dia 12 de outubro do anno passado em poder dos banqueiros; e tal se tem conservado até o presente, visto como ainda não houve necessidade de fazer movimento de fundos para a entrada desse dinheiro nos cofres do Estado, destinado como é a custear os encargos dos serviços já mencionados, e que só ha poucos dias foram iniciados, de conformidade com o respectivo contrato de empreitada.

CONCLUSÃO

Taes são, Srs. deputados á Assembléa Legislativa, as informações de maior vulto e interesse, que me é dado offerecer á vossa competente e criteriosa apreciação sobre os varios departamentos da administração.

Esclarecimentos mais completos e minudenciosos vos serão fornecidos pelos relatorios dos secretarios de Estado e chefe de policia, que, no desempenho de seus elevados cargos, hão sabido corresponder sempre á minha plena confiança, não poupando esforços nem medindo sacrificios por bem servirem á causa publica.

Palacio do governo do Estado do Ceará, 1 de julho de 1911.

Antonio Pinto Nogueira Accioly.

MÁO CAÇADOR

José Maria Eiras dá-se ao luxo de ser caçador, tendo para tal fim diversas armas, cada uma melhor na sua abalisada opinião.

Hontem, á tarde, elle munindo-se de uma espingarda foi para a rua Monsenhor Telles, caçar tico-ticos.

Em vez destas innocentes aves elle caçou uma cozinheira uma rapariga, Nathalia Francisca de Oliveira, empregada como cozinheira de uma casa da mesma rua.

A victima foi medicada na assistencia municipal, e elle foi para a delegacia do 23º, onde está sendo processado.

REPUBLICA PORTUGUEZA

O TÃO FALADO DECRETO DE BANIMENTO

Porque uma farta "chantage" politica se vinha já fazendo, a proposito do decreto de banimento que se dizia a Constituinte portugueza ia votar sem mais considerações, destacamos da carta do nosso correspondente em Lisboa, hontem recebida, os periodos que se seguem e que ao assumpto directamente se prendem:

OS ATTENTADOS CONTRA AS INSTITUIÇÕES

Na sessão de segunda-feira foi distribuido o seguinte parecer:

"Senhores deputados— Em sessão de 21 de junho ultimo o Sr. deputado Alvaro de Castro apresentou a seguinte proposta, tambem assignada por mais quatro Srs. deputados:

1º. A redacção de um decreto, banindo do territorio portuguez todos os individuos que gravemente attentaram, attentem ou venham attentar contra as instituições republicanas e se encontrem em territorio estrangeiro. O decreto definirá a gravidade do crime, determinará os casos de applicação do banimento, e dará um prazo para a apresentação em terras portuguezas.

2º. A creação de um tribunal para julgamento rapido e prompto de todos os individuos que se encontrem nas circumstancias do n. 1º, e em territorio portuguez.

Este tribunal deverá ter a sua séde em Lisboa e tem por fim concentrar as investigações de todos os processos para maior rapidez de julgamento.

3º. A nomeação de uma commissão especial para a redacção do decreto e organização do tribunal, suas funcções e processo.

4º. A commissão será nomeada immediatamente a approvação desta proposta, e no menor prazo possivel redigido o decreto de banimento.

5º. Autorizar todos os ministros de Estado a demittirem os funccionarios sob a sua dependencia, implicados em movimentos contrarios aos interesses da Republica— Helder Ribeiro—Alvaro de Castro—Alvaro Pope—Victorino Maximo de Carvalho Guimarães —Americo Olavo.

Esta proposta foi discutida naquella sessão, juntamente com outra do Sr. deputado João de Menezes em que se propunha que o Sr. presidente da camara nomeasse uma commissão encarregada de redigir as bases de um decreto que concentrasse em Lisboa a investigação e instrucção dos crimes contra a Republica, e que esses crimes fossem julgados nos tribunaes ordinarios, nos termos do decreto de 15 de fevereiro de 1911.

Por fim a camara resolveu, sob proposta do Sr. deputado Sebastião Dantas Baracho, que aquellas duas propostas fossem enviadas a essa commissão e que depois o nosso parecer fosse submettido á camara para ser discutido e sobre elle incidir votação.

Vimos cumprir o mandato que a Assembléa Nacional Constituinte nos confiou apresentando um projecto de lei que se nos afigura representar o espirito daquellas votações.

O projecto occupa-se das seguintes materias inteiramente distinctas: da investigação dos crimes dos portuguezes que se acham em paiz estrangeiro e dos ausentes homisiados. Sob a epigraphe "Disposições communs" trata das disposições applicaveis tanto aos processos a que se referem os artigos 1º a 8º, inclusive, como aos de que tratam os artigos 10º a 22º, inclusive.

O artigo 9º constitue materia inteiramente nova e independente das demais disposições e por elle se concede completa amnistia aos portuguezes que, achando-se em territorio estrangeiro e apenas tenham sido assalariados, se apresentem dentro de quarenta dias á autoridade consular respectiva e façam a declaração de desistencia exigida nesse artigo, o qual, com seus paragraphos, dá as necessarias garantias aos que se queiram aproveitar de tão benefica disposição, o projecto não contém materia penal nova, antes permitte aos tribunaes que pesadas certas circumstancias, possam diminuir a pena até simples prisão correccional e multa.

Não se alterou fundamentamente a forma do processo, nem de nenhum modo se cercearam os direitos de defesa. Reduziram-se á metade os prazos marcados nas leis para os diversos actos do processo, mas essa reducção em coisa alguma prejudica a defesa, e pelo contrario obriga a mais rapido julgamento de arguidos que em geral se acham presos sem fiança.

As investigações administrativas serão feitas com a maior brevidade possivel (artigo 2º), e, depois de concluidas, serão enviadas aos juizos de investigação criminal de Lisboa e Porto, que já eram os competentes nos termos do decreto de 15 de fevereiro de 1911.

Applica-se ao julgamento dos ausentes o decreto de 1847, com algumas modificações, avultando pelo seu espirito liberal a da intervenção do jury em taes julgamentos.

O attento e cuidadoso exame que ides fazer do projecto dispensa-nos de mais largo relatorio, esperando nós que da discussão elle sairá livre das imperfeições que contém, e que servirá para ainda mais firmar o prestigio da Republica, que sempre se tem norteado pelos principios da benevolencia e da justiça.

A Assembléa Nacional Constituinte, decreta:

Da investigação dos crimes.

Artigo 1º. Para os effeitos do artigo 3º, do decreto de 15 de fevereiro de 1911, continúam a ser exclusivamente competentes os juizes de investigação criminal de Lisboa e Porto, emquanto se não publicar a reforma da organização judiciaria.

Art. 2º. A investigação dos crimes a que se referem os artigos 1º a 5º do decreto de 28 de dezembro de 1910 e artigo 48º do decreto de 20 de abril de 1911, que substituiu o artigo 137º do Codigo Penal, será realizada por quaesquer autoridades administrativas e policiaes e continuada, sendo necessario, pelas autoridades policiaes de Lisboa e Porto, no mais curto prazo de tempo possivel.

Art. 3º. O processo de investigação administrativo ou policial valerá como corpo do delicto, que póde completar-se em juizo, onde tambem poderão ser reperguntadas e acareadas as testemunhas, e bem assim proceder-se a quaesquer exames.

Art. 4º. Cumpridas as diligencias ordenadas nos artigos 2º e 3º do decreto de 15 de fevereiro de 1911, o juiz de investigação criminal mandará immediatamente os autos com vista ao ministerio publico, o qual deverá logo dar a sua querela se para tanto houver indicios, podendo todavia requerer simultaneamente todas as diligencias que considerar convenientes para esclarecimento da verdade, em continuação do corpo de delicto.

Art. 5º. Se o delegado do procurador da Republica tiver querellado nos termos do artigo antecedente e ao mesmo tempo requerido quaesquer diligencia, estas não poderem effectuar-se de fórma que o despacho de pronuncia possa ser lançado e intimado ao arguido dentro do prazo referido no artigo 3º do decreto de 15 de fevereiro de 1911, deverá o juiz lavrar esse despacho se já houver indicios sufficientes e ordenar que se pratiquem as diligencias referidas no mais curto prazo.

Paragrapho unico. Se o arguido ou o ministerio publico interpuzerem recurso do despacho lavrado nas condições do artigo anterior, o recurso não subirá á instancia superior sem se terem effectuado as diligencias requeridas.

Art. 6º. Aos arguidos de qualquer dos crimes de que trata o art. 2º desta lei, é applicavel o art. 10º, do decreto de 14 de outubro de 1910, quando haja diligencias judiciaes a realizar a requerimento do ministerio nos termos dos artigos anteriores.

Art. 7º. A estes processos não é applicavel o art. 7º do decreto de 14 de outubro de 1910, sendo todavia o arguido assistido por advogado de sua escolha, perante o qual o juiz o interrogará, podendo indicar testemunhas e offerecer documentos somente com a contestação ou na audiencia de julgamento.

Art. 8º. Os prazos marcados nas leis em vigor para os diversos actos dos processos a que se refere a presente lei, posteriores ao despacho de pronuncia, ficam reduzidos a metade em todas as instancias.

DOS PORTUGUEZES QUE SE ACHAM EM PAIZ ESTRANGEIRO

Art. 9º. E' concedido o prazo de 40 dias para se apresentar ás autoridades portuguezas, declarando que reconhece a Republica Portugueza e que contra ella desiste de qualquer tentativa criminosa, a todo portuguez que, achando-se em territorio estrangeiro, não tiver praticado actos de aliciamento, mas tiver sido simplesmente assalariado para a pratica dos crimes referidos nos arts. 1º e 2º desta lei.

§ 1º. A declaração deve ser feita perante a autoridade consular portugueza mais proxima do logar onde actualmente se achar o portuguez que quizer aproveitar-se do beneficio concedido no § 2º deste artigo e será assignada por aquella autoridade e pelo declarante, o qual designará o logar onde quer fixar residencia.

§ 2º. Uma cópia dessa declaração será logo enviada ao conselho de ministros que em face della poderá facilitar e proteger a entrada do declarante no territorio portuguez.

§ 3º. Aos individuos que assim regressarem ao territorio portuguez, é garantido o livre e absoluto exercicio dos seus direitos civis e politicos, e o completo silencio sobre todos os factos anteriores ás suas declarações.

DOS AUSENTES OU HOMISIADOS

Art. 10º. Aquelle que, achando-se em territorio estrangeiro, tiver commettido ou commetter qualquer dos crimes previstos e punidos no ar. 2º e seus numeros, do decreto de 28 de dezembro de 1910, será processado e julgado nos termos do decreto de 28 de fevereiro de 1847, como ausente ou homisiado, com as modificações seguintes:

Art. 11º. Depois de lançado o despacho de pronuncia, se o indiciado não puder ser preso dentro dos seis dias seguintes e em juizo tiver constado, antes daquelle despacho, ou constar depois, que elle abandonou o territorio portuguez, o juiz ordenará, dentro das 24 horas seguintes áquelle prazo, que o processo siga contra o indiciado como se presente fosse.

Art. 12º. Se o juiz não pronunciar todos os querellados, o ministerio publico recorrerá dessa parte do despacho por aggravo de petição, que subirá em separado sem prejuizo da sequencia dos termos de causa quanto aos pronunciados, e será julgado como os aggravos em materia civil.

Art. 13º. Nesse despacho o juiz nomeará ao arguido um advogado officioso que assistirá ao julgamento e demais termos se elle espontaneamente se não fizer representar, marcará dia para julgamento, ordenará que se cumpram as diligencias para este, que se publiquem os respectivos editos no prazo de 24 horas, e que em seguida o processo vá com vista ao delegado do procurador da Republica para dar o processo com o seu libello dentro do prazo de oito dias.

Art. 14. No prazo de tres dias, a contar da entrega do processo pelo ministerio publico, o escrivão entregará cópia do libello, dos documentos com elle offerecidos e rol das testemunhas, ao advogado officioso ou áquelle que o arguido tiver nomeado, para no prazo de 15 dias apresentar, querendo, a sua contestação escripta, documentos e rol das testemunhas.

Art. 15. O dia para julgamento deve ser designado dentro dos quarenta dias seguintes áquelle em que o referido despacho fôr proferido.

Paragrapho unico. O prazo dos editos será de vinte dias.

Art. 16. O julgamento far-se-ha com a intervenção de jurados que serão convocados extraordinariamente, se tanto fôr necessario, para que se cumpram as disposições da presente lei.

Art. 17. Se, decorrido o prazo estabelecido no art. 9º, até o dia marcado para julgamento o considerado ausente ou homisiado se apresentar em juizo declarando que não praticou actos de aliciamento, mas que foi simplesmente alliciado ou assalariado, e o jury der essa allegação como provada, o juiz poderá, conforme as circumstancias attenuantes, diminuir a pena do accusado até simples prisão correccional e multa.

Art. 18. No caso previsto na primeira parte do § 2º do art. 5º do citado decreto de 1847, a prova de justa causa será feita no prazo de tres dias, não podendo o juiz marcar para a apresentação do arguido um prazo superior a oito dias.

Art. 19. Se do certificado do registro criminal constar que o indiciado ou indiciados têm pendentes processos por outros crimes, esses se appensarão ao de ausentes e homisiados, para que o julgamento abranja todos os crimes.

Paragrapho unico. Se no caso do artigo anterior, houver co-réos nos processos appensados, os translados que houverem de extrair-se sel-o-hão depois do julgamento e antes do processo de ausentes subir em recurso, remettendo-se os translados ao juizo de onde vieram os processos appensados.

Art. 20. Os recursos dos despachos proferidos nos processos de ausentes e homisiados não terão effeito suspensivo.

Art. 21. Ao processo de julgamento dos réos ausentes a que se refere a presente lei não é applicavel ao § 3º do art. 3º do decreto de 1847.

Art. 22. Os delegados do procurador da Republica de Lisboa e Porto, competentes nos termos do art. 1º desta lei, e conforme a ultima residencia do arguido pertença á área das Relações de Lisboa ou do Porto, promoverão desde já os respectivos processos contra aquelles que achando-se em territorio estrangeiro souberem incursos nos crimes referidos nos artigos 1º e 2º desta lei.

Paragrapho unico. Sem prejuizo da iniciativa a que se refere este artigo por parte dos delegados do procurador da Republica, o governo enviar-lhes-ha relações de quaesquer funccionarios publicos civis ou militares que se achem naquellas condições.

Disposições communs.

Art. 23. Nestes processos não se admittirão a depôr mais de vinte testemunhas por cada parte, nem testemunhas residentes fóra do continente, salvo se quem as produzir se comprometter a apresental-as na audiencia do julgamento que apenas uma vez poderá ser adiado, mesmo por falta de testemunhas, sendo nesse caso e na propria audiencia marcado novo dia para julgamento dentro dos oito dias seguintes.

Art. 24. O empregado publico de qualquer ordem ou categoria, militar ou civil, quer subordinado ao Estado, quer aos corpos administrativos, seja qual fôr a sua denominação ou situação, e ainda mesmo que se encontre aposentado, fica suspenso das suas funcções e vencimentos logo que contra elle se instaure, em juizo, qualquer dos processos a que esta lei se refere. No caso de condemnação fica o mesmo funccionario, "ipso facto", demittido; e no caso de absolvição, será restituido ás suas funcções, recebendo todos os vencimentos que lhe estiverem em divida desde a suspensão.

Art. 25º. O juiz na sentença fará as referencias necessarias á demissão ou levantamento da suspensão, conforme o réo fôr condemnado ou absolvido; e logo que a sentença tenha transitado em julgado, será remettida uma certidão da mesma ao ministerio, repartição ou corpo administrativo competente para fazerem publicar o resultado do julgamento e executarem a sentença na parte que lhes diz respeito.

Paragrapho unico. A pena de demissão imposta aos funccionarios publicos, será sempre acompanhada da declaração de incapacidade para tornar a servir qualquer emprego, dentro do prazo de cinco annos.

Art. 26º. Os processos das especies referidas nesta lei, pendentes em qualquer comarca, serão immediatamente remettidos, com os presos nelles incriminados, aos presidentes das relações de Lisboa e Porto, os quaes, dentro de vinte e quatro horas, distribuirão esses processos, conforme o seu estado, pelos juizes de investigação criminal e pelos juizes dos districtos criminaes respectivos.

Art. 27º. Os juizes e tribunaes farão proseguir os processos de que se trata com a maxima brevidade, devendo este serviço preferir a qualquer outro.

Art. 28º. Sendo interposto recurso do despacho de pronuncia, no accordão que o julgar, ordenar-se-ha que os autos baixem á 1ª instancia, logo que o mesmo acordão transite em julgado, sem necessidade de promoção ou requerimento das partes, nem de novo accordão.

Art. 29º. O juiz relator apresentará o processo para julgamento na primeira sessão e só se adiará o julgamento se algum dos juizes que devam intervir, pedir vista; mas neste caso a decisão será proferida, impreterivelmente, até á sessão ordinaria immediata.

Art. 30º. Quando o accordão confirmar a pronuncia, se o arguido fôr condemnado nas custas do recurso e as não pagar dentro de cinco dias, contados da intimação do accordão, devem extrahir-se dentro de quarenta e oito horas, a competente certidão e ordem para execução, que serão entregues ao ministerio publico, para fazer instaurar a execução na comarca do domicilio do arguido, e os autos baixarão a 1ª instancia se não tiver sido interposto recurso de revista.

Art. 31º. As disposições dos artigos 27º e 29º são applicaveis ao Supremo Tribunal de Justiça.

Art. 32º. O incidente de falsidade e quaesquer excepções não suspendem o andamento do processo, podendo todavia ser apreciados no julgamento da causa.

Art. 33º. Com excepção do recurso do despacho de pronuncia e da sentença final, todos os demais recursos serão tomados em separado e processados como os aggravos em materia civel.

Art. 34º. Os magistrados judiciaes e do ministerio publico, bem como as autoridades administrativas e policiaes que intervenham nestes processos, verificada a sua negligencia e o não cumprimento das disposições da presente lei, e em geral o abuso da autoridade ou excesso de poder, poderão ser suspensos até tres mezes e transferidos nos casos de reincidencia; e os officiaes de justiça, convencidos das mesmas faltas, poderão ser suspensos até seis mezes e transferidos ou demittidos no caso de reincidencia.

Art. 35º. Esta lei entra em vigor no continente cinco dias depois de publicada no "Diario do Governo" e nas ilhas oito depois da chegada do mesmo "Diario."

Art. 36º. Fica revogada a legislação em contrario.

Lisboa, sala das sessões da commissão, em cinco de julho de 1911—Alberto Carlos da Silva, presidente; Thiago Cesar Moreira Salles, Antonio Caetano Macieira Junior, Arthur Augusto da Costa, Alvaro Xavier de Castro, relator."

Na sessão de quinta-feira, o deputado Antonio Granjo impugnou este projecto, com o fundamento de que elle nega e contraria alguns dos principios pelos quaes os revolucionarios se bateram, e altamente interessam aos direitos individuaes, como a instrucção criminal contradictoria, a prisão preventiva não superior ao prazo de oito dias, a abolição, emfim, de qualquer lei de excepção.

E', pois, um projecto que não póde ser approvado de afogadilho, e sobre o qual o governo deve ser ouvido, pois, até hoje, todos os ministros têm declarado que a Republica não está em perigo e que o governo não quer leis de excepção, o que se não coaduna com algumas disposições verdadeiramente cesarianas do projecto, e que se não encontram em legislação alguma do mundo, como as que se contêm, por exemplo, nos arts. 3º e 4º, e no § 2º do art. 9º, sendo esta ultima uma inserção, aggravada, da ominosa lei de 13 de fevereiro, pois se esta dava ao governo o direito de expulsar do paiz certos individuos, aquella dá-lhe o direito de não deixar entrar portuguezes que se acham no estrangeiro.

Vozes—(Não apoiado).

O Sr. Antonio Granjo, proseguindo, diz não saber se o Sr. Alvaro de Castro tem alguma razão pessoal que lhe aponte como necessario este projecto.

O Sr. Alvaro de Castro—Não ha razões de ordem pessoal em assumptos que interessam á defesa da Republica.

Vozes—(Apoiado).

O Sr. Antonio Granjo—Explica que só quiz dizer não lhe terem chegado quaesquer razões, que talvez possua o Sr. Alvaro de Castro, que justifiquem um projecto desta ordem, que, repete, não aceita porque entende que, se necessario fosse, seria o governo o primeiro a vir apresental-o á Camara.

E não o aceita, porque lá fóra sabe-se ler e, quando este projecto for traduzido, no estrangeiro, hão de pensar que, em vez de uma paz octaviana que o governo declara haver entre nós, o que existe em Portugal é uma rebeldia geral nos espiritos, que é preciso suffocar á custa de disposições taes.

Vozes—Ora ! Ora !...

O Sr. Antonio Granjo, insistindo na ordem das suas considerações, observa que o caso não é para rir, pois, de animo leve, não se póde approvar este projecto sem que o governo, em sessão publica ou secreta, declare que elle corresponde a uma necessidade. Elle, orador, não o approvará sem isso.

O Sr. Alvaro de Castro—Deixa então de ser republicano ?

O Sr. Antonio Granjo—Não deixo, não, senhor. Mas, procedendo assim, entende que a Republica precisa manter-se pela confiança e não por leis de excepção.

Apartes varios—Vozes—Deixem falar !

O Sr. Alvaro de Castro—Ha talvez uma confusão. O que se discute é o projecto de lei e não a proposta.

O Sr. Antonio Granjo—O projecto nasceu da proposta.

O Sr. Alvaro de Castro—Da proposta tomam os signatarios a responsabilidade.

O Sr. Antonio Granjo—Eu não falei em responsabilidades de ninguem.

O Sr. Alvaro de Castro—Mas tomam-na esses.

O Sr. Antonio Granjo insiste em que o projecto não póde ser votado de animo leve, pois, se approvado for, elle, orador, não sabe se amanhã se approvará outro de confiscação, e a Republica caia em um estado anarchico, no sentido mão da palavra.

Em summa, é preciso não mostrar medo e conclue mandando para a mesa a seguinte proposta:

Proponho que a Assembléa Nacional Constituinte, lamentando que o governo ainda não tenha informado sobre a necessidade da approvação do presente projecto de lei, que cerceia os direitos de defesa e é estructuralmente uma lei de excepção, resolve:

1º. Enviar á fronteira delegados para no mais curto prazo de tempo, trazerem a esta assembléa relatorios circumstanciados e tanto quanto possivel documentados, sobre a situação, e proporem as medidas que julgarem indispensaveis á segurança da Patria e da Republica.

2º. Dar ao governo a faculdade de fixar o numero desses delegados e propor á assembléa no mais curto prazo a eleição delles, á qual se fará sobre listas apresentadas pelo mesmo governo.

3º. Suspender a discussão deste projecto, até a volta desses delegados.

Vozes—Já lá estão delegados. Os ha em todas as comarcas ! Não apoiado ! Não apoiado ! E' uma censura ao governo !

O Sr. Antonio Granjo—Não é tal ! E mais uma vez proclama que a assembléa se ha de arrepender de approvar o projecto tal como está redigido, e reclama do governo a declaração se elle é ou não indispensavel.

Lida a proposta, o Sr. presidente declara-a admittida.

Vozes—Não está tal admittida ! Contra-prova !

O Sr. Antonio Granjo invoca o regimento. O artigo 109º diz que a proposta, visto ser de adiamento, tem de ser discutida desde que cinco deputados a admittiram.

O Sr. presidente concorda com esta invocação.

O Sr. ministro do fomento diz que lhe parece ser mal redigida a proposta, que poderia ser considerada de censura ao governo, o que o proprio autor negou.

De resto, o governo é um facto, não julgou necessario o projecto, e a prova é que o não apresentou, o que, aliás, não quer dizer que o julgue desnecessario, entendendo mesmo que o prazo de 40 dias que estabelece para as declarações exigidas aos simplesmente alliciados deve ser reduzido, pois 40 dias dão azo a 40 conspirações.

O Sr. Alvaro de Castro declara que, como deputado, póde saber, tão bem como um ministro, o que convem á defesa da Patria, e nunca descerá a consultar qualquer membro de um governo sobre qualquer proposta que entenda dever trazer á camara.

Elle, orador, tem já, na reforma do codigo de justiça militar, uma obra grandemente liberal, e, pelo que toca aos outros signatarios da proposta originaria do projecto, o Sr. Alvaro Poppe, por exemplo, soffreu bem mais pela Republica do que o Sr. Granjo.

(Agitação.)

Vozes—Não se trata de pessoas—Ordem ! Ordem !

O Sr. Padua Correia — Sr. Alvaro de Castro: se eu amanhã discutir idéas contrarias ás suas, offendo á V. Ex. ? !

O Sr. Alvaro de Castro—Não, senhor, desde que me não attribua razões meramente pessoaes para sustentar essas idéas.

(Continúa a agitação.)

O Sr. Antonio Granjo—Perdão ! Eu expliquei que não me referia a razões de odio pessoal mas apenas de informações de caracter particular que me não chegaram, e que o habilitassem a julgar necessario o projecto.

O Sr. presidente observa ser chegada a hora de se passar á ordem do dia, convidando por isso o Sr. Alvaro de Castro a ficar com a palavra reservada para a seguinte sessão.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Moradores da rua Dr. Barata Ribeiro, em Copacabana, pedem-nos que chamemos a attenção da Prefeitura para o máo estado da referida rua, no trecho comprehendido entre as ruas Nove de Fevereiro e Inhanga.

As aguas das chuvas, estagnadas ali, são um viveiro de mosquitos e exalam um fétido tal, que, á tarde, torna-se impossivel o transito pela rua.

Com a ameaça constante de uma invasão epidemica, é necessario que a Prefeitura lance as suas vistas para áquella rua.

Ainda ao Sr. prefeito, pedem-nos que solicitemos providencias afim de continuarem as obras em tempo iniciadas na rua Braço de Ouro, Andarahy Grande, necessarias aos moradores, privados até agora de qualquer melhoramento municipal.

ENTRE COMPANHEIROS

Aggressão a cacete

A's 3 horas da da tarde, de hontem, quando se preparavam para sair da serraria S. José, á rua Visconde de Itaúna, de onde são empregados, os carroceiros Manoel José Pereira e José Maria Dias Vaz tiveram uma violenta discussão.

Quando a discussão ia mais accesa, Manoel levantando um cacete que comsigo trazia, deu violenta pancada na barriga de Dias, prostrando-o sem fala.

Pelo rondante da rua foi o aggressor preso em flagrante e levado para a delegacia do 9º districto, onde foi autoado e recolhido ao xadrez.

José Maria Dias, que como seu aggressor é portuguez e reside á praia de Santa Luzia, foi removido para o posto central da assistencia municipal, onde recebeu os primeiros curativos, sendo o seu estado reputado grave pelo medico de plantão.

Sem ter recuperado a fala foi elle transportado para a Santa Casa de Misericordia.

Na Ponte de Pedra, S. Lourenço, em Nitheroy, o menino Alcides, filho de Gabriel José Pereira, tentou afoitamente atravessar a linha na occasião em que um carril da estrada de ferro se dirigia para Sant'Anna de Maruhy.

Alcides levou um grande tranco dado pelo carril, sendo colhido pelas rodas, ficando com as phalanges da mão direita e braço bastante contundidos.

O povo, exaltando-se, quiz virar os bonds que por ali transitavam e incendial-os, se não fôra estar presente uma força de cavallaria e outra de infanteria, que o dispersou.

Compareceram ao local o Dr. José de Moraes, chefe de policia; Macedo Torres, delegado auxiliar; coronel Philadelpho Rocha, commandante do corpo militar; subdelegados e commissarios do districto.

Alcides recebeu curativos no hospital de S. João Baptista.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Com estupendo resultado, realizou-se hontem o "raid" de infanteria, entre Del Castilho e Pavuna, organizado pelo Tiro Pavunense.

A's 7 horas da manhã, achavam-se presentes, no ponto de partida, todos os que iriam tomar parte nessa importante prova de ed[illegible], os fiscaes: Srs. major Francisco Coelho Lage, tenente Eugenio Xavier de Brito, tenente Agostinho Fraga, sargento Arthur Gomes Midões, Antonio Joaquim Vieira Junior; os juizes de partida, tenente Heitor Galvinho e Leopoldo Monerá, e o capitão João Pereira Pinheiro de Mauro, director do "raid", foram-lhes servido por um requinte de gentileza do major Lage, café, chocolate e biscoitos.

Divididos os concurrentes em turmas, e estas sorteadas, foi pelos juizes dada a voz de "marche", á primeira turma, ás 8 1|2 horas, e successivamente, á segunda, terceira, quarta e quinta, com o intervalo de 10 minutos, de uma á outra.

No polygono do tiro n. 96, ponto de chegada, achava-se o jury de chegada, constituido pelos Srs. Dr. Domingos de Gusmão Gil, capitães Henrique Luiz Vianna e Aureliano Pinto dos Reis, que recebiam os "raidmen", annotando o tempo gasto, no percurso, e em seguida os apresentavam ao jury da prova de tiro, afim de effectuarem a segunda e ultima prova.

Após ter concluido a prova, o ultimo que chegou dentro do tempo limitado, foi, pela commissão julgadora, feita a seguinte apuração: 1º vencedor, Agostinho Pinheiro de Avellar (reservista), em 1 hora 52 minutos e 40 segundos, que, com o augmento de tres minutos, por ter perdido tres tiros, ainda conseguiu, além dos premios do "raid", composto de uma medalha (estrella) de ouro, modelo Dr. Tavares Guerra, e o bronze (ancorilho), offertado pelo vogal do conselho director Silva Bisoto, coube-lhe tambem o premio de marcha [illegible] medalha, dos tres metaes; 2º, Virgilino Joaquim de Souza, em 1 hora, 60 minutos e 19 segundos, premiado com medalha de prata; 3º, Jorge Pereira de Paiva, em 2 horas e 10 segundos, premiado com medalha de prata, ambos do cunho Dr. Paulo de Frontin; 4º, Manoel Barbosa da Silva, em 2 horas, cinco minutos e 15 segundos, premiado com medalha de bronze, com guarnição de prata, do professor Eugenio George; 6º, Jorge Moulen (reservista), em 2 horas e 11 minutos, premiado com medalha de bronze do cunho Paulo de Frontin; 7º, Frederico Chavantes, em 2 horas, 15 minutos e 10 segundos, premiado com medalha de bronze, do cunho Eugenio George; 8º, foi classificado o Sr. Antonio dos Santos, em 2 horas, 13 minutos e 40 segundos; 9º, Austriclinio de Lima, em 2 horas e 14 minutos; 10º, Americo Bastos, em 2 horas, 14 minutos e 10 segundos; 11º, Manoel Augusto, em 2 horas, 16 minutos e 46 segundos; 12º, tenente João de Barros Carvalhaes Junior, em 2 horas, 17 minutos e 45 segundos; 13º, Eudoro de Souza, em 2 horas, 19 minutos e 47 segundos; Pedro José Masaleski (reservista), em 2 horas, 19 minutos e 50 segundos; 15º, Guilherme Martins Gallo, 2 horas, 20 minutos e 10 segundos; 16º, Clarindo Alves, 2 horas, 24 minutos e 20 segundos e dois quintos; 17º, Deoclecio Petronilho Coelho, 2 horas, 28 minutos, 15 segundos; e 18º, Augusto Teixeira de Magalhães, 2 horas e 55 minutos.

Os demais concurrentes, foram desclassificados, por não terem vencido o percurso dentro do limite do programma.

Por incommodo de saude, desistiu, durante o percurso, o atirador Francisco da Silva.

Aos concurrentes, juizes e convidados foi, pelo socio José Vicente Pinto, offerecido um "churrasco" ao Rio Grande, acompanhado do competente vinho.

Por essa occasião, foi notado que os pavunenses assemelhavam-se aos gauchos.

Em seguida, fez-se a entrega dos premios pela directoria e pelo convidado coronel da força policial Joaquim Vieira.

Esteve presente á ceremonia, o fiscal da região capitão Dr. Manoel Correia do Lago.

Ouve exercicio geral de fogo (tiro lento e rapido), e ensaio da banda de corneteiros e tambores, cujo resultado daremos amanhã.

Tomou posse o novo instructor.

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem um "raid" de infanteria entre os atiradores do Tiro Federal, na distancia de 23 kilometros, entre a Escola de Artilheria do Realengo e o "stand" do Tiro Federal, em Villa Isabel.

A prova teve o maximo brilhantismo, vencendo-a galhardamente o joven atirador Floriano Escobar, que conseguiu vencer os 23 kilometros de marcha em duas horas e 33 minutos, obtendo em seguida 90 o|o no alvo a 300 metros, fazendo os 10 disparos exigidos no programma, em 47 2|5 segundos.

No trem das 5 horas da manhã partiu a turma de atiradores com destino ao Realengo, sendo a partida dada para a 1ª turma, seguindo as outras com intervalos de cinco minutos uma da outra, tendo a 6ª turma partido ás 6,40.

Cada turma era constituida de oito atiradores, sendo a partida dada pelo instructor do Tiro Federal, tenente Ildefonso Escobar, tendo assistido o capitão Martins Penha, ajudante da Escola de Artilheria e Engenharia.

Ao longo do percurso eram os "raidmen" fiscalizados pelos Srs. Roger Mozac, na fazenda dos Affonsos; Aldrovando de Oliveira, no Marco Seis; Dr. José Vanrolini, em Campinho; David Cardoso Mendes, em Dr. Frontin; Luiz Camargo de Brito, em Encantado; Manoel Antonio de Figueiredo, em Todos os Santos; Gervasio Ramos de Araujo, em Engenho de Dentro; Eduardo Watson, em Engenho Novo e Fernando Monteiro, na rua Barão de Bom Retiro.

Na linha de tiro de Villa Isabel, eram os "raidmen" esperados pelos membros do jury, Dr. Alvaro Zamith, J. C. Mendes Sobrinho e Nicoláo Covino.

A's 8 horas e 43 minutos chegava ao "stand" o "raidman" n. 1, da 1ª turma, Floriano Escobar; ás 8,49, o "raidman" n. 8, da 1ª turma, Rozendo José Moniz e com pequena differença uns dos outros; ás 9 horas e 56 minutos chegava o ultimo, tendo todos feito fortissima marcha.

A' medida que davam entrada no "stand", depois do exame medico a que eram submettidos, cada um fez uma série de tiro rapido na distancia correspondente á sua classe.

Apurado os boletins de marcha e os boletins de tiro, foram os atiradores classificados na seguinte ordem:

1º vencedor, Floriano Escobar em duas horas e 34 minutos; 2º vencedor, Confucio Abdon em duas horas e 34 minutos; 3º vencedor, Francisco Sarmento Marques em duas horas e 41 minutos, sendo classificados, dentro do limite de tempo estabelecido no programma, mais os atiradores: Rozendo José Moniz em duas horas e 45 minutos; Lucas Bolteux em duas horas e 48 minutos; Antonio Moraes em duas horas e 52 minutos; Arthur de Pinho Neves em duas horas e 53 minutos; Augusto da Costa Oliveira em duas horas e 54 minutos; Humberto Paladini em duas horas e 56 minutos; Angenor Cesar de Barros em duas horas e 56 minutos; Arnaldo Telles Sampaio em duas horas e 57 minutos; Francisco Vieira Rosa Junior em duas horas e 57 minutos; tendo os demais consumido mais de tres horas no percurso. O ultimo a chegar fez o percurso em tres horas e 36 minutos.

O 2º vencedor, Confucio Abdon, fez a marcha no tempo admiravel de duas horas e 29 minutos, tendo-se porém prejudicado na prova de tiro, em que obteve apenas 50 o|o de impactos em 49 4|5 segundos.

Na prova de tiro foram classificados em 1º logar o atirador Floriano Escobar, que obteve 90 o|o de impactos a 300 metros, em 47 2|5 segundos, tendo feito 67 pontos; em 2º logar, o atirador Antonio Moraes, que obteve 80 o|o em impactos a 200 metros, tendo feito 61 pontos em 50 2|5 segundos; em 3º logar, o atirador Angenor Cesar de Barros, que obteve 60 o|o de impactos a 200 metros, tendo feito 38 pontos em 47 4|5 segundos.

Tendo os dois primeiros vencedores, na somma total, empatado, pelo jury foi classificado em 1º logar o atirador Floriano Escobar, por ter este obtido melhor ponto em melhor tempo, no alvo.

Este exercicio, levado a effeito pelos valorosos atiradores do Tiro n. 7, vem demonstrar qual o grão de resistencia de nosso soldado e qual a sua aptidão no tiro de combate.

Realmente, obter 90 o|o em tiro rapido, na distancia de 300 metros, depois de uma marcha violenta com velocidade kilometrica de seis minutos e 30 segundos, é admiravel, e só poderá obter a melhor infantaria do mundo.

Todos os vencedores são reservistas do exercito.

Na linha de tiro do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, realizou-se hontem, na fórma do costume, mais um excellente exercicio de fogo com grande concurrencia de socios e reservistas.

O fogo iniciou-se ás 8 horas da manhã e foi suspenso a 1 hora da tarde, sob a direcção do respectivo instructor tenente Escobar, que foi auxiliado pelo Sr. José Lyra.

As melhores séries produzidas com o fuzil Mauser regulamentar foram:

100 metros — Alvo c. c. n. 2 —10 tiros — Adhemar Silva, 85; Abelardo Cabral Velho, 76; Alfredo Rivelhou, 68; Bento de Faria, 56; Cleodulo Rocha, 64, e Oliveira Vieira Filho, 58 pontos.

200 metros — Alvo c. c. n. 3 —10 tiros, rapido — Manoel Antonio de Figueiredo, 103 pontos em 58 segundos; Antonio Moraes, 61, em 50 e 2|5 segundos, e David Cardoso Mendes, 59, em 55 segundos.

No mesmo alvo, lento — Joaquim Paula Rosa, 92 pontos; Pedro Baptista, 95; Augusto de Oliveira, 81; Domingos Rubim, 97; Mario Santos, 78; Antonio Faria, 58, e Manoel Garcia Rosa, 55.

300 metros — Alvo c. c. n. 3 —10 tiros — Mario Queiroz Menezes, 91; Dr. Alvaro Zamith, 91; Roger Uzac, 76, Floriano Escobar, 67, (em 47 2|5 segundos), e Lucas Bolteux, 66 pontos.

Os demais atiradores obtiveram menos de 50 o|o no alvo.

Fez jus ao premio de 60 cartuchos o atirador Domingos Rubim.

— No pateo do quartel-general do exercito, realizou-se, hontem um exercicio geral para os atiradores do Tiro Federal, tendo o corpo de atiradores evoluido e marchado de accordo com a nova instrucção allemã, adoptada para o exercito.

O exercicio foi dado pelo respectivo instructor tenente Escobar que, após ter feito um passeio militar com os atiradores, debandou ás 6 1|2 horas da tarde.

— Durante o mez que hoje finda, realizaram-se na linha de tiro do Tiro n. 7, 20 exercicios de fogo, aos quaes concorreram 580 atiradores, sendo 220 socios, 32 reservistas do exercito e 328 praças do 3º regimento de infanteria.

Nesse periodo foram consummidos 7.440 cartuchos de guerra Mauser.

Durante o mez, os melhores pontos obtidos foram:

100 metros — Alvo c. c. n. 2 — 10 tiros — Eduardo Correia de Azevedo, 94 pontos.

200 metros — Alvo c. c. n. 3 —Manoel Antonio de Figueiredo, 103 pontos.

200 metros — Alvo c. c. n. 2 — Adstodeu Spinell, 79 pontos.

300 metros — Alvo c. c. n. 3 —Dr. Dionysio Cerqueira, 104 pontos.

As séries de 103 pontos a 200 metros e 104 pontos a 300 metros foram de tiro rapido.

— Hontem, á noite, o Tiro Federal, formando uma grande companhia de guerra, com banda de corneteiros e bandeira, fez um passeio militar, indo até o Passeio Publico, regressando ás 8 horas da noite, ao quartel.

TURF

Jockey Club.

ZADIG

A reunião de hontem, no Prado Fluminense, começou mal e acabou pessimamente. Entretanto, se não fossem a infelicidade do "staters" e a falta de pratica dos juizes de chegada do 1º pareo, essa corrida seria esplendida, porquanto, todos os pareos foram bem disputados e offereceram chegadas esplendidas.

O movimento de apostas attingiu á somma de 107:721$, tendo a festa terminado ás 5,20 da tarde.

— O premio "Guanabara", reservado aos potros nacionaes de tres annos, sem victoria na capital, forneceu, como era de esperar, uma carreira bem interessante, cujo final emocionou vivamente o publico.

Tres potros destacaram-se do lote — Soberbo, Rio Pardo e Gambá. Este encarregou-se de puxar a carreira, mas, ao cabo de 900 metros, acabou-se-lhe o gaz e Soberbo o dominou por completo, parecendo já ter assegurado um facil triumpho, quando Rio Pardo avançou energicamente, conseguindo ganhar a carreira, por pequena differença.

Com surpresa geral, porém, os juizes de chegada, depois de uma inexplicavel demora de alguns minutos, resolveram dar a victoria ao Soberbo.

Este, que D. Ferreira dirigiu um tanto descuidadamente, facilitando demais no final, é um desenvolvido potro rio-grandense, de criação do Sr. Victor Torres, e pertence ao estimado "turfman" Sr. Salvador José Martins de Souza, cujas côres estrearam, assim, com exito.

Rio Pardo, que provém da "élevage" do distincto criador coronel Juliano Martins de Almeida, fez carreira muito honrosa, attendendo-se que foi ineptamente dirigido por Gibbons.

Os demais concurrentes revelaram-se ainda inexperientes; agradou-nos, comtudo, a figura de Rostand, cujo preparo é quasi nenhum.

A disputa do premio "Costa Ferraz" foi tambem sensacional, não só pelas variadas peripecias occorridas durante o percurso, como pelo lindo final que teve.

La Loca, Nero, Cygne Aimé, Calibar e Agioteur, figuraram nos primeiros postos até a recta final, onde Task, que corria no grupo de trás, envolveu-se na peleja. No meio da recta Task e Nero travaram renhida e emocionante lucta, que se decidiu pela victoria deste, apenas por cabeça.

Domingos Ferreira dirigiu o potro do "stud" Emisario, com uma energia pouco commum, o que lhe valeu uma enthusiastica manifestação do publico.

Task, que Julio Alvaro conduziu, um tanto precipitadamente, produziu, ainda assim, corrida muito honrosa.

—O premio "Experiencia", reservado aos estrangeiros, de dois annos, marcou a derrota da franca favorita Fauna e a victoria de um "outsider", Acacia, que se revelou uma potranca de merito, tal a facilidade com que triumphou. A filha de Bellerophon, que figura como de propriedade do stud Independente, mas pertence, de facto, a um "turfman" que já exerceu as funcções de "starter", foi habilmente dirigida por Zalazar.

Fauna, grandemente prejudicada na partida, obteve, ainda assim, excellente 2º logar, deixando em 3º a maluca Sonnambula, que, ainda depois da carreira, fez as diabruras de costume.

Guajará e Seductor figuraram mediocremente.

—Zadig, dirigido por Zalazar, venceu facilmente e em tempo que marca o "record" dos 1.800 metros na temporada, o classico "Outomno", mostrando-se, mais uma vez, parelheiro de classe, de grandes recursos.

Diva cumpriu honestamente a sua obrigação, obtendo um magnifico 2º logar, na frente de Lusitano, que parece ter sentido os 53 kilos que lhe couberam.

—Electric, a pavorosa e encabulada ex-River Plate, de Montevidéo, ganhou, afinal, um pareo nas pistas cariocas! Não é "blague", é a verdade pura — a filha de Progresso ganhou e ganhou (pasmem, povos!) de sorte!

De facto, não usasse o digno "starter" de dois pesos e duas medidas, e, ainda desta vez a egua do stud Campo Alegre conheceria a derrota: realmente, o Sr. Santos annullou a primeira partida que dera, e que não era má, porque Electric pulara um tanto atrazada; logo depois, porém, deu outra incomparavelmente peior, deixando parado o cavallo Odéon e, desta vez, não fez o signal de annullação.

Pois bem. Partindo com um atrazo que se póde calcular de dez corpos, sem o minimo exagero, o representante do stud Vinte e Oito de Março conseguiu, 60 metros após o pulo, tomar a vanguarda, dando provas de uma velocidade extraordinaria; é claro que, no final, o cavallo, esgotado por esse esforço, teve de ceder ao ataque de Electric, que, montada por D. Ferreira, ganhou por um corpo.

Dada, portanto, a saida em igualdade de condições para todos os concurrentes, o triumpho caberia infallivelmente ao filho de Teufel.

Audaz correu bem na chegada e os restantes andaram mal.

—A' parte alguns "trancos" dados pelo jockey de Paganini em Marte, foi muito bonita a disputa do premio "Dezeseis de Julho", premio que forneceu ao resistente pensionista do stud Galopin uma applaudida victoria, que elle obteve em uma das suas emocionantes atropeladas finaes. Dirigiu-o Zalazar, que se houve com muita energia e principalmente com muita calma.

Huguenotte, cujas condições são excellentes, alcançou um honroso 2º logar, deixando em 3º Pachá, que tambem correu bem.

Le Menillet, que parece estar em franca decadencia, esteve na carreira até á entrada da recta onde "morreu".

— O ultimo pareo foi a nota mais triste da reunião e isso por culpa exclusiva do "starter", que teimou em não fazer retirar da raia o potro Quo Vadis ? Esse animal, cuja indocilidade é de sobejo conhecida, difficultou a saida durante vinte minutos e, nem assim, nem diante da manifestação de desagrado do publico, o "starter" resolveu a retiral-o. Tomou, afinal, uma resolução erradissima: a de fazer os demais concurrentes se collocarem nos 1.650 metros, para levantar então a fita. O expediente deu, como é de prever, o mais lamentavel resultado. Quo Vadis ? ficou parado e os demais partiram em fila, guardando entre si respeitavel distancia; o mais prejudicado foi justamente o favorito Dieudonat, que saiu fóra de carreira.

Grand Duc, dirigido por A. Olmos, ganhou bem, deixando em 2º o pensionista do stud Independente.

Terminado o pareo, o publico reclamou contra a validade da carreira, exigindo a sua annullação.

A directoria não attendeu e a policia teve de intervir para evitar que a coisa assumisse proporções mais graves.

Damos em seguida o resultado eral dos pareos :

1º pareo — GUANABARA — 1.250 metros — Premios : 1:300$ e 195$000.

SOBERBO, m., c., 3 a., Rio Grande do Sul, por Oder e Tymbira, do Sr. Salvador J. Martins de Souza, D. Ferreira, 53 kilos.......... 1º
Rio Pardo, Gibbons, 53 k.......... 2º
Gambá, G. Fernandez, 53 k.......... 3º
Rostand, Marcellino, 53 k.......... 4º
Elypse, J. Alonso, 51 k.......... 5º
Aristolino, C. Ferreira, 53 k.......... 6º
Polonia, Lourenço Junior, 52 k. 7º
Alegrete, J. Silva, 53 k.......... 8º

Não se apresentou Yáyá.
Tempo, 87 1|5 segundos.
Rateios: Soberbo, em 1º, 45$300; dupla com Rio Pardo, 52$100.
Movimento do pareo : 6:095$000.
Movimento de 1º logar :

Soberbo—64-7
Rio Pardo—64-9
Gambá—71-5
Polonia— 3-6
Elypse—39-8
Rostand—35-7
Alegrete— 2-6
Aristolino— 2-4
Total—287

A partida foi dada em regulares condições, tomando a ponta Soberbo, seguido de Gambá, Aristolino, Elypse e dos demais em grupo, que era fechado pelo Rio Pardo e pela Polonia.

Na entrada do areal, Gambá forçou e assenhoreou-se da vanguarda, abrindo luz de dois corpos; Aristolino ficou em terceiro, a tres corpos de Soberbo.

Na recta final, Soberbo collocou-se á anca do "leader", atropelando-o até proximo do distanciado, onde Gambá se deixou dominar, sendo francamente derrotado pelo filho de Oder. Nesse momento, Rio Pardo, que passara para terceiro no meio da recta, avançou valentemente e veiu atacar Soberbo, conseguindo alcançal-o nos ultimos momentos e vencer por meia cabeça.

Gambá ficou em terceiro, a dois corpos e meio, batendo Rostand por meio corpo. Os demais em grupo.

Terminado o pareo, os juizes de chegada reuniram-se e confabularam durante varios minutos, tomaram informações com os presentes e... decidiram que Soberbo havia ganho a carreira.

O publico recebeu calmamente essa deliberação.

O vencedor é tratado por Alberto Teixeira.

2º pareo — DR. COSTA FERRAZ —1.500 metros —Premios: 1:300$ e 195$000.

NERO, m, c, 3 a, França, por L'Aiglon e Morelos, do stud Emisario, D. Ferreira, 52 kilos.......... 1º
Task, J. Alonso, 51 kilos.......... 2º
Calibar, A. Olmos, 52 kilos.......... 3º
Agioteur, D. Diaz, 51 kilos.......... 4º
La Loca, L. Junior, 52 kilos.......... 5º
Cygne Aimé, George, 51 kilos.......... 6º
Héro, P. Zabala, 51 kilos.......... 7º
Lili, Torterolli, 51 kilos.......... 8º
Girondino, C. Ferreira, 51 kilos.. 9º

Não se apresentaram Roncevaux, Bel Ange, Sultão e Sodome.
Tempo, 101 1|5".
Rateios: Nero em 1º, 74$800; dupla com Task, 22$700.
Movimento do pareo: 12:790$000.
Movimento de 1º logar:

Calibar—141.4
Nero— 68
Task—186,9
Girondino— 1,8
Cygne Aimé— 18,2
Agioteur— 61,9
La Loca— 63,6
Lili— 7,5
Total—636

A despeito da insubordinação de varios dos concurrentes, a partida foi dada em excellentes condições, rompendo os animaes, com excepção de Girondino, em lindo grupo, encabeçado por La Loca, Nero, Calibar e Cygne Aimé.

Na primeira curva, Nero apoderou-se da posição principal, acompanhado de Cygne Aimé, que logo o atacou, conseguindo, em 1.200 metros, tomar, por seu turno, a vanguarda; Nero ficou então em segundo, seguido de Calibar, Agioteur, La Loca, Task, Hero, Lili e Girondino, nessa ordem.

Na entrada do areal, Nero forçou e assenhoreou-se de novo do commando do lote, emquanto Task avançava e collocava-se proximo a Calibar e Agioteur; feita a ultima curva, Task adiantou-se e bateu, de passagem, Calibar, Agioteur e Cygne Aimé, firmando-se em segundo, a dois corpos do Nero.

Pouco depois, Calibar e Agioteur tambem bateram Cygne Aimé e emparelharam com Task, vindo os tres em perseguição do "leader"; no meio da recta, Task dominou os dois adversarios e atacou Nero, travando-se entre os dois renhida lucta, que terminou pela victoria de Nero, por differença de cabeça.

Calibar ficou em terceiro, a um corpo e meio, batendo Agioteur por meio corpo.

Os demais, mal collocados.

O vencedor é tratado por Braulio Cruz.

3º pareo — EXPERIENCIA—1.250 metros — Premios: 1:300$ e 195$000.

ACACIA, f, c, 2 a, Inglaterra, por Bellerophon e Keenan, do stud Independente, Zalazar, 51 kilos.......... 1º
Fauna, Torterolli, 51 kilos.......... 2º
Somnambula, P. Zabala, 51 kilos.......... 3º
Frivolino, A. Olmos, 53 kilos.......... 4º
Seductor, D. Ferreira, 53 kilos.......... 5º
Guajará, D. Diaz, 51 kilos.......... 6º
Lariza, George, 51 kilos.......... 7º

Não correram Vernon e Democrata.
Tempo, 84 2|5".
Rateios: Acacia em 1º, 141$600; dupla com Fauna, 30$500.
Movimento do pareo: 15:722$000.
Movimento do 1º logar:

Guajará—162,8
Frivolino— 21,6
Fauna—306,5
Lariza— 8,6
Somnambula—136,6
Seductor—160,8
Acacia— 47,7
Total—844,6

A partida foi má, sendo muito prejudicada a favorita Fauna, que saiu em ultimo, com alguns corpos de atrazo. Seductor e Guajará tomaram, nessa ordem, as principaes posições, deixando em terceiro Somnambula, esta seguida de Frivolino e Acacia.

A carreira não soffreu alteração sensivel até o inicio da grande recta, onde Somnambula bateu Guajará, atacando logo Seductor; este defendeu-se até os 1.800 metros, mas ahi a pensionista da Ecurie Paris dominou-o, tomando a vanguarda. No mesmo momento, porém, surgiu pelo centro da pista a Acacia, que derrotou de passagem os adversarios que a precediam, vindo ganhar, completamente á vontade, por dois corpos e meio.

Fauna entrou por dentro na ultima curva e, antes do distanciado, assenhoreou-se do segundo logar, posto em que terminou, deixando Somnambula a dois corpos.

Frivolino avançou um pouco no final e perdeu de Somnambula por um corpo.

Seductor e Guajará chegaram exhaustos, absolutamente a cair.

Lariza longe.

A vencedora é tratada por Gabriel Reis.

4º pareo — CLASSICO OUTOMNO — 1.800 metros — Premios: 2:000$ e 300$000.

ZADIG, m. c., 4 a., Inglaterra, por Gount Schomberg e Zobeyde, do Sr. Domingos Crespo da Silva Rabello, Zalazar, 52 kilos.......... 1º
Dina, P. Zabala, 51 kilos.......... 2º
Lusitano, Torterolli, 53 kilos.......... 3º
Anna Glavary, D. Vaz, 52 kilos 4º

Não se apresentaram Secret e Agioteur.
Tempo, 119 4|5 segundos.
Rateios: Zadig em 1º, 15$400, e dupla com Diana, 18$200.
Movimento do pareo: 15:507$000.
Movimento do 1º logar:

Lusitano — 163,4
Zadig — 463,8
Dina — 242
Anna Glavary — 24,9
Total — 894,1

Dada a partida, em boas condições, tomou a ponta Anna Glavary, que, antes da primeira passagem pelo vencedor, foi derrotada pelos tres outros concurrentes. Dina assenhoreou-se então da vanguarda, seguida a dois corpos de Zadig, que era acompanhada á igual distancia pelo Lusitano.

No areal, Zadig aproximou-se de Dina, perseguindo-a tenazmente até o começo da recta final, onde a egua entregou-se, deixando passar o adversario; este veiu ganhar firme, por dois corpos.

Lusitano ficou em terceiro, a dois corpos e meio de Dina, e Anna Glavary entrou distanciada.

O vencedor é tratado por Gabriel Reis.

5º pareo — DR. PAULO CESAR — 1.500 metros — Premios: 1:300$ e 195$000.

ELECTRIC, por Progresso e Victoria, do stud Campo Alegre, D. Ferreira, 51 kilos.......... 1º
Odeon, D. Diaz, 51 kilos.......... 2º
Audaz, Zalazar, 51 kilos.......... 3º
Barbeau, Torterolli, 51 kilos.......... 4º
Odalisca, A. Olmos, 52 kilos.......... 5º
Senador, G. Fernandez, 52 kilos 6º
Pharamond, W. Lima, 52 kilos. 7º
Limbo, J. Alonso, 51 kilos.......... 8º

Tempo, 100 1|5 segundos.
Rateios: Electric em 1º, 17$100, e dupla com Odeon, 50$900.
Movimento do pareo: 19:219$000.
Movimento de 1º logar:

Odeon — 113
Electric — 414,3
Barbeau — 89,3
Audaz — 51,1
Odalisca — 60,1
Pharamond — 14,2
Limbo — 101,6
Senador — 45,2
Total — 888,8

Depois de ter annullado uma partida regular, devido ao facto de sair um tanto atrazada a favorita Electric, o "starter" fez levantar as fitas em má occasião, deixando quasi parado o cavallo Odeon, que foi, assim, prejudicado em varios corpos.

Senador e Barbeau pularam na frente, mas, logo na primeira curva, Electric os bateu, assenhoreando-se da principal posição.

Na recta opposta, Odeon, lançado energicamente por fóra, bateu de passagem todos os competidores e foi collocar-se em segundo; no areal, o pensionista do stud Vinte e Oito de Março, derrotou tambem o ex-River Plate, que ficou em segundo, acompanhada e de perto por Barbeau e Senador.

A carreira não soffreu mais alterações até o meio da grande recta, onde Electric retomou sem difficuldade o posto de honra, para triumphar, firme, por um corpo.

Barbeau, a dois corpos do terceiro, e os demais, mal collocados.

Audaz fez valente entrada, perdendo de Odeon apenas por pescoço.

A vencedora é tratada por João Francisco de Azevedo.

6º pareo—DEZESEIS DE JULHO—1.800 metros—Premios: 1:500$ e 225$000.

MARTE, m., c., 3 a., França, por Champ de Mars e Mariette, do stud Galopim, A. Zalazar, 52 kilos.... 1º
Huguenotte, D. Ferreira, 52 kilos. 2º
Pachá, A. Olmos, 52 kilos.......... 3º
Paganini, G. Fernandez, 52 kilos. 4º
L. Menillet, Marcellino, 52 kilos. 5º

Tempo, 122 3|5 segundos.
Rateios: Marte em 1º logar, 25$700; dupla com Huguenotte, 38$500.
Movimento do pareo, 20:206$000.
Movimento de 1º logar:

Marte— 349,6
Huguenotte— 224,5
Pachá— 133,9
Le Menillet— 260,5
Paganini— 154,7
Total—1.123,2

Esplendida partida. Os cinco animaes correram quasi em linha até 200 metros depois do pulo, quando Le Menillet tomou a vanguarda, seguido a meio corpo de Pachá, vindo em seguida Marte, Huguenotte e Paganini.

Na primeira curva, emquanto Paganini batia Huguenotte, Pachá atacava Le Menillet, que derrotou na entrada da recta opposta, formando-se na vanguarda.

No fim dessa recta, Paganini forçou e bateu Marte, applicando-lhe, nessa occasião, forte tranco, em consequencia do qual o filho de Champ de Mars passou para a bagagem. Paganini, Le Menillet e Pachá formaram então grupo, indo, logo depois, juntar-se-lhes o Huguenotte.

Feita a ultima curva, Le Menillet esmoreceu e Pachá tomou de novo a vanguarda, seguido de Paganini; no meio da recta, surgiram Marte e Huguenotte. Aquelle, energicamente instigado, dominou os adversarios e veiu ganhar por um corpo e meio.

No distanciado, Huguenotte sobrepujou Pachá e deixou-o a um corpo.

Le Menillet longe.

O vencedor é tratado por Miguel Penalva.

7º pareo—PRADO FLUMINENSE —1.609 metros—Premios: 1:400$ e 210$000.

GRAND DUC, m., pr., 5 a., França, por Le Var e Grénade, do Dr. Carlos Brown, A. Olmos, 53 kilos..... 1º
Dieudonat, Zalazar, 53 kilos.......... 2º
Chilliarck, D. Ferreira, 52 kilos.. 3º
Barometro, G. Fernandez, 53 kilos 4º
Quo Vadis?, J. Alonso, 51 kilos, parado.

Tempo, 108 1|5 segundos.
Rateios: Grand Duc em 1º logar, 49$500; dupla com Dieudonat, 52$100.
Movimento do pareo, 15:146$000.
Movimento de 1º logar:

Grand Duc—163,7
Quo Vadis ?—250,8
Dieudonat—417,4
Barometro— 44,1
Chilliarck— 96,4
Total—972,4

A partida deste pareo foi um verdadeiro desastre. O "starter" teve a excessiva benevolencia de permittir que o potro Quo Vadis ? demorasse a saida durante vinte minutos e vendo depois que o publico já se impacientava com essa demora, resolveu mandar os outros quatro concurrentes para a setta dos 1.650 metros e fez levantar então as fitas. Chilliarck, cujo jockey, mais esperto que os seus collegas, tinha ficado mais proximo ao apparelho, saiu tres corpos de avanço sobre Grand Duc; este pulou com igual vantagem sobre Barometro e Dieudonat partiu a dois corpos destes. Quanto ao Quo Vadis ?, esse continuou calmamente com as suas diabruras e ficou parado.

A carreira perdeu, assim, toda a sua importancia, Chilliarck correu na ponta até o meio da grande recta, onde Grand Duc o derrotou de passagem, para vencer, á vontade, por dois corpos.

Dieudonat passou pelo Barometro na recta opposta e na chegada ainda conseguiu bater Chilliarck por dois corpos e meio.

Barometro longe.

Terminada a carreira, o publico protestou contra a sua validade, occorrendo, por essa occasião, as scenas de costume: varias bengaladas, intervenção da policia e de empregados do prado, etc.

A directoria não attendeu ás reclamações.

Rateios eventuaes.

PAREO "GUANABARA"

Soberbo	35$300
Rio Pardo	35$400
Gambá	32$100
Polonia	637$700
Ellipse	57$900
Rostand	64$300
Alegrete	883$000
Aristolino	546$000

PAREO "DR. COUTO FERRAZ"

Calibar	35$900
Nero	74$800
Task	27$200
Girondino	2:826$600
Hero	58$600
Cygne Aimé	279$500
Agioteur	82$100
La Loca	80$000
Lili	678$400

PAREO "EXPERIENCIA"

Guajará	41$500
Frivolino	318$200
Fauna	22$000
Lariza	785$600
Somnambula	49$300
Seductor	42$000
Acacia	141$600

CLASSICO "OUTOMNO"

Lusitano	44$000
Zadig	15$400
Dina	[illegible]$600
Anna Glavary	287$200

PAREO "DR. PAULO CESAR"

Odeon	62$900
Electric	17$100
Barbeau	79$600
Audaz	139$100
Odalisca	118$300
Pharamond	500$700
Limbo	69$900
Senador	157$300

PAREO "DEZESEIS DE JULHO"

Marte	25$700
Huguenotte	40$000
Pachá	67$100
Le Menillet	34$400
Paganini	58$000

PAREO "PRADO FLUMINENSE"

Grand Duc	47$500
Quo Vadis?	31$000
Dieudonat	18$600
Barometro	176$300
Chilliarch	80$600

DERBY CLUB

A grande festa de domingo proximo.

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, de accôrdo com as condições affixadas na secretaria da sociedade, as inscripções para os pareos que devem completar o programma da corrida de domingo proximo, no prado de Itamaraty, com a qual o glorioso Derby Club commemora o 26º anniversario da sua fundação.

Como é sabido, farão parte dessa festa os grandes premios "Dr. Frontin", de 15:000$; e "Derby Club", de 10:000$000.

DIVERSAS

Para o Bolo Sportsman, da corrida de hontem, foram apresentadas 3.581 listas de palpites; o premio attingiu á somma de 6:088$000.

Para o Idéal Bolo, foram apresentadas 345 listas; o premio montou á somma de 880$000.

Amanhã daremos o resultado dos dois certamens.

— O stud Mourão contratou para dirigir Aragão no grande premio Derby Club o jockey Domingos Ferreira.

— Rio Claro será dirigido no grande "Dr. Frontin" por Lourenço Junior.

— Thoéde terá no mesmo pareo a montaria de Alexandre Fernandez.

FOOT-BALL

Humaytá "versus" Babylonia.

Encontraram-se hontem, em "match training" as sympathicas "equipes" do bairro de Botafongo acima mencionados, saindo vencedora a segunda, por "scorio" de 3 a 2.

Os "teams" estavam assim constituidos :

Babylonia
Gouveia
Arthur Toledo
Alberto Cantão Wanier
Valim, Lopes, Maranhão, Osmundo,
Ary

Humaytá
Victor
Vianna Renato
Duzinho A. Macedo E. Barros
Santos, M. Macedo, Braconnot, Napoleão, Catanhede

Salientaram-se por parte do Humaytá, Armando Macedo, que muito trabalhou para seu "team" e Catanhede, Mario Braconnot e Victor que demonstraram ter um bom golpe de vista e muita agilidade.

Por parte do Babylonia nada temos a registrar, pois que todos jogaram bem e com bastante combinação, o mesmo não acontecendo com o Humaytá, visto ser um club novo, contando apenas quatro dias de fundação e sendo a primeira vez que o seu "team" entra em campo.

Serviu de "referee" o Sr. Clodoaldo Gouveia, que agiu com imparcialidade.

Aos jovens jogadores, prosperidade é o que desejamos.

Abilio Foot-Ball Club "versus" Pio Americano F. C.

Realizou-se hontem, conforme estava marcado, o "match" entre os primeiros "teams" dos collegios acima.

O "team" do Pio estava assim constituido :

Goal—Hydarmés
Backs — Homem e Raul
Halves — Rodolpho, Oswaldo, Copper
Forwards — Musa, Plinio, Coutinho, Sá Freire, Faria

O resultado final foi o seguinte :
Pio Americano 4.
Abilio 2.

Salientaram-se :

Do "taem" Abilio, os "backs, o "center-forward" que fez o primeiro "goal" e o "in-side-right" que fez o segundo.

Do "team" do Pio, o "back-writer" Homem, "in-side-wright" Musa, que vasou o "goal" por tres vezes, e o extrema esquerda que o conseguiu por uma vez.

O jogo correu calmamente, apenas retirando-se machucado o jogador Sá Freire, que foi immediatamente tratado pelo capitão Hernan Braga, podendo, apesar disso, continuar a jogar.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, á 1 hora da tarde de 31 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 14º districto, Engenho Velho, á rua do Mattoso numero 204:

Uma mochila para conduzir leite.

Pela agencia do 24º districto, Santa Cruz, á rua Matriz ns. 50 e 52:

Uma mala de mão, onze pares de meias para senhora, cinco ditos para homem, quatro ditos para menino, sete peças de ponto russo, dois pentes de alisar, um dito fino, seis grampos de fantasia, tres vidros de oleo de coco, um dito de brilhantina, uma caixa de pó de arroz, duas ditas de dito para pentes, dois espelhos pequenos, tres gaitas, cinco dedaes, seis carreteis de linha, tres escovas para dentes, tres peças de cadarço, quatro maços de grampos, dez pares de botões de meia, cinco allianças de metal amarelo, cinco pares de brincos do mesmo metal, seis papeis de agulhas, tres pares de travessas, quatro duzias de botões de louça, tres ditas de colchetes de pressão, um sabão cabocle e um trancelin de metal branco.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 17 de julho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 2 de agosto, serão vendidos, em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 18º districto, Meyer, á rua Dr. Dias da Cruz n. 151:

Lote n. 1

Um caprino.

Lote n. 2

Um caprino.

Lote n. 3

Um cavallo (defeituoso).

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 27 de julho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que passam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, são convidados a comparecer na Directoria Geral de Hygiene, afim de serem submettidos a inspecção de saude os normalistas substitutos de adjuntas licenciadas, nos dias abaixo designados, á 1 hora da tarde:

Dia 26 de julho

1 Abigail Pereira.
2 Alice do Rego Martins Costa.
3 Angelina Amazonas da Silva Couto.
4 Aurora Sant'Anna da Fonseca.
5 Bellarmina Marinho.
6 Carmen Bastos.
7 Diamantina Pinto Peixoto da Cunha.
8 Gunare Hemeterio dos Santos.

Dia 28 de julho

9 Hilda Dorison Monteiro.
10 Irene de Moraes Rego.
11 Irene Taveira.
12 Julieta Monteiro de Souza Telles.
13 Leonor do Rego Martins Costa.
14 Laiza Maria Aleixo.
15 Maria Isabel Duarte Moreira.
16 Marianna Lusa Pereira.

Dia 31 de julho

17 Marietta Benites.
18 Marietta Gonçalves de S...
19 Margarida Adelaide da S...
20 Noemia Pimenta Guarino.
21 Odette Gaffarena.
22 Othelina Pinto.
23 Regina Nunes da Costa.
24 Zilda Schroeder Goulart.

Dia 2 de agosto

25 João Ambrosio do Nascimento.
26 Illuminata Cassiano de Oliveira.
27 Carmen de Souza Mattos.
28 Octacilia Fluza.
29 Elvira Moreira.
30 Ernestina da Silveira.
31 Ondina Soares da Silva.
32 Leonor dos Anjos Lima.
33 Idalina Gomes.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 25 de julho de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam na rua Dr. Felippe Cardoso, em Santa Cruz

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 31 do corrente, ás 2 horas da tarde.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documento provando que os proponentes fizeram o deposito de 500$000.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e excavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitaveis, fornecimento e assentamento de meios-fios novos; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, excavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza fôr este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será, durante a compressão, convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilos. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,5 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,15 de largura. Os meios-fios terão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,9 de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias da data da assignatura do contracto e terminada no prazo de quatro mezes. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contracto, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contracto no prazo de 48 horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que fôr o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta á quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não fôr por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o empreiteiro multado de 100$000 a 500$000. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de 48 horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de cinco dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quato a preços ou condições da execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

No acto da assignatura do contracto o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quites quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia de dois contos de réis.

As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua Dr. Felippe Cardoso, em Santa Cruz, de accordo com o presente edital pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento e rejuntamento......

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do sólo e camada de mac-adam......

Rio de Janeiro, ... de julho de 1911.

(Assignatura)......

(Residencia)......

As propostas apresentadas contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 26 de julho de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Guerra.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão João Baptista de Souza;

A brigada mixta dá o official para ronda;

O 13º regimento de cavallaria dá o official para auxiliar o superior de dia;

O 1º regimento de infanteria dá o official de serviço da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, o amanuense Theodoro;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição;

Dia ao quartel-general da 1ª brigada, o amanuense Maia.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe do serviço para hoje:

Promptidão, no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 14º de infanteria e outro do 15º da mesma arma.

Uniforme, 3º.

Força policial.

Superior de dia, o capitão Salles;

Official de dia á força, o capitão Badaró;

Medico de dia, o tenente Dr. Benassi;

Medico de promptidão, o capitão Dr. Goulart;

Interno de dia, o alferes honorario Cassio;

Musica de parada e de promptidão, a do 1º regimento;

Ronda aos theatros, o alferes Santos;

Ronda de visita, o alferes Castello Branco;

Rondaia as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Daniel e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas: no Thesouro, o alferes Barres, e na Caixa de Conversão, o alferes Hilario, ambos do 2º regimento; na Caixa de Amortização, o alferes Velloso, e na Casa da Moeda, o alferes Pereira de Mello, do 2º regimento, e no quartel-central, um inferior, do mesmo regimento;

Estado-maior: no 1º regimento, o tenente Bastos; no 2º de infanteria, o alferes Coutinho, no quartel do Andarahy, o tenente Assis, e no da rua Frei Caneca, o capitão Arlindo;

Promptidões: no 2º regimento, o alferes Menezes, e no regimento de cavallaria, o alferes Nicolão Carneiro;

Uniforme, 7º.

31 DE JULHO—SANTO IGNACIO DE LOYOLA, F. DA COMPANHIA DE JESUS.

Confraria das Mãis Christãs.

Na archi-cathedral metropolitana, realiza, hoje, esta confraria, a sua reunião mensal. A's 9 horas, será celebrada missa, com pratica, exposição e benção do Santissimo Sacramento.

Indulgencia da Porciuncula.

O monsenhor João Pinto de Amorim, digno governador do arcebispado, baixou ao clero e fieis deste arcebispado a seguinte portaria:

"Para que cheguem ao conhecimento de todos as graças e favores recentemente concedidos pelo santo padre Pio X, no decreto da sagrada congregação do santo officio, de 26 de maio do corrente anno, em relação á indulgencia da Porciuncula, passo a publicar o seguinte:

1º. Usando das faculdades concedidas por tempo indeterminado a S. Em Revdma. pelo santo padre no referido decreto e a mim sub-delegadas, hei por bem designar a igreja cathedral metropolitana todas as igrejas matrizes, todas as igrejas e capelas ou oratorios semi-publicos das ordens e communidades religiosas de ambos os sexos, todas as igrejas e capelas ou oratorios semi-publicos das ordens terceiras existentes no arcebispado, para que nessas matrizes, igrejas ou capelas, os fieis possam lucrar a indulgencia da Porciuncula, desde o dia 1º, ao meio dia, até o pôr do sól do dia 2 de agosto do corrente anno;

2º. Para lucrar esta indulgencia se exigem confissão, communhão, visita de qualquer das igrejas designadas e preces segundo as intenções do summo pontifice dentro do tempo marcado;

3º. Esta indulgencia póde se lucrar, *toties quoties*, isto é, tantas quantas vezes uma pessoa visitar qualquer igreja ou capela das acima designadas, e ahi recitar preces, segundo as intenções do summo pontifice;

4º. Estas preces podem ser cinco padre nossos e cinco ave-marias, ou outras equivalentes;

5º. As pessoas pertencentes ás communidades religiosas, que vivem em commum, poderão, para lucrar a mesma indulgencia, visitar a igreja propria, ou em sua falta o seu oratorio domestico em que se conserve o Santissimo Sacramento da Eucharistia;

6º. Para que todos os fieis possam lucrar essa indulgencia, por concessão do santo padre, permitto que as pessoas, quer seculares, quer religiosas, que por qualquer motivo não puderem cumprir as condições prescriptas nos dias 1 e 2 de agosto do corrente anno, possam fazel-o desde o meio dia do dia 5 até o occaso do sol do dia 6 de agosto, 1º domingo do mez;

7º. Segundo os desejos do santo padre, mando que na santa igreja cathedral metropolitana e em todas as matrizes e igrejas de communidades religiosas de ambos os sexos, no dia 2 de agosto, os Revdmos. parochos ou capelães recitem ou cantem as ladainhas dos santos, precedidas da invocação do serafico patriarcha S. Francisco de Assis: *Sancte Francisce—Ora pro nobis*, e orem pelo summo pontifice, pelos ministros do santuario e por toda a igreja militante, terminando tudo com a benção do Santissimo Sacramento.

Desejo que o mesmo se faça em todas as outras igrejas e oratorios designados;

8º. A mencionada indulgencia é applicavel ás almas do Purgatorio;

9º. Mando que todos os Revdmos. parochos e capelães leiam este aviso á estação da missa do domingo ultimo deste mez de julho e o expliquem claramente aos fieis;

10º. Depois de lido e explicado, seja affixado em todas as igrejas e capelas deste arcebispado, no logar do costume, para que todos os fieis possam lel-o e participar das graças e favores concedidos pelo santo padre."

ASSOCIAÇÕES

Associação Beneficente dos Funccionarios do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio.

Na ultima reunião, realizada pela directoria dessa nova associação, no dia 27 do corrente, foram aceitos, por propostas de outros, como socios, os seguintes funccionarios do ministerio:

Oscar da Silva Nascimento, Eduardo Eisler, Fernando de Faria Junior, Lucio de Albuquerque Mello, Olympio de Acciolly Monteiro, José Rebello da Silva, Ernesto Teixeira Ferraz, Pedro Pereira Lima, Augusto Garibaldi, Leovigildo Pires Simões e José de Azeredo.

Centro Alagoano.

A directoria do Centro Alagoano encerra hoje, ás 7 ½ horas da noite, os seus trabalhos do actual periodo administrativo.

A reunião para convenção da nova directoria será feita no dia 7 de agosto, a 1 hora da tarde.

A primeira assembléa geral, para leitura do relatorio, terá logar no dia 13, tambem de agosto, conforme os estatutos.

Circulo dos Operarios da União.

Esse circulo reune-se, em assembléa geral extraordinaria, 2ª convocação, depois de amanhã, 2 de agosto, ás 7 ½ horas da noite.

DIA 28

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Rosalina, filha de José Alves Gouveia, 5 annos, rua Senador Pompeu n. 160; feto, filho de Norvadio do Nascimento Bastos, 9 mezes, rua Frei Caneca n. 288; Maria Antonia da Cruz, 27 annos, casada, rua S. Christovão n. 616; Adhemar, filho de Arão Gonçalves de Oliveira, 5 mezes, rua D. Julia n. 67, casa n. 3; Odette, filha de Vicente Carneiro Leão, 2 mezes, rua S. Christovão n. 44; Aureo Reis, filho de Domingos Teixeira dos Reis, 9 mezes, rua S. Christovão n. 605; Carmen, filha de Thomaz da Silva Carvalho, 3 annos e 4 mezes, rua Visconde de Santa Isabel n. 272; João Guido, 25 annos, solteiro, necroterio da policia; Carlos, filho de Carlos Dias Rebello, 12 dias, rua General Caldwell n. 219; Alexandre Joaquim Martins Coragem, 49 annos, solteiro, rua Senador Pompeu n. 14; Claudio, filho de Manoel Francisco dos Santos, 7 mezes, rua do Riachuelo n. 168; Manoel Clemente Rego, 44 annos, solteiro, rua da America n. 50; Pedro, filho de Antonio Gonçalves Ramalhete, 4 dias, rua Gonzaga Bastos n. 118; Dr. Marcolino de Souza, 54 annos, casado, rua Marcilio Dias n. 46, e Virgilio, filho de José Pinto da Costa Crespo Junior, 4 mezes, rua João Alvares n. 22.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Antonio Francisco de Souza, 75 annos, casado, rua General Severiano n. 74; Jacob Nahm, 51 annos, solteiro, Santa Casa; Antonio Marques Pereira, 32 annos, casado, necroterio da policia; Aurea, filha de Maria Rosa de Souza, 5 annos, rua Assumpção n. 11; Maria Magdalena, filha de Maria de Lourdes, 1 mez, rua General Polydoro n. 206, e Gastão José Ribeiro, 34 annos, casado, Hospicio Nacional.

DIA 26

CEMITERIO DE INHAUMA

Cicero Martins Correia, 50 annos, rua Anna Leonidia n. 48; Francisca das Chagas de Jesus, 19 annos, rua Imperial n. 170; Edgard, 19 mezes, Estrada Real de Santa Cruz n. 1.100; Pedro Xavier da Rocha, 3 annos, rua Carolina n. 78; Olavo, 29 dias, rua Alvares de Azevedo n. 125, e feto, rua S. Gabriel n. 33.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Henriqueta Carolina de Araujo, 30 annos, Itacolomy, indigente.

CEMITERIO DO CAMPO GRANDE

Maria da Gloria, 17 dias, Campo Grande, e Maria da Conceição, 48 annos, Palmares, indigente.

CEMITERIO DE IRAJA'

Carolina Rosa Mendes, 85 annos, Collegio.

CEMITERIO DO REALENGO

Rodolpho Bergiante, 10 annos, Bangú, e Marieta Dejos, 9 mezes, Sapopemba.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Jorge Moreira Dias, 80 annos, Jacarépaguá.

TORNEIO DE JULHO

REMLOS AOS LOIS MALDRES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 20 E 21

Pr. bl ma ns 43, de *so e* TALHO-TALHÃO; 44, de *Ossian*: MERCADOR; 45 *e Palmyra*: LIMA LIMA; 46 de *Laquest e*: GINETE-GINETA; 47 *Coringuelê*: UNIVERSO; 48, *de Caleva*: CURAT.

Santelmo, Isaac, Typo, Alleluia, Esperança, Tasec, Trabuco e Malikoff decifraram todos.

Problema n. 66

CHARADA MEDIA

(*Mucurias.*)

4 — Pregar mentira não deixa de ser considerado um vicio—2.

Problema n. 67

ENIGMA PITTORESCO

(*Sopristi.*)

Problema n. 68

(Ultimo do torneio)

CHARADA INVERTIDA

(*Retranca.*)

2 — O rio sempre está correndo.

Correspondencia

M. Pachola — Recebi.

D. SIGLAS.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Extracto por telegramma. Premio maior 20:000$000. Autorizada por contrato de 6 de novembro de 1909. Extracção de 29 de julho de 1911.

PREMIOS DE 20:000$ A 500$000

8401	20:000$000	10329	500$000
13185	2:000$000	11031	500$000
6872	1:000$000	12387	500$000
8984	500$000	14708	500$000

15 PREMIOS DE 200$000

1092	3285	6530	7531	9970
1623	3981	6631	7910	11250
2070	6450	6665	9626	12348

30 PREMIOS DE 100$000

1102	6372	9529	13034	14704
1314	6625	9664	13035	14752
1850	6653	10379	13052	15099
4040	8918	10817	13341	15270
4872	8938	11183	14096	15384
6017	9131	11786	14424	15487

30 PREMIOS DE 50$000

2386	5030	9096	11602	13207
3014	5793	9108	11916	13225
3245	6699	10073	11992	13640
4075	7492	10268	12755	13865
4163	8466	11165	12898	13578
4195	8945	11246	12874	15880

Todos os numeros terminados em 1 têm 5$000.

Tem mais 450 premios de 10$, que se encontram na lista geral.

SECCAO COMMERCIAL

RIO, 31 de julho de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

A Associação dos Empregados do Commercio distribue os juros de suas debentures hoje, ás letras H e I e amanhã e depois á letra J e ao nome Joaquim.

O pagamento do 25° coupon de juros da Tecidos Petropolitana terminará hoje.

De hoje em diante o Banco do Brazil pagará o seu dividendo a todas as letras indistinctamente.

Os accionistas da Companhia Materiaes de Construcção estão convidados para apresentar a resgate, a partir de 21, os titulos que foram para esse fim sorteados.

De amanhã em diante a Tecidos Esperança fará a troca dos recibos provisorios pelos definitivos, do seu emprestimo de 300:000$000.

Em assembléa geral ordinaria, reunem-se hoje, ás 2 horas da tarde, os accionistas da Companhia Metallurgica para contas e eleições.

Termina hoje a chamada de capital, á razão de 20 o|o por acção, da Companhia Pescatoria Sul Americana.

E' hoje o ultimo dia do pagamento dos juros das apolices geraes, na Caixa de Amortização.

Assembléas geraes.

Agosto:

A. Jannuzi, Filhos & C., para contas e eleições, ás 2 horas de 1.

—Club Militar, para contas e eleições, ás 3 horas de 2.

—Banco Evolucionista, para uma liquidação de seu activo, ás 2 horas de 2.

—Companhia Mineração e Industria do Brazil, ás 2 horas de 14, assembléa ordinaria, para contas e eleição da directoria, e extraordinaria para tratar de assumptos de interesse.

—Commercio e Navegação, a 1 hora de 26, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices geraes, na Caixa de Amortização, desde já, até 31.

—Estado de Minas Geraes, desde já, os juros vencidos.

—Apolices do Estado do Espirito Santo, de 5 e 6 o|o, os juros no Banco do Brazil, desde já.

—Emprestimo Municipal de 1909, os juros de 6 o|o, até 31.

—Municipaes de Nitheroy, desde já, os juros vencidos.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros das debentures.

—E. F. Therezopolis, desde já, os juros das debentures.

—Fabril Paulistana, os juros das debentures, desde já.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados, desde já.

—Melhoramentos de S. Paulo, desde já, os juros das debentures.

—Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

—Minimos de S. Francisco, desde já, o semestre findo.

—Tecidos Santa Helena, os juros das debentures, desde já.

—Antonio Jannuzzi, Filho & C., desde já, os juros e o capital des titulos resgatados.

—Cantareira e Viação, os juros das debentures nominativas, desde já.

—Industrial de Cellulose, desde já, o 7° coupon.

—Ferro Carril do Jardim Botanico, desde já, os juros e o capital dos titulos sorteados.

—Tecidos Mageense, desde já, o 1° semestre.

—Camara Municipal de Petropolis, no Banco Commercial, os juros do semestre findo.

—Paulo Zsigmondy & C., os juros das debentures no periodo de 15 de fevereiro a 30 de junho, desde já.

—*Jornal do Commercio*, desde já, o coupon n. 2.

—Docas de Santos, o semestre findo, desde já.

—Tecidos de Juta, desde já.

—Tecidos Confiança, o primeiro semestre, desde já.

—Edificadora, desde já.

—Industrial de Valença, desde já, no Banco Commercial.

—Tecidos Botafogo, desde já, os juros vencidos.

—Club Gymnastico Portuguez, desde já, os juros do 1° semestre.

—Materiaes de construcção, o 1° semestre, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial, desde já, o 61° coupon semestral.

—Carris Urbanos, desde já, o semestre findo.

—Força e Luz de Palmyra, os juros relativos ao semestre findo.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros dos consolidados, desde já.

—Santa Rosalia, o coupon n. 4, no Brasilianische Bank, desde já.

—*O Paiz*, o 3° coupon do emprestimo de 1.800:000$, até 31, no proprio escriptorio.

—Club de Engenharia, desde já, o 1° semestre.

—Empreza de Navegação Esperança Maritima, desde já, os juros vencidos.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros de suas obrigações.

—Tecidos Petropolitano, até 31, o coupon n. 25, de suas debentures.

Dividendos.

Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$

—Cooperativa Militar do Brazil, desde já, o dividendo de 2$400 por acção.

—London Bank, dividendo declarado, 8 o|o ao anno.

—Ligat and Power, desde já, o 7° dividendo de suas acções.

—Tecidos Mageense, desde já, o 23° dividendo.

—S. Paulo-Tramway Light and Power, o dividendo do coupon 37, á razão de 20 o|o por acção, desde já.

—Seguros União dos Varegistas, o semestre findo, desde já, 4$ por acção.

—Tecidos de Juta, o semestre findo, 8$ por acção, desde já.

—Docas de Santos, o 36° dividendo do semestre findo, desde já.

—Tecidos Cometa, o primeiro semestre, desde já.

—Seguros Garantia, o 84° dividendo, de 2$ por acção, desde já.

—Seguros União dos Proprietarios, o 33° dividendo, de 3$ por acção, desde já.

—Tecidos Botafogo, desde já, o dividendo.

—Seguros Argus Fluminense, desde já, o 110° dividendo de 25$ por acção.

—Acidos, o dividendo de 10 o|o, desde já.

—Progresso Industrial, o dividendo do 1° semestre, desde já.

—Seguros Confiança, desde já, o 75° dividendo.

—Banco Mercantil do Rio de Janeiro, desde já, o segundo dividendo, á razão de 12 o|o por acção.

—Banco do Commercio, desde já, o 72° dividendo de 8$ por acção.

—Seguros Previdente, o 69° dividendo.

—Banco de Credito Rural e Internacional, 5$ por acção, desde já.

—Transportes e Carruagens, desde já, nos sabbados.

—Tecidos Brazil Industrial, o 50° dividendo do 1° semestre, desde já.

—Manufactura Fluminense, o 29° dividendo, desde já.

—Banco do Brazil, o dividendo de 9 o|o ou 9$ por acção, desde já.

—Banco Nacional Brazileiro, desde já, o 18° dividendo de 8 o|o ao anno.

—Banco Commercial, o 89° dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Tecidos S. Pedro, desde já, o 38° dividendo.

—Companhia Luz Stearica, desde já, o dividendo de 3 o|o.

—Manufactora de Conservas, o dividendo do 1° semestre, desde já.

—Empreza de Melhoramentos no Brazil, desde já, o dividendo de 3$500 por acção.

—Banco de Credito Real de Minas, 8 o|o por acção, desde já.

—Cervejaria Brahma, o dividendo do semestre findo, desde já.

—Companhia Morro da M^na^, desde já, o 15° dividendo.

Banco dos Funccionarios, desde já, o dividendo de 3$ por acção.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 106° dividendo, de 6$ por acção, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, o 30° dividendo do semestre findo, desde já.

—Taubaté Industrial, desde já, o 21° dividendo.

Agosto:

Companhia America Fabril, de 1 de agosto em diante, o 25° dividendo semestral.

Tecidos Petropolitana, a partir de 1, o 34° dividendo semestral.

—Tecidos Industrial Campista, de 1 a 10, o 4° dividendo.

—Tecidos Industrial Mineira, nos dias 1, 2 e 3 o 39° dividendo do semestre findo.

—Fiação e Tecidos S. Felix, o 19° dividendo, de 1 a 3.

—Fiação e Tecidos Santa Helena, o 2° dividendo, de 5 em diante.

—Companhia Saneamento do Rio, de 2 a 5, o dividendo de 3$ por acção.

—Tecidos Progresso Industrial, a partir de 12, o 1° semestre.

BOLSA DO RIO DE JANEIRO

RIO, 29 DE JULHO DE 1911

As cotações são baseadas nas ultimas vendas feitas na hora official da Bolsa

FUNDOS PUBLICOS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 o|o	1:016$000
Apolices geraes, menos de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 "	1:010$000
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889	1:000$000	2 Janeiro	1 Abril	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889	500$000	1 Julho	1 Outubro	4 "	1:006$000
Emprestimo nacional de 1897	1:000$000	2 Janeiro	1 Outubro	4 "	1:015$000
Emprestimo nacional de 1903	1:000$000	2 Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo nacional de 1903	500$000	2 Janeiro	Julho	5 "	990$000
Emprestimo nacional de 1909	1:000$000	1 Abril	1 Outubro	5 "	800$000
Emprestimo nacional de 1910	1:000$000	Janeiro	Julho	3 "	700$000
Emprest. nacional de 1910, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	3 "	—
Emprest. nacional de 1897, ouro	Frs. 500	Janeiro	Julho	4 ½ "	—
Empr. da E. Ferro Federaes de 1908	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	—
Empr. O. Porto do Recife	—	Janeiro	Julho	6 "	202$000
Emprestimo municipal	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	205$000
Emprestimo municipal (nominal)	200$000	1 Abril	Outubro	6 "	201$000
Emprestimo municipal de 1906	200$000	1 Abril	Outubro	6 "	201$000
Emprestimo municipal de 1906 (nom.)	200$000	Janeiro	Julho	6 "	195$600
Emprestimo municipal de 1909	200$000	Janeiro	Julho	5 "	207$000
Emprestimo municipal	£ 20	Janeiro	Julho	5 "	285$000
Emprestimo municipal (nominal)	£ 20	Janeiro	Julho	6 "	500$000
Emprest. do Est. do Rio de Janeiro	500$000	Janeiro	Julho	6 "	500$000
Empr. do Est. do Rio de Janeiro (nom.)	500$000	Janeiro	Julho	6 "	92$500
Empr. do Rio de Janeiro (port.)	100$000	Janeiro	Julho	4 "	915$000
Emprestimo do Estado de Minas	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	900$000
Empr. do Est. de Minas, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	—
Estado de Minas Geraes	Frs. 500	Junho	Dezbr.	4 ½ "	—
Estado de Minas Geraes	Frs. 500	Junho	Dezbr.	4 ½ "	—
Estado de Minas, de 1896	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	800$000
Emprestimo do Estado da Bahia	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	870$000
Emprestimo do Estado do Paraná	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	—
Empr. do Est. do Paraná, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	—
Estado do Pará, de £ 20 a	1.000	Janeiro	Julho	5 "	—
Estado do Pará, bonds, £ 20 e	200	Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo do Est. do Esp. Santo	Frs. 500	Abril	Outubro	5 "	820$000
Empr. do Espirito Santo, 200$, 500$	1:000$000	Abril	Outubro	6 "	810$000
Empr. do Espirito Santo, de 500$ e	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	910$000
Empr. do Est. de Nitheroy, de 1910	200$000	Janeiro	Julho	7 "	205$000
Camara Municipal de Petropolis	200$000	Janeiro	Julho	7 "	200$000
Emprestimo da Prefeit. de Nitheroy	200$000	Janeiro	Julho	7 "	207$000
Empr. da Pref. de Nitheroy (nom.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	202$000

DEBENTURES

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
America Fabril (tecidos)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	210$000
Brazil Industrial (tecidos)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	210$000
Carioca (tecidos)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	208$000
Confiança Industrial (tecidos)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	211$000
Corcovado (tecidos)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	212$000
Cantareira e Viação Fluminense	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	212$000
Carris Urbanos	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	201$000
Carris Urbanos	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	101$000
Candelaria	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	215$000
Docas de Santos	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	208$000
Ferro Carril do Jardim Botanico	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	203$000
F. C. do Jardim Botanico (2ª serie)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	210$000
Juiz de Fóra a Piau (Estr. de Fer.)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	202$000
Jornal do Commercio	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	205$000
Mercado Municipal do Rio de Janeiro	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	209$000
Manufactor Fluminense	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	210$000
Mageense (tecidos)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	205$000
Ordem de S. Bento	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	10$000
Assucareira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	—
Agricola e Lavoura de Valença	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	200$000
Brazil Agricola	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	—
E. F. de Therezopolis	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	160$000
E. F. Victoria ao Rio Preto	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	160$000
E. F. Victoria a Minas	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	150$000
E. F. Victoria a Minas	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	108$500
Empreza Maritima	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	206$000
Comp. Navegação Rio de Janeiro	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	205$000
Tecidos do Botafogo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	190$000
Fabril Paulistana	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	210$000
Fabril S. Joaquim	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	180$000
Industrial Mineira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	—
Industrial de S. Paulo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	204$000
Tecidos de Juta	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	200$000
Tecidos Santo Aleixo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	195$000
Idem (2ª serie)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	200$000
Tecidos Progresso Industrial	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	200$000
S. Bernardo Fabril	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	212$000
Tecidos S. Felix	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	208$000
Santa Helena	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	49$500
S. Pedro de Alcantara	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	202$000
Ass. dos Empregados no Commercio	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	196$000
Antonio Jannuzzi, Filhos & C.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	204$000
R. Leopoldina	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	210$000
Cervejaria Brahma	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	206$000
N. S. Rosario e S. Benedicto	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	210$000
Idem (2ª serie)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	220$000
Idem (3ª serie)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	210$000
Ordem da Penitencia	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	215$000
Ordem do Carmo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	209$000
Ordem de S. Francisco de Paula	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Idem	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Ordem Carmelitana	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Comp. Ind. de Mineração	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
E. Central do Quissamã	200$000	Março	Setembro	7 "	80$000
Comp. Edificadora	200$000	Janeiro	Julho	8 "	193$000
Comp. Melhor. de Pernambuco	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	25$000
Comp. Graphica Paulista	100$000	Março	Setembro	8 "	90$500
Comp. Industrial de Cellulose	200$000	Janeiro	Julho	8 "	196$000
Cp. Industrial de Cellulose (2ª ser.)	200$000	Abril	Outubro	8 "	190$000
Jornal do Brazil	200$000	Janeiro	Julho	8 "	188$000
Empreza Anonyma "O Paiz"	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	900$000
Empreza Anonyma "O Paiz"	£ 50	Janeiro	Julho	5 "	650$000
A Noticia	100$000	Junho	Dezembro	8 "	—
Comp. Luz Stearica	200$000	Junho	Dezembro	7 "	210$000
Comp. de Loterias Nacionaes	200$000	Jan. e Abril	Jl. e Out.	12 "	204$000
Comp. Manufactora Progresso	200$000	Abril	Outubro	8 "	202$000
Comp. de Materiaes de Construcção	200$000	Janeiro	Julho	8 "	200$000
Comp. Metropolitana	200$000	Maio	Novembro	7 "	190$000
Comp. Poços de Caldas	100$000	Maio	Novembro	10 "	87$000
Trajano de Medeiros & C.	200$000	Fevereiro	Agosto	8 "	198$000
Comp. Transporte e Carruagens	200$000	Maio	Novembro	7 "	209$000
Companhia Commercio e Navegação	200$000	Janeiro	Julho	8 "	210$000
Paulo Zigmondy & C.	200$000	Janeiro	Julho	8 "	200$000

LETRAS HYPOTHECARIAS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Maio	1 Novembro	6 o|o	95$000
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Abril	1 Outubro	7 "	104$000
Banco de Credito Real de S. Paulo	100$000	Abril	Outubro	7 "	104$000
Banco de C. Rural e Internacional	100$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	95$000
Banco do Estado do Rio de Janeiro	100$000	Abril	Outubro	6 "	—
Banco Hypothecario do Brazil	100$000	Abril	Outubro	6 "	60$000

ACÇÕES

Bancos:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Agricola	200$000	80$000	—	Julho	1893	—
Brazil	200$000	200$000	9$000	Julho	1911	200$000
Commercial do Rio de Janeiro	200$000	200$000	10$000	Julho	1911	221$000
Commercio	200$000	200$000	8$000	Julho	1911	172$000
Constructor	200$000	100$000	5$000	Julho	1910	97$000
Credito de Minas Geraes	200$000	200$000	8 o|o	Julho	1911	—
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	3$000	Julho	1911	50$000
Hypothecario do Brazil	200$000	100$000	1$000	Março	1909	120$000
Iniciador de Melhoramentos	100$000	100$000	1$100	Janeiro	1895	1$000
Lavoura do Commercio	200$000	200$000	6$000	Julho	1911	150$000
Metropolitano do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	1$000
Nacional	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	160$000
Rural e Internacional	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1911	120$000
Brasilianische Bank, marcos 1.000	1.000	1.000	10 o|o	Novemb.	1910	—
Brazil Norte e America	70$000	70$000	2$000	Agosto	1892	—
British of South America	£ 20	£ 10	sch. 26	Dezemb.	1909	—
Italiano	200$000	200$000	—	—	—	—
Credito R. Internacional	200$000	200$000	5$000	Julho	1911	129$000
B. Esp. del Rio della Plata	Frs. 500	125 frs.	12 o|o	—	—	—
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	3$000	Julho	1911	50$000
London Bank	£ 20	£ 10	15 o|o	Janeiro	1909	—
London & River Plate	£ 25	£ 15	8 o|o	Março	1911	—
Mercantil	200$000	200$000	12 o|o	Julho	1911	235$000

Estradas de ferro:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Juiz de Fóra ao Piau	200$000	200$000	—	—	—	180$000
Minas de S. Jeronymo	100$000	100$000	—	—	—	24$000
Rede Sul-Mineira	200$000	100$000	—	—	—	74$000
Victoria a Minas	Fr. 500	500 frs.	6$770	Julho	1909	60$000
Araraquara	200$000	500 frs.	6$770	Julho	1909	72$000
Souza Manhuassú	200$000	200$000	—	—	—	—
Goyaz	Fr. 500	500 frs.	—	—	—	50$000
Leopoldina Railway	£ 10	£ 10	6 ½ s.	Julho	1910	100$000

Seguros:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Argos Fluminense	1:000$000	300$000	25$000	Julho	1911	750$000
Brazil	100$000	40$000	1$000	Julho	1909	20$000
Confiança	200$000	50$000	3$000	Julho	1911	50$000
Garantia	1:000$000	200$000	10$000	Julho	1911	248$000
Indemnizadora	100$000	40$000	2$000	Janeiro	1911	28$500
Integridade	200$000	50$000	2$000	Julho	1911	55$000
Lloyd Americano	200$000	50$000	1$500	Julho	1907	11$000
Minerva	100$000	60$000	1$200	Julho	1907	6$500
Previdente	400$000	400$000	16$000	Julho	1911	415$000
Sul America	100$000	100$000	5$000	Maio	1911	250$000
União dos Varegistas	200$000	50$000	4$000	Julho	1911	96$000
União dos Proprietarios	100$000	50$000	3$000	Julho	1911	87$000

Tecidos e fiação:

	VALOR		PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Alliança	200$000	200$000	12$000	Julho	1911	305$000
America Fabril	200$000	200$000	12$000	Março	1911	328$000
Brazil Industrial	200$000	200$000	10$000	Julho	1911	298$000
Cometa	200$000	200$000	10$000	Julho	1911	275$000
Carioca	200$000	200$000	10$000	Julho	1911	200$000
Confiança Industrial	200$000	200$000	8$000	Julho	1911	231$000
Corcovado	200$000	200$000	8$000	Julho	1911	200$000
Fabril Paulistana	200$000	200$000	6$000	Março	1908	140$000
Industrial Mineira	200$000	200$000	2$000	Julho	1910	210$000
Manufactora Fluminense	200$000	200$000	6$000	Julho	1911	200$000
Mageense	200$000	200$000	5$000	Julho	1911	143$000
Petropolitana	200$000	200$000	13$000	Julho	1911	285$000
Progresso Industrial do Brazil	200$000	200$000	12$000	Julho	1911	315$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	200$000	2$500	Julho	1911	200$000
S. Felix	100$000	100$000	9$000	Janeiro	1908	48$000
S. Joaquim	200$000	200$000	6$000	Agosto	1910	105$000
Victoria (Fabrica de Meias)	200$000	200$000	4$000	Fever.	1908	130$000
Botafogo	200$000	200$000	8$000	Julho	1911	212$000
D. Isabel	200$000	200$000	40$000	Janeiro	1909	—
Esperança	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Industrial Campista	200$000	200$000	20$000	Fever.	1911	240$000
Industrial de S. Paulo	100$000	100$000	—	Fever.	1910	145$000
Linho de Sapopemba	200$000	200$000	—	—	—	300$000
Nacional de Juta	200$000	200$000	8$000	Julho	1911	140$000
Santo Aleixo	200$000	200$000	4$000	Julho	1908	150$000

Carris:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Jardim Botanico	200$000	200$000	3$500	Novem.	1910	212$000
Jardim Botanico	200$000	120$000	2$100	Novemb.	1910	126$000
Jacarépaguá	200$000	200$000	14$000	Maio	1910	215$000
Pernambuco	100$000	100$000	4$000	Abril	1907	110$000
S. Christovão	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1910	157$000
C. Urbanos	200$000	200$000	5 o|o	Janeiro	1910	157$000
Villa Isabel	200$000	200$000	5 o|o	Janeiro	1910	150$000

Navegação:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Esperança Maritima	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1909	—
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	200$000	4$000	Julho	1911	151$000
S. João da Barra e Campos	200$000	80$000	10$000	Março	1911	125$000
Commercio e Navegação	100$000	100$000	—	—	—	31$000

Diversas:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Companhia de Acidos	100$000	100$000	10 o|o	Julho	1911	182$000
Comp. Agricola de Juiz de Fóra	200$000	200$000	—	—	—	182$000
Companhia de Construcções Civis	100$000	100$000	—	—	—	70$000
Centros Pastoris do Brazil	30$000	30$000	1$000	Fever.	1906	20$500
Companhia Docas de Santos	200$000	200$000	12$000	Julho	1911	387$000
Empreza de Terras e Colonização	40$000	40$000	—	—	—	10$000
Comp. Geral de Melh. no Maranhão	100$000	40$000	—	—	—	41$500
C. Cessionaria das Docas da Bahia	200$000	100$000	3$000	Março	1914	49$000
Comp. Industr. de Melh. no Brazil	100$000	100$000	3$500	Janeiro	1910	37$000
Comp. de Loterias do Est. da Bahia	25$000	25$000	—	—	—	—
Comp. de Loter. Nacionaes do Brazil	50$000	50$000	5$000	Abril	1911	43$500
Companhia de Luz Stearica	200$000	50$000	3 o|o	Julho	1911	130$000
Manufac. de Conservas Alimenticias	200$000	200$000	9$000	Julho	1911	160$000
Mercado Municipal do R. de Janeiro	200$000	100$000	8 o|o	Janeiro	1911	85$000
Comp. de Transporte e Carruagens	100$000	100$000	8 o|o	Julho	1911	88$000
Companhia de Aguas Gazosas	100$000	100$000	—	—	—	60$000
C. Brazileira de Energia Electrica	200$000	200$000	—	—	—	215$000
Companhia Brazileira de Lacticinios	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Casa Colombo	1:000$000	1:000$	8 o|o	Setem.	1910	1:026$000
Companhia Cervejaria Brahma	200$000	200$000	10$000	Julho	1911	260$000
Cortume de Santa Cruz	200$000	200$000	—	—	—	215$000
Companhia Editora do Brazil	Frs. 500	500 frs.	—	—	—	370$000
Fundição Federal	100$000	100$000	15 o|o	Março	1911	—
Gazeta de Noticias	200$000	200$000	4$000	Fever.	1900	—
Empreza Anonyma do *Paiz*	1:000$000	1:000$	—	—	—	—
Gazeta Commercial Financeira	50$000	50$000	—	—	—	—
Jornal do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	—
Comp. Melhoramentos de Pernambuco	200$000	200$000	—	—	—	10$000
Empreza de Kiosques	1:000$000	1:000$	—	Janeiro	1905	1:000$000
Companhia Metropolitana	200$000	140$000	—	Março	1893	105$000
Empreza do Moinho Fluminense	100$000	100$000	—	—	—	125$500
Empreza Nacional Mineira	200$000	—	—	—	—	202$000
Empreza Vulcanica	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Companhia Commercio de Sal	100$000	50$000	—	—	—	54$000
Companhia Industrial de Cellulose	200$000	200$000	—	—	—	—
Empreza Fluminense de Annuncios	50$000	50$000	—	—	—	—
A Popular	200$000	200$000	—	—	—	200$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações semanaes, de accordo com a reforma approvada em assembléa geral de 22 de setembro de 1909

MERCADORIAS	PREÇOS
Arroz nacional, super. (100 kilos)	45$000 a 50$000
Dito nacional, regular (100 kilos)	36$500 a 41$500
Dito idem, do norte (100 kilos)	35$000 a 39$000
Dito idem, do norte, rajado (100 kilos)	30$000 a 33$000
Dito agulha, estrang. (100 kilos)	50$000 a 57$000
Dito inglez (100 kilos)	39$000 a 40$000
Farinha de mandioca de Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	18$500 a 19$000
Fina (100 kilos)	16$000 a 17$000
Peneirada (100 kilos)	14$000 a 14$500
Grossa (100 kilos)	11$000 a 12$000
Farinha de mandioca da Laguna:	
Grossa (100 kilos)	11$000 a 12$000
Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos)	18$000 a 19$000
Dito idem da terra (100 kilos)	20$000 a 21$000
Dito idem de Santa Catharina (100 kilos)	18$000 a 19$000
Feijão manteiga, nacional kilos)	25$000 a 26$000
Dito enxofre, nacional (100 kilos)	19$000 a 20$000
Dito mulatinho, idem (100 kilos)	20$500 a 21$000
Dito amendoim, nacional (100 kilos)	25$000 a 26$000
Dito branco, nacional (100 kilos)	16$700 a 17$500
Dito vermelho, idem (100 kilos)	23$000 a 23$500
Dito de cores diversas (100 kilos)	16$500 a 17$500
Dito branco, estrang. (100 kilos)	41$000 a 41$500
Dito amendoim, idem (100 kilos)	38$000 a 39$000
Dito fradinho, idem (100 kilos)	45$000 a 48$000
Milho amarelo, do norte (100 kilos)	Não ha
Dito amarelo da terra (100 kilos)	11$300 a 11$500
Dito branco, da terra (100 kilos)	9$000 a 9$500
Canjica (100 kilos)	21$000 a 23$000
Alpista nacional ou estrangeira (100 kilos)	47$000 a 48$000
Farello de trigo (100 ks.)	9$200 a 9$500
Amendoim em casca (100 kilos)	24$000 a 25$000
Favas (100 kilos)	Não ha
Tremoços (100 kilos)	31$000 a 31$500
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)	63$000 a 70$000
Fubá de milho (100 kilos)	14$000 a 20$000
Tapioca nacional (100 ks.)	18$000 a 30$000
Polvilho, idem (100 kilos)	20$000 a 22$000
Alfafa, idem (kilo)	$240 a $250
Dita estrangeira (kilo)	$195 a $200
Matte em folha (kilo)	$440 a $580
Batatas nacionaes (kilo)	$150 a $200
Manteiga do sul (kilo)	1$700 a 2$000
Dita de Minas (kilo)	2$700 a 3$000
Carne de porco (kilo)	$600 a $680
Toucinho (kilo)	$700 a $840
Banha de Porto Alegre, lata de 2 kilos (60 kilos)	66$000 a 72$000
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)	66$000 a 72$000
Dita da Laguna, lata grande (60 kilos)	61$200 a 64$800
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	70$000 a 72$000
Dita de Minas, lata de dois kilos (60 kilos)	58$800 a 60$000
Dita idem, lata grande (60 kilos)	58$800 a 60$000
Banha americana em barris (libra)	$800 a $840
Linguas do R. Grande, uma	1$100 a 1$300
Cebolas, idem (cento)	3$000 a 3$500
Vinho, idem (pipa)	130$000 a 150$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Bordéos e escalas, pelo paquete francez *Chili*: varios generos, á Messageries Maritimes;

De Santos, pelo paquete nacional *S. Paulo*: varios generos, no Lloyd Brazileiro;

De Bordéos e escalas, pelo paquete francez *Provence*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.;

De Paranaguá e escalas, pelo paquete nacional *Paulista*: varios generos, a C. Moreira & C.;

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Planeta*: sal, á ordem.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Bordéos e escalas, francezes *Chili* e *Provence*; Santos, nacional *S. Paulo*; Paranaguá e escalas, nacional *Paulista*; Cabo Frio, hiate nacional *Planeta*.

Vapores saidos.

Manchester e escalas, inglez *Drumond*; Porto Alegre e escalas, nacionaes *Itaumi* e *Itapoan*; Durban, inglez *Annie*; Newport, inglez *Indian Prince*; Manáos e escalas, nacional *Bahia*; Buenos Aires e escalas, francez *Chili*.

Vapores em viagem.

MONTEVIDÉO, 29.

O vapor *Murtinho*, do Lloyd Brazileiro, sahiu hoje de Corrientes para Montevidéo.

NATAL, 29.

O paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje de manhã, e sahiu ás 3 horas da tarde para o Ceará.

VICTORIA, 30.

O paquete *Industrial*, do Lloyd Brazileiro, chegou e sahiu hoje para Cabo Frio.

FLORIANOPOLIS, 30.

O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegou de manhã e sahiu á noite para o Rio Grande.

—O paquete *Mayrink*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem, ao meio-dia, e sahiu hoje, ás 9 horas da manhã para Itajahy.

PARÁ, 29.

O vapor *Mantiqueira*, do Lloyd Brazileiro, chegou e sahiu hoje para Camocim.

S. FRANCISCO, 30.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje de manhã e sahiu ás 10 horas, para Paranaguá.

CORUMBÁ, 27.

O paquete *Nioac*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje.

MONTEVIDÉO, 30.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sahirá amanhã para o Rio Grande.

Vapores esperados.

31 Antuerpia, *Treasury*.
31 Santos, *Saint-Stean*.

AGOSTO:

1 Portos do sul, *Sirio*.
1 Rio da Prata, *Aquitaine*.
1 Paraty e escalas, *Gloria*.
1 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
1 Bordéos e escalas, *Chili*.
2 Callão e escalas, *Oriana*.
2 Rio da Prata, *Amazone*.
2 Liverpool e escalas, *Orita*.
2 Santos, *Byron*.
2 Portos do norte, *Iris*.
2 Portos do sul, *Itaiba*.
3 Santos, *Habsburg*.
3 Rio da Prata, *Hollandia*.
4 Rio da Prata, *Cordova*.
4 Santos, *Halle*.
4 Portos do sul, *Anna*.
5 Aracajú, *Santa Cruz*.
6 Nova York e escalas, *Minas Geraes*.
6 Liverpool e escalas, *Tremont*.
6 Nova York e escalas, *Verdi*.
6 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
6 Rio da Prata, *Sicilia*.
6 Portos do norte, *Alagoas*.
7 Rio da Prata, *Asturias*.
7 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
7 Rio da Prata, *Sarmiento*.
9 Rio da Prata, *Regina Elena*.
9 Trieste e escalas, *Laura*.
9 Southampton e escalas, *Aragon*.
10 Portos do norte, *Pyrineus*.
10 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
10 Santos, *Assuncion*.
12 Rio da Prata, *Malte*.
12 Genova e escalas, *Umbria*.
14 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
15 Rio da Prata, *Valparaiso*.
15 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
16 Rio da Prata, *Francesca*.
16 Rio da Prata, *Chili*.
16 Rio da Prata, *Voltaire*.
17 Callão e escalas, *Orissa*.
17 Santos, *Crefeld*.

Vapores a sair.

31 Bahia e escalas, *Victoria*.
31 Laguna e escalas, *Laguna* (4 horas).

AGOSTO:

1 Almeria e escalas, *Aquitaine*.
1 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
1 Trieste e escalas, *Szent-Istvan*.
1 Portos do sul, *Itaucuna*.
1 Portos do norte, *Fagundes Varella*.
2 Portos do sul, *Rocaina*.
2 Nova York e escalas, *S. Paulo*.
2 Bordéos e escalas, *Amazone*.
2 Liverpool e escalas, *Oriana*.
2 Callão e escalas, *Orita*.
2 Portos do sul, *Itaperuna*.
2 Paraty e escalas, *Gloria*.
3 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
3 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
3 Nova York, *Byron*.
3 Rio da Prata e escalas, *Sirio* (1 hora).
4 Bremen e escalas, *Halle*.
4 Portos do norte, *Itaucuna*.
4 Genova e escalas, *Cordova*.
4 Portos do sul, *Mayrink*.
4 Pernambuco e escalas, *Paraná*.
5 Portos do sul, *Itauba*.
5 Aracajú, *Santa Cruz*.
5 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
6 Nova York e escalas, *Purús*.
6 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
6 Genova e escalas, *Sicilia*.
6 Portos do norte, *Manáos*.
7 Genova e escalas, *Savoia*.
7 Rio da Prata, *Frisia*.
7 Florianopolis e escalas, *Anna*.
7 Southampton e escalas, *Asturias*.
7 Paranaguá e escalas, *Paulista*.
7 Manáos e escalas, *Mossoró*.
9 Rio da Prata, *Aragon*.
9 Rio da Prata, *Laura*.
9 Genova e escalas, *Regina Elena*.
10 Pará e escalas, *Tupy*.
10 Cabedello e escalas, *Bragança*.
10 Rio da Prata e escalas, *Guarujá*.
10 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
10 Portos do norte, *Bocaina*.
10 Rio da Prata e escalas, *Saturno*.
11 Hamburgo e escalas, *Assuncion*.
12 Havre e escalas, *Malte*.
12 Rio da Prata, *Umbria*.
12 Portos do norte, *Pará* (10 horas).
14 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
15 Genova, *Valparaiso*.
15 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
16 Nova York, *Voltaire*.
16 Bordéos e escalas, *Chili*.
16 Trieste e escalas, *Francesca*.
17 Liverpool e escalas, *Orissa*.
17 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
18 Portos do norte, *Alagoas*.
18 Bremen e escalas, *Crefeld*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 25 do corrente, pelo vapor nacional *Florianopolis*, do Rio da Prata e escalas:

Carga de Pelotas:

Alfafa—300 fardos á ordem.

Compotas—31 caixas á ordem.

Cognac—10 caixas a Cruz Braga.

Do Rio Grande:

Xarque—56 fardos a João Calheiros.

De Itajahy:

Banha—Sete caixas a Augusto O. Silva.

Assucar—150 saccos a Queiroz Moreira.

Arroz—80 saccos ao mesmo.

Aguardente—10 pipas a Amaral Abreu.

De Florianopolis:

Arroz—100 saccos á ordem.

De S. Francisco:

Banha—10 caixas a M. Jordão.

Bacalhão—48 tinas a Guimarães Irmão & C.

De Antonina:

Taboinhas—Oito amarrados a Ribeiro Bastos, 94 a José Costa, 48 a G. Accetta Filho, 91 á C. M. Conservas Alimenticias e 30 á Companhia Cervejaria Brahma.

De Paranaguá:

Carnes—40 fardos a J. L. Willemann.

Taboinhas—29 amarrados ao mesmo.

Colla—Duas caixas a Guimarães Irmão.

—Pela barca norueguezа, *Maren*, de Gulf-Port:

Pinho—20.844 peças, com 1.032.542 pés, a Domingos Joaquim da Silva.

—Pela barca italiana *Nera*, de Pensacola:

Pinho—18.047 peças, com 840.098 pés, á ordem.

Em 26:

Pelo vapor nacional *Marumby*, de Iguape e escalas:

Carga de Iguape:

Arroz—34 saccos a Zenha Ramos, 54 a Souza Valle, 38 a A. Bibiano, 24 a Siqueira Veiga, 265 a Zenha Ramos, 103 a A. Sanches, 129 a Teixeira Borges, 68 a Siqueira Veiga, 189 a Zenha Ramos, 96 a Pereira Carvalho, 80 a Zenha Ramos, 80 a Teixeira Borges, 50 a Zenha Ramos, 34 a Souza Valle, 79 a Siqueira Veiga e 56 a Guia Ferreira.

De Cananéa:

Arroz—20 saccos a D. Pullen e 23 a Amaral Abreu & C.

De Paranaguá:

Toucinho—20 caixas a C. Ribeiro.

Carnes—20 barricas ao mesmo e 17 a M. K. Schmidt.

Toucinho—Uma caixa ao mesmo.

Taboinhas—103 amarrados a O. Esteves.

Cabos—110 amarrados ao mesmo.

—Pelo vapor *Sabiá*, de Buenos Aires:

Trigo—67.733 saccos ao Moinho Inglez.

—Pela barca *Norden*, de Mobile:

Pinho—15.996 peças a Domingos Joaquim da Silva.

—Pelo patacho nacional *Olivia*, de Cabo Frio:

Sal—260.000 kilos a V. Mattos & C.

—Os vapores inglezes *Burbo Bank*, de Paranaguá; *Irish Monarch*, de Caleta; *Lord Erne*, do Rio Grande do Sul, e *Amazon*, do Rio da Prata, e nacionaes *Itaipava*, de S. Francisco do Sul, e *Araguary*, de Santos, não trouxeram carga.

Pelo vapor inglez *Rossetti*, de Liverpool e escalas:

Carga de Liverpool:

Bacalhão—50 caixas a Caldas Bastos, 150 á ordem, 500 a L. Magalhães e 250 a B. Albuquerque.

Maizena—450 caixas á ordem.

Espiritos—150 caixas a C. N. Lefebvre.

Biscoitos—Sete caixas a B. Fernandes e seis a Lebrão & C.

Aguas—35 caixas a C. N. Lefebvre.

Vinhos—40 caixas ao mesmo.

Barrilha—100 barricas a G. Campos & C., 130 á ordem, 61 á The A. Frading, 40 a B. Maia e 50 á ordem.

Soda—40 latas á ordem, 60 á Companhia Minas S. João, 100 a G. Campos, 75 á ordem, 10 a H. Stoltz & C. e 20 á C. F. T. Alliança.

Leite—10 caixas a M. Buarque.

Alkali—30 barris á ordem.

Sabão—15 caixas á ordem.

Saes—50 barris a V. Uslaender & C.

Oleo—Nove barris á C. F. T. Alliança, 25 latas ao Lloyd Brazileiro e 162 barris á Companhia Leopoldina.

Papel—20 fardos a Hasenclever & C.

De Glasgow:

Bacalhão—350 caixas á ordem.

Maizena—80 caixas a Antonio Bragã, 50 a Saramago Irmão e 21 a P. L. Sanson.

Whisky—70 caixas a Delfino Coelho e 50 á ordem.

Parafina—24 barricas á ordem.

De Leixões:

Vinho—50 quintos a M. P. Marques, 50 a Almeida Chaves, 100 quintos e 100 caixas a Gonçalves Zenha, tres a R. Bay e 650 a Machado Junior & C.

Sardinhas—25 caixas á ordem.

—Pelo vapor oriental *Parahyba*, de Buenos Aires e escalas:

Carga de Buenos Aires:

Xarque—250 fardos a Gonçalves Zenha & C., 250 a Walter Brothers & C., 250 a C. Belchior & C. e 249 a John Moore & C.

Alfafa—1.176 fardos á ordem e 3.984 a Luiz Camuyrano.

Tripas—20 caixas ao mesmo.

Alpiste—250 saccos ao mesmo.

Sebo—500 pipas á Companhia Luz Stearica.

Trigo—20.425 saccos a John Moore e 18.637 á ordem.

De Montevidéo:

Xarque—542 fardos á ordem.

Palha—25 fardos a Luiz Camuyrano.

Alhos—11 caixas ao mesmo.

Carneiros—400 a Luiz Camuyrano e quatro ao ministerio da agricultura.

Ovelhas—364 ao mesmo.

Touros—Dois ao mesmo.

—Os vapores italiano *Re Vittorio*, de Genova e escalas, e francez *Formosa*, de Marselha e escalas, não trouxeram carga.

—Pelo vapor inglez *Highland Monarch*, de Dunkerque e escalas:

Carga de Dunkerque:

Vinhos—30 cestos a Lebrão & C.

Do Havre:

Manteiga—220 caixas a Carrapatoso Costa & C. e 150 a Teixeira Borges.

Dubonet—25 caixas ao mesmo.

Vinagre—30 caixas ao mesmo.

Licores—30 caixas a Coelho Martins & C.

Aguas—100 caixas a F. Alvarez & C., 190 ao Laboratorio Militar, 100 a Soares Souza, 200 a Delfim Coelho, 100 a H. Marti & C. e 62 a Rod Hess.

Campagne—[illegible] cestos a Carvalho Rocha.

Massas—Uma caixa a C. L. Ebert.

Velas—45 caixas ao mesmo.

Farinha—Quatro caixas a A. Gomes & C.

Conservas—Uma caixa a C. Noellner.

Queijos—Oito tinas a Teixeira Borges e 12 a Delfim Coelho.

Velas—Uma caixa a M. Dubois.

Tintas—25 caixas a B. Maia.

Oleo—13 caixas a C. Lorolleux & C.

Papel de cigarros—Duas caixas a Leite Alves e cinco a Souza Cruz.

Pelles—Uma caixa a Antonio Rocha, uma a L. Rodrigues e uma a Antonio Bordallo.

Couros—Duas caixas a Breissan & C. e uma a L. Martins.

De Leixões:

Vinhos—250 quintos a Nobrega Santos, 308 a Thomé & C., 250 a B. Santos, 106 a N. Teixeira, 150 a Dias Almeida, 100 a M. Pinto da Silva, 50 a F. Antunes, 50 a Pereira da Costa, 30 a J. Alves Carvalho, 161 a Almeida Siemann, 30 a J. Julio da Silva, 50 a S. J. Antunes, 50 decimos a A. Cardoso Corseira, 50 caixas á ordem, 100 a José Corcho, 100 á ordem, 200 a O. Lopes Silva, 100 a Almeida Tavares, 100 a Carrijo Lima, 175 a F. Moreira, 50 ao mesmo, 100 a Coelho Martins, 80 a Dubois, 55 a Coelho Martins e 140 a B. Santos & C.

Cofres—Nove caixas a M. Alves & C. e quatro a Prista & C.

De Lisboa:

Vinho—25 quintos a Oliveira Vaz & C.

Licores—15 caixas á ordem.

Batatas—1.300 caixas a Angelino Simões, 1.000 a R. Torres, 750 a Angelino Simões, 100 a R. Castro, 200 a Ferreira Irmão, 300 a Coelho Duarte e 574 a Couto & C.

Alhos—20 caixas aos mesmos.

Rolhas—24 fardos a Coelho Martins.

Cortiças—Seis fardos ao mesmo.

—Os vapores *Maroim*, de Victoria, e *Sofia Hohenberg*, do Rio da Prata, não trouxeram carga.

—Pelo vapor allemão *Hohenstaufen*, de Hamburgo e escalas:

Carga de Hamburgo:

Bacalhão—50 caixas a Granja Pinto, 50 a R. Castro & C., 50 a Guimarães Amaro, 50 a Marinho Pinto & C., 50 a Carvalho Rocha, 50 a Almeida Siemann, 100 a Ferraz Irmão, 400 a Costa Simões & C., 10 a Monteiro Junior, 200 a B. Albuquerque e 20 á ordem.

Arroz—300 saccos a Herm Stoltz & C.

Cevada—100 barricas á ordem, 400 a Zeferino Costa e 25 caixas á ordem.

Conservas—20 caixas a F. Alvarez & C. e 10 a G. Amarante.

Papel—36 fardos á ordem, 10 a Gomes Pereira, 105 á ordem, 40 a Herm Stoltz & C., 336 rolos e cinco fardos á ordem, sete a H. Rosa Filhos, 122 á Imprensa Nacional, 16 a F. Borgonovo e 12 pacotes a C. Noellner.

Cerveja—Uma caixa á ordem.

Saes—150 saccos á C. F. Industrial Mineira.

Parafina—15 caixas a Sabrosa & C.

Anil—20 caixas a A. Gomes & C.

Conservas—24 caixas a E. Kahn.

Lupulo—Tres caixas a Vieiros & C.

Oleo—12 barris á ordem.

Saes—25 barris a B. Moniz & C.

Oleo—Cinco barris a V. Werneck e cinco a P. E. Hendinger.

Lupulo—Quatro caixas a Zeferino José Costa e tres á ordem.

Oleo—50 barris á ordem e 15 a G. Campos & C.

Conservas—12 caixas a Delfim Coelho.

Residuos—81 barricas á ordem.

Couros—Duas caixas á ordem, uma a Guimarães Pinto & C., duas a H. Ferreira & C., uma a G. Carneiro, uma á ordem, duas a Bentemuller & C., uma a A. Bordallo, uma a Rocha Lima, duas a F. Jorge Oliveira, duas a L. Rodrigues, duas a A. Rocha, tres a Paul Zsigmondy, uma a H. Ribeiro & C. e seis á ordem.

Cimento—500 barricas á Estrada de Ferro Central do Brazil, 1.000 á Oéste de Minas, 500 á ordem e 15 a Castro Ramos & C.

De Leixões:

Palitos—15 caixas a Dias Almeida.

Vinho—100 quintos a C. Mourão & C., 75 a B. Santos & C., 50 a H. de Campos, 100 a Cunha Pinto & C., 100 a Souza Queiroz, 50 a Almeida Chaves, 100 a S. Martins & C., 100 decimos a Bento J. Ribeiro, 100 caixas a A. Bibiano, 100 a Teixeira Borges, 100 a Coelho Martins, 100 a J. J. de Souza, 100 a Coelho Martins, 200 a S. Boavista, 30 quintos a Avelino Netto e 50 a M. A. Barros.

Sardinhas—300 caixas a Ferraz Irmão.

Vinho—100 caixas a Teixeira Borges e 200 a Peixoto Serra.

Conservas—70 caixas a Pereira Almeida.

Azeite—50 caixas a Soares Bastos.

Legumes—10 caixas ao mesmo.

Palitos—20 caixas a Costa Simões.

Baga—Quatro caixas á ordem.

Azeite—10 caixas a Bento J. Ribeiro.

Palitos—10 caixas a E. Guimarães.

Cofres—Uma caixa a J. A. Moreira.

De Lisboa:

Batatas—1.000 caixas a F. Couto & C., 250 a Macedo Silva, 450 a Constantino Ribeiro, 200 a G. Amarante, 200 a Firmino Dias, 200 a M. Cunha, 1.000 a R. Torres, 300 a B. Santos, 200 a Coelho Duarte, 500 a Pring Torres e 1.000 a Angelino Simões.

Carnes—25 caixas a Couto & C.

Cognac—100 caixas á ordem e 100 a Carrapatoso Costa.

Azeite—61 caixas a C. Mourão, 60 a Prista & C., 10 quintos, 60 decimos e 500 caixas a Coelho Martins, 20 caixas a Motta Irmão e 203 a Alvaro de Barros.

Maçãs—50 caixas a Pereira da Costa.

Azeitonas—50 caixas a Soares Bastos.

Sardinhas—100 caixas ao mesmo.

Azeite—40 caixas ao mesmo.

Alhos—50 caixas ao mesmo.

Palitos—Cinco caixas ao mesmo e 10 a Vieira da Silva.

—Pelo vapor inglez *Carisbrook*, de Antuerpia:

Papel—498 rolos á ordem.

Oleo—120 rolos á ordem.

Cidra—50 caixas a Novaes Dias.

Cimento—2.500 barricas á ordem, 2.000 á Central do Brazil e 2.978 á ordem.

—Pelo vapor *Oceano*, de Pernambuco:

Assucar—446 saccos a Thomaz da Silva & C.

Aguardente—50 pipas a Guichard & C.

—Pelo vapor *Mucury*, de Santos:

Vinhos—97 caixas a Coelho Martins.

Solla—20 rolos a J. Ferreira Braga.

Frutas—Quatro barris de succo de uva á Empreza de Aguas Gazosas.

—Pela barca norueguezа *Britta*, de Rosario:

Alfafa—13.556 fardos a Fry Youle & C.

—Os vapores *Tijuca*, de Santos; *Annie*, do Rio da Prata; *Wallace*, de Colon, e *Lord Erne*, do Rio Grande, não trouxeram carga, e o vapor *Pathlin Had*, de Cardiff, trouxe carvão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma chavinha, encontrada na rua, no Alto da Gavea;

Um embrulho, com varios objectos, achados no cinema Avenida.

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Um par de luvas de pellica, encontrados na Avenida Central.

Uma caderneta da Caixa Economica, 3ª serie.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Itaunа, para o Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas até ás 5 ½ e com porte duplo até ás 6.

Provence, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Laguna, para Angra, Santos, Cananéa, Iguape, Paraná e Santa Catharina, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Tritão, para Gulfport, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã e cartas até ás 9.

Szent Istvan, para Oran, Malta e Trieste, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde e cartas até ás 3.

Amanhã.

Cambodge, para Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

Cap Vilano, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

SECÇÃO LIVRE

AOS AUTORES DE MUSICA

CUIDADO

Sob esta epigraphe tenho lido uma publicação inserta em varios jornaes desta capital: seria pueril se os autores de musicas do Brazil se deixassem arrastar pelas sommas fabulosas mas enganadoras que nos são offerecidas e com o risco imminente de incorrermos em infração do Codigo Penal.

Bem sabemos que, quando vendemos aos editores as nossas propriedades musicaes, não nos assiste mais direito sobre ellas. E' exacto que, quando cedemos gratuitamente ou industrialmente as nossas producções musicaes ás casas editoras, transferimos-lhes a propriedade das nossas producções para que gravem, imprimam e dêm publicidade.

Ora, basta a transferencia da propriedade para que não tenhamos mais direito algum sobre ellas por fórma alguma, além da outorga que damos no direito de gravar, imprimir e publicar; não nos fica em nossas producções musicaes assim transferidas senão o nosso nome como autor.

As offertas não sómente enganadoras que têm sido feitas aos autores, são tambem uma affronta ao caracter brazileiro, pois que seria incapaz de "vender duas vezes".

Um autor que não caiu na ratoeira.

Na Argentina

Com o louvavel proposito de dar expansão ao intercambio commercial "brazilico-argentino", acabam de abrir um escriptorio para a propaganda dos nossos productos naquella Republica os Srs. Vieira & Neumann, para o qual aceitam representações e consignações.

Satisfazem tambem com a maior rapidez qualquer pedido de productos argentinos. Offerecem gratuitamente os seus escriptorios a todo "touriste" brazileiro, não só para com toda confiança enviar para ali sua correspondencia, como tambem para facilitar-lhes qualquer informação que tão necessaria se torna a toda pessoa que pela primeira vez visita aquelle paiz. Calle Florida n. 239 — Buenos Aires.

Sempre com esplendido exito

De Recife, Pernambuco, escreve o distincto medico operador e parteiro, Dr. Antonio Cavalcante Pina, aos Srs. Scott & Bowne, Nova York, sobre a efficacia da Emulsão de Scott:

"Attesto que tenho, desde o inicio da minha clinica em 1866, empregado a Emulsão de Scott, nas pessoas enfraquecidas e principalmente nas crianças escrophulosas e lymphaticas, sempre com esplendido exito.

DR. ANTONIO CAVALCANTE PINA.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte: IRIS........ a 2 de agosto
ALAGOAS........ a 6 » »
MINAS GERAES.. a 6 » »

Do Sul: SIRIO .... a 1 de agosto
MAYRINK....... a 4 » »

IDA

GOYAZ .... Em Manáos
CEARA'........ Entre Pará e Manáos
OLINDA........ Em Maranhão
MARANHÃO...... Em Recife
BAHIA......... Entre Rio e Victoria.
RIO DE JANEIRO. Entre Barbados e Nova York
JUPITER....... Em Montevidéo
FLORIANOPOLIS.. Entre Florianopolis e R.Grande
SATELLITE...... Em Estancia

VOLTA

ALAGOAS....... Em Natal
MINAS GERAES... Entre Ceará e Recife
SIRIO......... Em Santos
SATURNO....... Entre Montevidéo e R. Grande
IRIS.......... Em Caravellas
MAYRINK....... Em S. Francisco
INDUSTRIAL..... Entre Victoria e Cabo Frio

SERVIÇO DE MATTO GROSSO

MERCEDES....... Entre Montevidéo e Corumbá
VENUS......... Entre Corrientes e Montevidéo
CACERES....... Em Corumbá
MIRANDA....... Entre Paraná e Corumbá
MURTINHO...... Entre P.Murtinho e Montevidéo
LADARIO....... Entre Corumbá e Montevidéo

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores que as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do cáes do porto.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

MANÁOS

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 6 de agosto, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

O paquete

PARÁ

(Serviço de luxo)
(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 12 de agosto, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

O paquete

Alagoas

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 18 de agosto, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

SIRIO

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá na quinta-feira, 3 de agosto a 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**

Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

O paquete

SATURNO

sairá quinta-feira, 10 de agosto, a 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**
Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

JAVARY

sairá semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente á chegada dos paquetes.

LINHAS AUXILIARES

(SERVIÇO DE PASSAGEIROS)

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 10 de agosto, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Caravellas, Ponta da Areia, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova.**

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 5 de agosto, ás 4 horas da tarde, para
Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e cidade de S. Matheus.
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linhas de Iguape-Laguna

O PAQUETE

Laguna

sairá hoje, 31 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

LINHAS DE CARGAS

Serviço quinzenal entre Porto Alegre e Manáos

O vapor

IBIAPABA

sairá no dia 15 de agosto, para
Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 10 de agosto, para
Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim, Amarração, Pará e Manáos

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

SÃO PAULO

VIAGEM RAPIDA
(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)
sairá no dia 2 de agosto, ás 4 horas da tarde, para
NOVA YORK
com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURUS

sairá no dia 6 de agosto, para
Santos e Nova York
para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO
PURU'S........................ amanhã

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

AOS AUTORES DE MUSICAS

CUIDADO

Anda por ahi um individuo que está fazendo contratos para acquisições de direitos autoraes, tendo já alguns collegas feito contratos com o mesmo.

Ora, o contratante inhibe os collegas de venderem a sua musica a qualquer outro que possa apparecer e de pagar maior preço, não se compromettendo a graval-as nem a pagar o preço ajustado. Naturalmente só gravará o que lhe convier, ficando as demais trancadas para toda a **eternidade**. Depois, que é do dinheiro promettido?

Existe tambem um collega que vendeu direitos já vendidos, e isto é punivel perante a lei. Cuidado !!!

Tambem as casas de musica não terão gosto, de certo, em comprar meios direitos sómente, e os collegas ver-se-hão na necessidade de vender as suas musicas com um nome supposto, quando houver necessidade de meios, o que nos apparece com muita frequencia.

Um collega que não caiu na ratoeira.

Loterias da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrairem-se:

30:000$ e 40:000$, ás quartas-feiras.

50:000$, 100:000$ e 200:000$, aos sabbados.

Em 12 de agosto, 200:000$000, por 8$000.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Evarintha Maranhão de Abreu e Silva

† Carlos Augusto de Abreu e Silva, Antonio Maceo de Abreu e Silva, Aguinaldo Augusto de Abreu e Silva, Maria Amelia de Abreu e Silva, Yolanda de Abreu e Silva, Lucilia de Abreu e Silva, Claudio Antonio de Abreu e Silva e Evarintha Augusta de Abreu e Silva agradecem de coração a todas as pessoas que assistiram ás ultimas horas de vida e compareceram ao enterro de sua pranteada esposa e mãi, **EVARINTHA MARANHÃO DE ABREU E SILVA**, e convidam todos os seus amigos e parentes para assistirem á missa que, por sua alma, mandam rezar, na capela de Nossa Senhora da Conceição, no Realengo, hoje, segunda-feira, 31 do corrente, ás 9 horas.

Cesar Augusto Ceva

† Joaquim Leone Ceva e filhos, Josephina Ceva Mattos e filhos, José M. Siqueira, esposa e filhos e mais parentes (ausentes) convidam todos os parentes e amigos de seu extremoso esposo, pai, irmão e tio **CESAR AUGUSTO CEVA**, para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar, amanhã, terça-feira, 1º de agosto, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e desde já se confessam profundamente gratos.

D. Josephina Leopoldina da Cruz

1º ANNIVERSARIO

† A familia de D. Josephina Leopoldina da Cruz manda celebrar hoje, segunda-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Sacramento, a missa do 1º anniversario.

Antonio Garcia Fernandes

† Adelaide Garcia Fernandes e filhos, Guilherme Dias, Alice Garcia Dias (ausentes), Eduardo Garcia Fernandes, Maria Rodrigues de Oliveira e Palmyra Rodrigues de Oliveira rogam aos seus parentes e amigos o obsequio de assistirem á missa de 7º dia que, pelo eterno repouso da alma de **ANTONIO GARCIA FERNANDES**, será celebrada na matriz do Sacramento, hoje, segunda-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, e por esse piedoso acto lhes serão muito gratos.

Capitão Felippe Symphronio Bezerra

† A viuva, cunhados, sobrinhos e demais parentes mandam rezar a missa de 7º dia, na igreja de S. Francisco de Paula, hoje, segunda-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, pelo que convidam as pessoas de suas amisades para esse acto religioso, confessando-se summamente gratos.

Abigail de Avellar Domingues

3º ANNIVERSARIO

† Francisco Jayme Domingues e familia fazem celebrar uma missa pelo eterno repouso de sua alma, amanhã, terça-feira, 1º de agosto, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já summamente gratos á todos aquelles que comparecerem á esse acto religioso.

1º tenente Guilherme Firmino Doria

† Elvira Doria Pinheiro convida os seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa que manda celebrar em suffragio da alma de seu pranteado irmão, o 1º tenente **GUILHERME FIRMINO DORIA**, amanhã, terça-feira, 1º de agosto, 7º dia de seu passamento, ás 8 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

DECLARAÇÕES

Sociedade Anonyma "O Paiz"

De 15 a 31 de julho corrente de 1 ás 3 horas da tarde, pagam-se, no escriptorio desta empreza, os juros correspondentes ao 3º "coupon" das debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado de accordo com a autorização da assembléa geral de 18 de novembro de 1909.

O director thesoureiro, JOSE' FERREIRA SAMPAIO.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DO CORPO DE OFFICIAES INFERIORES DA ARMADA

RUA URUGUAYANA N. 121

De ordem do Sr. presidente, convido todos os Srs. socios quites nesta capital, a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, quarta-feira, 2 de agosto proximo futuro, ás 7 horas da noite, para tratar de interesses sociaes —O 1º secretario, BENEDICTO JOSE' PEREIRA.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Ficam suspensas as transferencias de acções deste banco, desde 26 do corrente até o dia em que fôr pago o segundo dividendo.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1911 — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO

Serviço de bagagens

A partir de terça-feira, 1º de agosto, fica estabelecido um serviço de bagagem em correspondencia para todos os pontos servidos pelos carros-bagageiros das linhas da The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power Company, Limited.

Por este systema poderão os interessados despachar suas bagagens em qualquer estação ou nos carros-bagageiros desta companhia, para ser entregue ao seu destino naquella zona, comtanto que os volumes tenham uma etiqueta ou letreiro com todas as indicações necessarias, sendo os fretes pagos de accordo com as tarifas approvadas e em vigor nas duas companhias.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1911.

LAURO SODRE'

Convidam-se todos os seus amigos e admiradores, para uma reunião, quarta-feira, 2 de agosto, ás 2 1/2 horas da tarde, no Pavilhão Internacional.

ANNUNCIOS

25$000

ALUGA-SE a casinha da rua Major Freitas n. 38, com dois quartos, uma sala e cozinha.

30$000

ALUGA-SE um bom quarto, limpo, com janela e todas as commodidades; na rua Marques de Leão n. 53, Engenho Novo, proximo da estação.

35$000

ALUGA-SE um quarto, para uma senhora decente e honesta; para ver e tratar, na rua do Cattete n. 269, sobrado.

40$000

ALUGA-SE um bom quarto, com sacada e entrada independente, proprio para moço solteiro; na avenida Salvador de Sá n. 48.

ALUGAM-SE dois bons commodos, com muita agua e bom terreno; servem para familia; na rua de S. Carlos n. 90, Estacio de Sá.

41$000

ALUGA-SE uma explendida casa com accommodações para pequena familia; na rua Amaral n. 72, Andarahy.

45$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, a casal sem filhos ou senhoras que trabalhem fóra; na rua Maurity n. 103.

ALUGA-SE, em casa de um casal francez, um quarto independente, com jardim, banheiro, banhos de mar, bond á porta; na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno.

50$000

ALUGA-SE um commodo com limpeza, a rapaz sério; prefere-se do commercio, em casa de um casal de todo respeito; na rua Senador Dantas n. 54.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia séria, a rapaz distincto ou a casal sem filhos; na avenida Mem de Sá n. 15.

55$000

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia séria, a rapaz distincto ou casal sem filhos; na avenida Mem de Sá n. 15.

60$000

ALUGA-SE um bom quarto, grande e claro, em casa de familia; rua Senador Dantas n. 56, primeiro andar.

ALUGA-SE em casa de familia franceza um magnifico quarto, a casal ou senhora séria. Instalação moderna. Banho de chuveiro e quente, jardim, etc. Bond á porta. Rua de S. Clemente n. 510.

ALUGA-SE, em casa muito confortavel, de familia franceza, um esplendido quarto com vista sobre a rua, tendo gaz, jardim, banho quente e frio, etc.; na rua de S. Clemente n. 510.

ALUGA-SE um bom commodo de frente, em casa de familia séria, onde não ha outros inquilinos, a um senhor de respeito; na rua Silveira Martins n. 48, sobrado.

70$000

ALUGA-SE uma boa casa, com todas as commodidades; na rua Dr. José Silva n. 2, Jacarépaguá, e as chaves estão na venda da esquina, com o Sr. Saldanha, e trata-se na rua da Carioca n. 39.

71$000

ALUGA-SE em casa de um casal, a um outro casal, um quarto grande, com direito a duas salas, cozinha, quintal, tendo electricidade; na rua Visconde do Rio Branco n. 61, casa n. 7.

75$000

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 163, moderno, toda pintada de novo, propria para pequena familia; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar; exige-se fiador idoneo.

91$000

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, duas salas, cozinha, grande quintal, etc.; na rua Correia de Oliveira n. 10; trata-se no n. 8, da mesma rua, Villa Isabel.

100$000

ALUGAM-SE duas salas, a casal sem filhos; na rua Visconde de Maranguape n. 12.

100$000

ALUGAM-SE grandes salas e quartos, juntos ou separados; na praia da Lapa n. 74, moderno; trata-se com Augusto Severo.

102$000

ALUGA-SE a casa da rua Paim Pamplona n. 92, com duas salas, tres quartos, cozinha, tanque, com abundancia de agua e terreiro; as chaves estão na rua Marques Leão n. 31, Engenho Novo.

105$000

ALUGA-SE uma boa casa, á rua da Assembléa n. 121, com os requisitos para familia (em Todos os Santos); as chaves estão no n. 123, e trata-se na rua da Candelaria n. 22, com A. Costa.

110$000

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; na rua Vinte e Oito de Agosto n. 169, Ipanema.

120$000

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com duas janelas, mobilada, independente, em casa de familia, a um senhor respeitavel; na rua Martins Ribeiro n. 9, proximo á praça José de Alencar.

130$000

ALUGAM-SE uma sala de frente com duas sacadas e um quarto com todas as commodidades; na rua da Lapa n. 83.

132$000

ALUGAM-SE os predios da rua Conselheiro Jobim ns. 15 e 19, com bons commodos, jardim e quintal; as chaves estão na rua Barão do Bom Retiro n. 132; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia—Rua Primeiro de Março 107

SAIDAS PARA A EUROPA

CHILI (indirecto)........	16 de agosto
ATLANTIQUE (directo)....	30 do »
MAGELLAN (indirecto)...	13 de setembro
CORDILLERE (directo)...	27 de »
AMAZONE (indirecto).....	11 de outubro
CHILI (directo)........	25 de »
ATLANTIQUE (indirecto)..	8 de novembro
MAGELLAN (directo)......	22 de »

O PAQUETE

CAMBODGE

Commandante GUIGNON, esperado da Europa, sairá para **Montevidéo e Buenos-Aires**, amanhã, terça-feira, 1 de agosto, ás 10 horas da manhã.

O PAQUETE

AMAZONE

Commandante MAGNEN, esperado do Rio da Prata no dia 2 de agosto, sairá para **Dakar, Lisboa, Leixões** (via Lisboa) e **Bordéos**, no mesmo dia, a 4 horas da tarde.

Sendo o embarque no cáes dos Mineiros, as 9 horas da manhã.

Passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões

95$000

e mais 4$800 do imposto federal incluindo conducção para bordo

Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos Srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os Srs. visitantes e amigos dos passageiros só serão admittidos a bordo até 2 horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

A companhia expede **BILHETES DE 1ª CLASSE, 1ª CATEGORIA, DIRECTAMENTE** para PARIS (Quai d'Orsay) pelo preço de 891 frs. e de 1.419 frs. para IDA e VOLTA, tendo os Srs. passageiros a faculdade de desembarcar, seja em Lisboa, seja em Bordéos para seguir viagem por via ferrea até Paris ou vice-versa sem augmento de preço.

Para cargas com o Sr. G. de Macedo corrector da companhia, á rua de São Pedro n. 61.

Para todas as informações com o Sr. **R. Carrique**, agente da companhia.

107 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 107

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para
S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre
quarta-feira, 2 de agosto, **ao meio-dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 2, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, do cáes do Porto.

O PAQUETE

ITANEMA

sairá para
Ilhéos, Bahia, Maceió e Pernambuco
sexta-feira, 4 de agosto

Cargas e encommendas no armazem n. 13, no cáes do Porto.

☞ **AVISO** — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

CREFELD............	18 de agosto
WURZBURG...........	1 de setembro
AACHEN.............	15 de »
ERLANGEN...........	29 de »

O paquete allemão

HALLE

esperado de Santos, sairá no dia 4 de agosto, ás 2 horas da tarde, para **Madeira, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen**, tocando na **Bahia**.

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para

Antuerpia e Bremen.....	400 marcos
Portugal..............	17 libras

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criada e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no dia 4 de agosto, ao meio dia.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

CARUSO, o tenor de voz possante e fascinadora, escreveu a respeito do **Odol**:

"Ha muito tempo que conheço o Odol, e sirvo-me delle com prazer, pois acha-o excellente como preservativo dos dentes, refrescante e desinfectante para a boca, dando ao halito um aroma agradabillissimo."

140$000

ALUGAG-SE, em Botafogo, a casa nova, para pequena familia, á rua D. Marciana n. 110 A, esquina da rua Assis Bueno; as chaves estão na rua Voluntarios da Patria n. 278, onde se trata.

150$000

ALUGA-SE um predio, com tres quartos, duas salas, cozinha, porão habitavel, gaz e chacara; no Meyer, á rua Dr. Dias da Cruz; para ver e tratar á rua Miguel Fernandes n. 6, na mesma estação.

ALUGA-SE a casa terrea, reconstruida de novo, para qualquer negocio, tendo commodos para morada, em S. Christovão, á rua da Alegria n. 92, esquina da rua Bella de S.João; para ver e tratar, na ladeira de Santa Thereza n. 129.

160$000

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Mattos Rodrigues n. 12, antiga Léste, no Rio Comprido, com tres salas, dois quartos, saleta, cozinha, quintal e mais dependencias; trata-se na mesma, das 11 ás 4 da tarde.

162$000

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 48, Botafogo; com duas salas, dois quartos, copa, cozinha, banheiro e bom quintal. As chaves estão proximo, no n. 52, e trata-se na rua Silva Manoel n. 229.

180$000

ALUGAM-SE duas esplendidas salas de frente, ricamente mobiladas, a senhores de respeito ou casal sem filhos; na rua Visconde de Maranguape n. 12.

ALUGA-SE, na rua de S. Francisco Xavier n. 729, perto da estação da Mangueira, com bonds á porta, um esplendido sobrado, com muito bons commodos, proprios para um ou dois casaes, e tudo o mais preciso, inclusive duas latadas de parreiras e bom terreno; as chaves estão no mesmo, onde se trata, de 1 hora ás 3 da tarde, e, dessa hora em diante, na rua Goyaz n. 750, em frente á estação de Dr. Frontin.

200$000

ALUGA-SE o predio da rua João Rodrigues n. 44, S. Francisco Xavier, com cinco quartos, salas, varanda, jardim, chacara toda plantada e murada, com todo conforto, moderno, proprio para familia de tratamento; está aberto e trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

230$000

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento; na rua de Santa Clara n. 36, Copacabana; a chave está por favor, no n. 39, da mesma rua

240$000

ALUGA-SE o predio novo da praia de Icarahy n. 35 A, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias; trata-se na villa Amelia ou na rua da Assembléa n. 64, das 2 ás 4 horas da tarde, com o Dr. Camarão.

250$000

ALUGA-SE a loja da rua do Lavradio n. 143, com armação para cartões postaes, tendo commodos para familia; trata-se na rua do Ouvidor n. 116, com o Sr. Santos; as chaves estão no chalet dos fundos, com o Sr. Antonio Guimarães.

600$000

ALUGA-SE o grande predio da rua Cardoso Junior n. 1, esquina da rua das Laranjeiras, pintado de novo, com excellentes accommodações para familia de tratamento; póde ser visto hoje, das 11 á 1 hora da tarde.

ALUGAM-SE uma esplendida sala de frente e quartos com ou sem mobilia e com boa pensão, de 5$ a 7$, para casal ou senhor de tratamento, com asseio, conforto e hygiene, em casa de uma familia séria; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE o sobrado da rua Sete de Setembro n. 235; trata-se na praça Tiradentes n. 16, loja.

FOLHETIM 48

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

XXVII

— Meus senhores, quero dever-lhes o agradecimento de não repetirem o que acaba de se dizer aqui. Pretendo esclarecer este negocio antes de o divulgar.

Depois accrescentou dirigindo-se a Pibrac:

— Previna a rainha mãi de que irei visital-a esta noite.

O rei pronunciou aquellas palavras com uma inflexão de colera concentrada, que causou impressão nos convivas.

A partir daquelle momento o rei comeu pouco, e permaneceu sombrio e pensativo.

Os convivas olharam uns para os outros com ar consternado. Henrique e Noé trocavam de vez em quando um olhar.

Afinal o rei levantou-se da mesa.

— Previna a rainha mãi que a vou visitar, disse elle a Pibrac.

O capitão das guardas levantou-se, e saiu sem pronunciar uma palavra.

— Pódem retirar-se, meus senhores, disse o rei, despedindo os fidalgos a quem fizera a honra de admittir á sua mesa.

— Com mil bombas! murmurou Crillon, se o maldito lansquenete, que faz mudar o bom humor do rei não estivesse já morto, torcer-lhe-ia o pescoço pelas minhas proprias mãos.

Henrique e Noé foram os ultimos que sairam.

No momento em que Henrique transpunha o limitar da porta, viu Raul na antecamara, e que lhe fazia um signal mysterioso.

O principe aproximou-se do pagem.

— Sr. de Coarasse, disse Raul, tenho um recado para si.

— De quem, meu amigo?

— De Nancy.

— Realmente?

— Sim, senhor.

— Que pretende de mim, Nancy?

— Encarregou-me de lhe dizer que havia duas especies de enxaqueca.

— Muito bem.

— E que uma dessas especies, diminuiria certamente, se o senhor fosse passear pela margem do rio.

— A que horas?

— A's dez.

— E' só isso? amigo Raul.

— E', sim, senhor.

— Muito bem, obrigado, e até á vista.

—Perdão, Sr. de Coarasse, esquecia-me...

—Que?

—Recordar-lhe que me fez uma promessa.

—Falar a Nancy a seu respeito, não é verdade?

Em vez de responder affirmativamente, Raul contentou-se em corar.

—Esteja descançado, que me não esquecerei de si, disse o principe.

Enquanto falava, Henrique olhava para o relogio que estava na antecamara.

Aquelle marcava apenas nove horas.

—Que farei até as dez horas?

Pibrac, que cumprira com a ordem que lhe dera o rei, voltou, e disse-lhe de passagem:

—Queira esperar por mim, meu senhor.

Henrique e Noé permaneceram na antecamara, e ouviram o capitão das guardas dizer ao rei:

—Sua magestade a rainha-mãi está neste momento nos aposentos da princeza Margarida.

O rei replicou:

—Pois bem, irei procural-a á camara de Margot.

Pibrac saiu dos aposentos do rei e disse aos dois jovens:

—Venham commigo...

—Hum! pensou o principe, aposto que o Sr. de Pibrac nos quer interrogar, e que suspeita que sabemos mais do que elle acerca da historia da noite passada.

O principe enganava-se. Pibrac não tinha suspeita alguma de quem fôra o verdadeiro assassino de Samuel Loriot, nem que Henrique e Noé se achassem envolvidos indirectatamente naquelle negocio tenebroso.

O capitão das guardas levou os dois mancebos para o quarto, e fechou a porta á chave. Em seguida, disse sorrindo:

—Meu senhor, o rei vae falar á rainha Catharina que se acha neste momento nos aposentos da princeza. Aposto que, como eu, está vossa alteza com curiosidade de saber o que se vae passar. Provavelmente trata-se de algum dos sicarios da rainha mãi. O preboste dos mercadores creio que falou claramente ao rei no vão da janela.

Henrique sorriu, e disse:

—Não adivinha, Sr. de Pibrac?

—Adivinhar o que?

—Quem foi o assassino de Loriot?

—O' meu Deus! exclamou Pibrac, onde tinha eu a cabeça? Esse nome de Loriot que ouvi pronunciar diante de mim por espaço de uma hora, não me havia trazido coisa alguma á lembrança. Agora vejo, porém, que é o burguez, cuja mulher vossa alteza tirou das garras de René.

—Exactamente, replicou o principe.

—Mas, então...

—René foi mais feliz da segunda vez que da primeira.

—Roubou a mulher?

—Não, disse o principe, mas, matou o marido. A mulher, essa, está em logar seguro.

Então Henrique contou ao capitão das guardas estupefacto, tudo quanto se tinha passado, havia dois dias.

—Ah! meu senhor, disse afinal Pibrac, olhe, é terrivel a lucta em que se envolveu...

—Ora! já não temo René.

—Pelo contrario, deve temel-o, meu senhor. René tornar-se-ha mais perigoso depois de vencido. A lucta está travada, não recue, mas, tenha tanta prudencia como coragem, aliás estará perdido.

Pibrac abriu então o armario dos livros, e desmascarou a passagem secreta.

—Não é a curiosidade que me impelle, mas, sim o instincto do perigo, disse elle.

Devemos pois, lançar mão de todas as armas ao nosso alcance, e saber a todo o custo o que se vae passar entre a rainha mãi e o rei.

—Vamos, disse Henrique.

Noé deixou-se ficar no quarto de Pibrac, e este ultimo, assim como Henrique, penetraram no corredor mysterioso.

Henrique foi espreitar pelo orificio praticado nos pés do Christo.

Margarida e a rainha estavam sós.

Margarida dizia:

—Que póde querer o rei a esta hora? Dizem que está de muito bom humor desde pela manhã.

—Foi porque lhe não falei em negocios de Estado, respondeu a rainha mãi com azedume; o rei aborrece-se unicamente quando querem que elle se occupe do bem do seu reino.

—E' que a politica é uma coisa aborrecida, murmurou a joven princeza.

A rainha não teve tempo de responder, porque ouviram-se passos, é um camarista abrindo a porta de par em par, annunciou:

—O rei!

Carlos IX entrou.

Margarida e a rainha mãi esperavam vel-o risonho; mas, ficaram estupefactas vendo-o pallido, sombrio, caminhando com passo brusco e desigual.

— Boa noite, Margot, disse elle, beijando a mão da irmã.

Em seguida inclinou-se seccamente diante da mãi, dizendo:

— Boa noite, minha senhora.

E sentou-se.

A rainha mãi olhava para elle com mais curiosidade do que susto.

— Minha senhora, disse o rei, depois de um momento de silencio sinistro, venho prevenil-a de que amanhã haverá assembléa do parlamento.

A rainha fez um gesto de surpresa.

— E venho pedir-lhe para que assista a ella, continuou o rei, porque tem de ser julgado um grande criminoso.

Catharina não comprehendia, e continuava a olhar para o rei com espanto.

— O criminoso, proseguiu Carlos IX, será condemnado ao supplicio da roda, e a sentença será executada antes de tres dias.

— Mas de que criminoso fala vossa magestade? perguntou a rainha.

— De um ladrão, de um assassino infame.

A rainha estremeceu.

— Mas, disse ella sem alterar a serenidade, os ladrões e os assassinos pertencem ao grande preboste, e não a mim.

— Engana-se, minha senhora.

— Cuidei que vossa magestade me ia falar de algum principe ou fidalgo que tivesse conspirado contra o bem do Estado ou da corôa.

— Os conspiradores, minha senhora, são aquelles que vexam os povos abrigando-os sobre a protecção real, para assassinarem e roubarem os burguezes pacificos.

Catharina de Médicis comprehendeu tudo; recordou-se de que na vespera René lhe pedira a vida de um homem.

— Vossa magestade tinha protegido algum miseravel? perguntou ella.

— Eu, não minha senhora, foi vossa magestade.

— Eu!

O rei não se deixou dominar pelo ar magestoso da mãi, e disse friamente:

— Queira ouvir-me, minha senhora.

— Fale, vossa magestade.

—Assassinaram, na rua dos Ursos, á noite passada, com o duplo fim de raptarem a mulher, e roubarem-n'o a elle, um joalheiro chamado Loriot.

— Um huguenote, creio eu, observou a rainha.

— Um burguez de Paris, minha senhora.

— E então? disse a rainha.

— O assasino deixou na casa da victima um punhal e uma chave.

(Continúa.)

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continúa o desconto de 30 °|。 em todo STOCK da antiga firma.

A nova firma Dor & C. está recebendo grande variedade de artigos modernos proprios da estação actual.

NAUSEAS, VOMITOS, INDIGESTÕES, FALTA DE APPETITE
USEM
MAGNESIA FLUIDA
de GRANADO

250:000$000

Precisa-se de um socio com esta quantia, para desenvolver uma industria que já está dando de lucro, annualmente, 80:000$, como se provará pelos balanços anteriores e do 1º semestre deste anno. O motivo é ter-se de embolsar o actual commanditario; cartas no escriptorio desta folha, a F. M.

PHARMACIA

Precisa-se de um bom official; na rua Marechal Floriano n. 173.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 -- RUA VISCONDE DO RIO BRANCO -- 53 E 55

Empreza JULIO, PRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real, de Lisboa—EDUARDO VIEIRA

HOJE --- 3 espectaculos sendo o 1º ás 7 horas da noite --- HOJE

Grande victoria desta companhia na opinião unanime da imprensa

Ultimas representações do **Conde de Luxemburgo**!

Sexta-feira, sóbe a scena

O PAI DA PATRIA

83ª, 84 e 85ª representações da lindissima e já popular opera-comica, em tres actos, de A. M. Wilder e Bodauzk, adaptada á scena deste theatro por Gastão Bousquet, musica de Franz Lehar

O CONDE DE LUXEMBURGO

Angela — Ismenia Matteos; Julieta — Elvira Mendes

Os espectaculos começarão por sessões de cinematographo com fitas novas.

Amanhã — O CONDE DE LUXEMBURGO.

Sexta-feira — A alegre peça **O PAI DA PATRIA**, arranjo de Gastão Bousquet, musica de Costa Junior.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE — Segunda-feira, 31 de julho

Noite de verdadeiro delirio!! Cataduppas de surpresas!!! Magnifico festival em beneficio da Sra. D. Rosa Correia

no qual se fará executar, na 1ª parte, um lindo programma, constando de excellentes actos de acrobacia moderna, alta gymnastica, contorcionismo, espirituosas e excentricas entradas comicas! e na 2ª parte se fará representar, a innumeros pedidos, a espirituosa revista brazileira em prologo, 2 actos, 4 quadros e 2 apotheoses

TIRO E QUÉDA!...

De Benjamin de Oliveira e Henrique de Carvalho

O circo achar-se-ha elegantemente embandeirado interna e externamente.

A beneficiada desde já se confessa grata a todos os seus amigos e ao publico em geral que concorrerem para o brilhantismo da sua festa. O pequeno resto de bilhetes que existem á venda na bilheteria do circo, das 7 horas da noite em diante.

Amanhã — Grande espectaculo

CINEMA PARIS

30 PRAÇA TIRADENTES 30

Empreza Couto Pereira & C.

HOJE GRANDIOSO PROGRAMMA EXTRAORDINARIO HOJE

ASSOMBROSO SUCCESSO CINEMATOGRAPHICO

Exhibição do grandioso film dramatico, verdadeiro primor pela execução artistica e emocionante entrecho

A filha da cartomante

Até hoje a arte cinematographica não apresentou trabalho tão completo e tão bem interpretado. O espectador assiste ás scenas grandiosas de um verdadeiro drama, que cada vez mais se complica e mais impressionante se torna, terminando, emfim, pelo castigo do verdadeiro autor de toda a intriga.

Completarão esse bello programma as novas fitas de successo:

BIGODINHO QUER SER PRESO

Charge pelo impagavel actor PRINCE

EXCURSÃO AOS PRECIPICIOS DO LOBO

Linda fita do natural colorida

Na matinée como extra — mais uma novidade

Amanhã — NOVO PROGRAMMA --- As ultimas novidades

PALACE-THEATRE

Grande companhia franceza, sob a direcção de Mr. LOUIS BALAZY

GENERO LIVRE

Programma—Hoje, 31 de julho—Hoje

A's 8 horas e 3|4

PARTE PRIMEIRA

ORCHESTRE — GYLLA, MARGOT DUCRET, ARLETTE PERREAU, EVELINA, JEANNE PREVILLE, LISE FERONI, FRI-YANDA, GEMMA LA PICCINETTA, LA OPPELIA, VIOLETTE VERA, LA BELLA ZAZA, BLANCHE HERMINE e **Les Guillot**. — Intervallo de 15 minutos.

PARTE SEGUNDA

ORCHESTRA Poete et paysan, ouverture

BEGUIN DE ROI

Operete-vaudeville em tres actos e quatro quadros, de Mrs. M. de Marsan et L. Nunes «Mise-en-scène de Mr. Louis Balazy

Au premier acte: GRAND STEEPLE d'AUTEUIL de chez PATHE'.

DISTRIBUIÇÃO — LA CAMARGO; Mr. BALAZY; GILBERTE; Mr. VOLGRAND; Mr. DURAND, etc.

NOTA — A empreza reserva-se o direito de modificar ou substituir algum dos numeros do presente programma.

PREÇOS: Frisas, 20$; camarotes, 15$; poltronas, 4$; cadeiras e balcões 3$; ingresso, 2$.

CINEMA PATHE'

Empreza Arnaldo & Comp. — Avenida Central

HOJE -- PROGRAMMA EXTRAORDINARIO -- HOJE

Successo --- Film em reprise --- Successo

AS VICTIMAS DO ALCOOL

Drama social de Mr. B. Gerard

700 METROS DIVIDIDOS EM DUAS PARTES

A CAVALLARIA PORTUGUEZA

Exercicios dos sargentos-cadetes da Escola do Exercito, na Escola Pratica de cavallaria, em Torres Vedras

O TERROR

Scena dramatica de Mr. Decourcelle

Amanhã programma novo

AS ULTIMAS EDIÇÕES DE PATHE' FRÈRES

Artisticos films da Vitagraph

NOVIDADE DA NORDISK FILMS

CINEMA AVENIDA

HOJE * SEGUNDA-FEIRA * HOJE

Programma extraordinario

Dois maravilhosos films de grande successo!

(REPRISE)

Regeneração de um ebrio

(330 METROS)

A mais perfeita e commovedora creação dramatica da fabrica americana BIOGRAPH

A FILHA DA CARTOMANTE

(1.000 METROS DE EXTENSÃO)

Grandioso film de intensa e palpitante emoção, dividido em TRES PARTES, interpretado pelos melhores artistas do Theatro Real de Copenhague

NORDISK — Film.

* EXITO COLOSSAL! *

Empreza Paschoal Segreto | CINEMA THEATRO S. JOSE' | 3 Praça Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA, director da orchestra maestro JOSE' NUNES.

Novidades sempre! Genero novo! Espectaculos por sessões!

HOJE--Segunda-feira, 31 de julho de 1911--HOJE

O mais completo respeito pelo publico

Tres espectaculos: ás 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas da noite

DEFINITIVAMENTE, IRREVOGAVELMENTE, ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

da apparatosa opereta de costumes militares, em tres actos, arreglo de L. de Souza,

A MULHER-SOLDADO

Novas piadas por Cinira Polonio e Alfredo Silva!

Mise-en-scène do actor ASDRUBAL MIRANDA.

Os espectaculos começarão por sessões de cinematographo, com programma variado e novo.

RIR! RIR! RIR!

Espectaculo da mais rigorosa moralidade.

PREÇOS DE CINEMA

TODOS AO S. JOSE'!

Adeus da MULHER-SOLDADO.

AMANHÃ — A opereta de grande successo — **DO CONVENTO AO THEATRO.**

THEATRO RECREIO — Tournée Palmyra Bastos — Companhia Taveira do Theatro da Trindade, de Lisboa.

HOJE Segunda-feira, 31 de julho HOJE

A's 8 3/4 DA NOITE

representação da mimosa e applaudida opereta de V. Leon e Leo Stein, autores da **Viuva alegre**, traduzida por Eduardo Garrido e Accacio Antunes, musica de J. Strauss

SANGUE VIENNENSE

Condessa Gabriela, PALMYRA BASTOS

Musica deliciosa! — Apparato, luxo e bom gosto! — A marcha das condessas! — Cortejo dos embaixadores! — Effeitos de luz electrica! — Magnifico grupo plastico no final do segundo acto!

Luxuosos scenarios e rico guarda-roupa!

Grande successo da Companhia Taveira!

Bilhetes á venda das 10 da manhã em diante. Não se aceitam encommendas pelo telephone.

As atoilettes de PALMYRA BASTOS, desta peça, foram especialmente confeccionadas nos afamados «ateliers» Pilar Matta, de Lisboa. **AVISO** — Esta peça nada tem de commum com **As damas viennenses.**

CINEMA RIO BRANCO

EMPREZA WILLIAM & C.

13 A 21 AVENIDA GOMES FREIRE 13 A 21

HOJE 31 DE JULHO DE 1911 HOJE

DEFINITIVAMENTE

ULTIMAS exhibições no Rio de Janeiro da opereta

DANSARINA DESCALÇA

E DA REVISTA

PAZ E AMOR

(A PEDIDO)

Tomará parte o 1º tenor brazileiro **MARIO ALVES**

ATTENÇÃO --- Ultimas soirées da «troupe Rio Branco», que parte por estes dias para o estrangeiro.

THEATRO S. PEDRO (cinema e theatro)

Companhia de operetas, vaudevilles, magicas e revistas, dirigida pelo actor João de Deus — Maestro director da orchestra, A. Capitani.

HOJE Espectaculos por sessões HOJE

Festival organizado pela Associação Medica do Pessoal da Imprensa Nacional e «Diario Official»

Grande successo da revista de actualidades em um prologo, tres actos, cinco quadros e uma apotheose

PINGOS E RESPINGOS

Original de ABILIO MARGARIDO. Musica dos distinctos maestros RAUL MARTINS e FRANCISCO NUNES

Titulo dos quadros—Prologo: Avant-scene. 1º acto, trecho da rua do Ouvidor. 2º acto, delegacia de policia. 3º acto, jardim das novidades e trecho da rua do Ouvidor. Apotheose: o Rio de Janeiro do futuro.

Tomam parte toda a companhia e o grande corpo de côros.

Gentilmente cedida pelo Exmo. Sr. coronel commandante, abrilhantará o espectaculo uma banda de musica do regimento de cavallaria da força policial.

PREÇOS DE CINEMA

A directoria da associação sinceramente agradece aos Exmos. Srs. coronel Silva Pessoa, digno commandante da força policial; Dr. Julio Furtado, digno director das Mattas e Jardins e a todos em geral que contribuiram para tão util fim.

THEATRO MUNICIPAL

Empreza LUIZ ALONSO -- Direcção G. SANSONE

TOURNÉE DA SUL-AMERICA DO EMINENTE PIANISTA

I. J. PADEREWSKY

Que dará 4 unicos concertos

AMANHÃ AMANHÃ

1º CONCERTO

A assignatura será fechada a **1 hora da tarde** de hoje, sendo em seguida aberta a **venda avulsa** aos preços seguintes:

Camarotes e frizas	80$000
Poltronas	16$000
Balcões A, B e C	12$000
Outras filas	8$000
Galerias	3$000

Bilhetes no edificio do «Jornal do Brasil», das 10 horas da manhã as 5 horas da tarde.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

154 — Avenida Central — 154

O LOCAL MAIS AMPLO E AREJADO DA CAPITAL

The South American Tour

Empreza Paschoal Segreto

Espectaculos de café concerto com variedades e attracções de 1ª ordem

HOJE SEGUNDA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 1911 HOJE

SUMPTUOSO ESPECTACULO

ÁS 8 3|4 DA NOITE

Successo crescente de toda a troupe

Troupe Forstelly—Celebres acrobatas equilibristas.

The tres Arizonas—Jogos indianos.

Capitan Dohn—Malabaristas-equilibristas.

Amery and Joanid—Saltadores sobre toneis.

Charles Prelle—Ventriloquo com seus 16 cachorros amestrados.

The Neslos—Gymnastas equilibristas.

Trio Darnett—Comediantes excentricos.

Les Ramaschow—Cantoras e bailarinas russas.

Mlle. Dorinette—Cantora franceza.

Gilbert Girard—Imitador de animaes e instrumentos.

TODOS AO PAVILHÃO!

Espectaculos de café-concerto com a mais notavel troupe até hoje apresentada!

Brevemente—**Novas estréas.**

CINEMA ODEON

Alugam-se films Gaumont — Lubin Pathé — Cines — Eclair — Eclipse.

Vendem-se films Pathé — Gaumont — Eclair, Cines — Lubin — Eclipse.

HOJE Programma extraordinario HOJE

Reprise de films de grande successo

NICODEMOS PHILOSOPHO

Cinematographia em cores Gaumont — Desempenho maravilhoso — Mise-en-scène primorosa — Guarda roupa da época

O ESTANDARTE

Empolgante film historico que nos dá idéa das guerras nos Paizes Baixos, para conservarem a sua independencia

O LIRIO DESFOLHADO

Sentimental drama, magistralmente desempenhado

O preceptor em embaraço

Comedia

CASAMENTO PELO JOGO DO XADREZ

Comedia

O achado do Bêbê — Comedia desempenhada pelo menino Abelardo

BREVEMENTE— **A pulseira da marqueza** — Drama judiciario, dividido em 21 quadros — Surprehendente trabalho do menino Abelardo (Bebé), com cinco annos e meio de idade— Film com 500 metros de extensão.

THEATRO LYRICO

Grande companhia lyrica infantil, dirigida pelo commendador **F. Guerra**

Procedente dos theatros Gaité Municipal, de Paris, Imperial, de Vienna, e dos principaes theatros da Italia, Austria, etc.

HOJE --- GRANDE NOVIDADE --- HOJE

Pela primeira vez a opera em tres actos de Puccini

TOSCA

Os bilhetes estão á venda no "Jornal do Brasil" até ás 5 horas da tarde, depois na bilheteria.

PREÇOS—Frizas, 35$; camarotes, 25$; poltronas, 5$; varandas, 5$; cadeiras, 3$; galerias, 2$000.

O libreto completo da **TOSCA** vende-se na bilheteria— PREÇO 1$000

Amanhã — Terça-feira, 1º de agosto, será representada mais uma vez a opera em quatro actos

LUCIA DE LAMMERMOOR

Quinta-feira 3, MATINÉE ás 2 horas da tarde, afim de satisfazer a pedidos de muitas pessoas, que não puderam assistir á de hontem, por se ter esgotado de vespera a lotação do theatro.

THEATRO APOLLO

Companhia Lucilia Peres

Da qual faz parte a distincta ACTRIZ **Adelaide Coutinho**

Direcção do actor MARZULLO — Ensaiador ALVARO PERES

HOJE 31 de julho HOJE

PAPA'

Georgina Coursan..	LUCILIA PERES
Larsac......	JOÃO BARBOSA
Bernardo......	ANTONIO RAMOS

ACTUALIDADE

Mise-en-scène de Alvaro Peres

Scenarios e adereços novos

AMANHÃ — **PAPA'**

A seguir, para estréa da actriz ADELAIDE COUTINHO, espectaculo genero **Grand Guign l.**

CINEMA IDEAL

60, RUA DA CARIOCA, 62—EMPREZA M. PINTO—TELEPHONE 1937—END. TELEGR.: IDEAL

HOJE Grandioso programma extraordinario HOJE

SESSÕES DE 1 1|2 HORA DA TARDE ATÉ A MEIA NOITE

Pela ultima vez a exhibição dos dois artisticos films que mais successo têm obtido nesta temporada

A IDADE PERIGOSA (Dividido em duas partes)

E

A VERTIGEM (em tres partes)

A empreza apresentando estes dois trabalhos na mesma sessão, offerece aos seus frequentadores e ao respeitavel publico o ensejo de apreciar dois arrojos de arte cinematographica.

AMANHÃ --- Surprehendente PROGRAMMA NOVO

CINEMA OUVIDOR

Sessões continuas a começar de 1 hora da tarde—O mais frequentado nas matinées pela élite carioca.—Unicos agentes e representantes da afamada fabrica Biograph de Nova York—Edison, Lubin, Wild Veste, Essanay, Lux, etc.—Orchestra sob a direcção do eximio professor Sr. LUIZ FERRONI — Endereço telegraphico STAMILLE —Telephone 3.551—Caixa Postal 428.

HOJE **Programma extraordinario com 6 notaveis films de successo indiscutivel** HOJE

1ª parte

Sports no Chile

Surprehendente "film" do natural.

2ª parte

A maior amiga é sua esposa

Brilhante comedia da apreciada Lubin, de enredo original e interpretação superior.

3ª parte

O AJUNTAMENTO DO GADO

Drama empolgante da conhecida fabrica americana Wild-Vesté, que nos demonstra em sua extensão, o modo por que uma joven namorada de bello rapaz o faz readquirir o dinheiro perdido no jogo.

4ª parte

Barbeiro de Sevilha

"Film" de arte, interpretado pelos artistas da Comedia Franceza.

5ª parte

A GEISHA OU PEQUENO CRYSANTHEMO

Uma das mais bellas producções da Vitagraph, será hoje novamente projectada na téla do Ouvidor.

6ª parte

A criança da casa de pensão

Engraçadissima comedia da apreciada fabrica americana Edison.

Amanhã — Grandioso programma novo com as ultimas novidades americanas de que esta casa é a unica importadora. — Brevemente. Verdadeira revolução no mundo cinematographico com "films" surprehendentes, que marcarão sua historia nos annaes da cinematographia — NO ABYSMO, VESTAL e ZIGOMAR. Successo!! Successo!!

TODOS AO OUVIDOR!!!—Unica casa que compõe seus programmas com fitas puramente americanas. Alugam-se, contratam-se e vendem-se fitas novas e usadas para todos os pontos do Brazil, sendo hoje a maior empreza nesta capital de "films" cinematographicos e ao alcance de bem servir aos senhores emprezarios que desejarem honrar com as suas encommendas.